



# Escola Europeia de Ensino Profissional



A formar Profissionais



DG.04-06

# Projeto Educativo

## 2023/2027

janeiro 2023



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



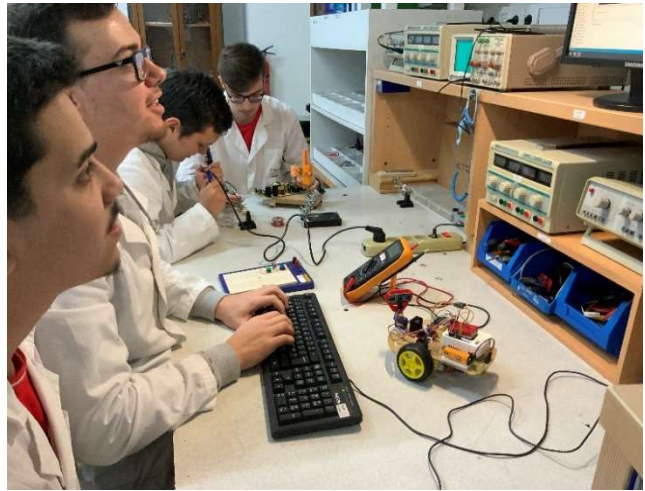
## **UMA ESCOLA QUE EDUCA E TRANSFORMA O ENSINO PROFISSIONAL**

A Escola Europeia de Ensino Profissional pretende assumir-se como uma escola de referência no contexto regional do ensino profissional e um agente facilitador do desenvolvimento pessoal e profissional dos/das jovens que a procuram.

Este Projeto Educativo é o resultado de um trabalho minucioso desenvolvido com a participação de diferentes membros da comunidade educativa da Escola Europeia de Ensino Profissional, constituindo-se como um documento de orientação estratégica para os próximos 4 anos.

Os planos anuais de atividades irão empreender os desígnios estratégicos definidos neste documento estruturante.







## ÍNDICE GERAL

<b>Índice Geral</b> .....	v
<b>Índice de Ilustrações</b> .....	viii
<b>Notação e Glossário</b> .....	x
<b>Preâmbulo</b> .....	xi
<b>1. Projeto Educativo da EEEP – Educação e Formação</b> .....	1
1.1. Introdução .....	1
1.2. Uma Escola Identificada com a sua Região .....	4
1.3. História.....	4
1.4. Entidade Proprietária .....	7
<b>2. Enquadramento</b> .....	9
2.1. Caracterização do Meio Envoltente.....	9
2.1.1. Património Cultural .....	10
2.1.2. Freguesias .....	17
2.1.3. Geografia .....	19
2.1.4. Demografia .....	19
2.2. Caraterização do Território de Intervenção da EEEP .....	20
<b>3. Caraterização da Escola Europeia de Ensino Profissional</b> .....	23
3.1. Missão .....	23
3.2. Visão.....	23
3.3. Valores .....	24
3.4. Política de Qualidade.....	26
3.5. Cultura Educacional .....	27



3.5.1. Educação para os Valores .....	29
3.5.2. Educação Digital.....	31
3.5.3. Educação para a Saúde e Bem-estar .....	32
3.5.4. Educação Ambiental / Desenvolvimento Sustentável .....	33
3.5.5. Educação Profissional / Empreendedorismo .....	34
3.5.6. Educação Inclusiva .....	36
3.6. Objetivos Formativos.....	41
<b>4. Contexto Escolar .....</b>	<b>46</b>
4.1. Espaço Físico .....	47
4.2. Gestão do Tempo .....	51
4.3. Atividades Extracurriculares.....	54
4.4. Prova de Aptidão Profissional.....	57
4.5. Formação em Contexto de Trabalho .....	57
4.6. Inserção e Acompanhamento na Vida Ativa .....	58
4.7. Livros Escolares / Produção de Materiais Didáticos.....	59
<b>5. Contextualização das Áreas de Intervenção da EEEP .....</b>	<b>60</b>
5.1. Carta de Princípios.....	60
5.2. Áreas de Intervenção.....	61
5.3. Justificação da Oferta Formativa .....	64
5.4. Enquadramento Europeu, Nacional e Regional .....	65
<b>6. Estrutura Organizacional.....</b>	<b>69</b>
6.1. Equipa Formativa .....	70
6.2. Corpo Não Docente .....	74
6.3. Corpo Discente .....	76



6.3.1. Admissão de Candidatos .....	81
6.4. Pais e Encarregados de Educação.....	82
6.5. Parcerias e Protocolos .....	84
<b>7. Sistema de Gestão da Qualidade .....</b>	<b>86</b>
7.1. Identificação dos <i>Stakeholders</i> .....	87
7.2. Responsabilidades no âmbito da garantia da qualidade .....	92
7.3. Processos .....	95
7.4. Plano Estratégico .....	98
7.5. Indicadores em uso.....	101
7.5.1. EQAVET .....	101
7.5.2. Processos .....	102
7.5.3. Plano Estratégico .....	104
7.5.4. Análise Integrada .....	110
7.6. Análise SWOT.....	111
7.7. Plano de Ação .....	118
7.8. Plano de Melhoria .....	119
7.9. Plano de Formação .....	120
7.10. Reflexão (ciclo PDCA e participação dos <i>Stakeholders</i> no EFP) ....	121
<b>8. Estratégia de Internacionalização.....</b>	<b>134</b>
<b>9. Avaliação do Projeto Educativo .....</b>	<b>137</b>
<b>10. Conclusão.....</b>	<b>138</b>
<b>11. Considerações Finais .....</b>	<b>140</b>
11.1. Implantação e Divulgação .....	141



## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Esquema concetual de competências .....	xiv
Ilustração 2 - Logótipo da EEEP .....	6
Ilustração 3 – Brasão de Braga .....	9
Ilustração 4 – Jardim de Santa Barbara .....	10
Ilustração 5 – Fonte do Idolo .....	10
Ilustração 6 – Termas Romanas.....	11
Ilustração 7 – Torre de Menagem .....	11
Ilustração 8 – Arco da Porta Nova .....	11
Ilustração 9 – Arcada da Lapa.....	12
Ilustração 10 – Museu dos Biscaínhos.....	12
Ilustração 11 – Theatro Circo.....	13
Ilustração 12 – Complexo das Sete Fontes.....	13
Ilustração 13 – Sé de Braga .....	14
Ilustração 14 – Mosteiro de Tibães .....	15
Ilustração 15 – Bom Jesus do Monte.....	15
Ilustração 16 – Santuário Sr.ª do Sameiro.....	16
Ilustração 17 – Mapa do Município de Braga.....	17
Ilustração 18 – Mapa Geográfico do Município de Braga .....	19
Ilustração 19 - Evolução demográfica entre 1801 a 2021.....	20
Ilustração 20 - Valores .....	25
Ilustração 21- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável .....	28
Ilustração 22 – Laboratório de Prótese Dentária .....	49
Ilustração 23 – Laboratório de Eletrónica .....	49
Ilustração 24 – Laboratório de Física e Química/ Biologia .....	49
Ilustração 25 – Laboratório de Saúde/Sala Teórica Prática .....	49
Ilustração 26 – Sala de Informática .....	50





Ilustração 27 – Sala dos Professores .....	50
Ilustração 28 – Sala de Aula (Sala 13) .....	50
Ilustração 29 – Sala de Aula (Sala 1) .....	50
Ilustração 30 - Sala das Ideias .....	50
Ilustração 31- Recepção.....	50
Ilustração 32 - Auditório .....	51
Ilustração 33 – Sala de Convívio/Refeitório .....	51
Ilustração 34 – Exemplar de Horário .....	52
Ilustração 35 – Prêmio Gandhi .....	56
Ilustração 36 – Escola Embaixadora do Parlamento Europeu .....	56
Ilustração 37 – Projeto Foca-te .....	56
Ilustração 38 – Livro Mágico dos Oceanos .....	56
Ilustração 39 – A Família Escola Europeia (momento confraternização) .	60
Ilustração 40 – Organograma da EEEP .....	69
Ilustração 41 – Antiguidade do Corpo Docente da EEEP .....	72
Ilustração 42 – Habilitações Literárias dos Docentes da EEEP .....	73
Ilustração 43 – Antiguidade do Corpo Não Docente da EEEP .....	75
Ilustração 44 – Habilitações Literárias do Corpo Não Docente da EEEP ...	76
Ilustração 45 – Evolução do Número de alunos/as da EEEP .....	78
Ilustração 46 – Concelho de Residência dos alunos da EEEP .....	79
Ilustração 47 – Distribuição por Género dos/as alunos/as da EEEP .....	80
Ilustração 48 – Análise S.W.O.T .....	111



## **NOTAÇÃO E GLOSSÁRIO**

<b>AIM</b>	<i>Associação Industrial do Minho</i>
<b>AM</b>	<i>Área Metropolitana</i>
<b>ANESPO</b>	<i>Associação Nacional de Escolas Profissionais</i>
<b>ANQEP</b>	<i>Agência Nacional para a Qualificação</i>
<b>BTE</b>	<i>Boletim do Trabalho e Emprego</i>
<b>CNQ</b>	<i>Catálogo Nacional de Qualificações</i>
<b>CIM</b>	<i>Comunidades Intermunicipais</i>
<b>DGEstE</b>	<i>Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares</i>
<b>EEEP</b>	<i>Escola Europeia de Ensino Profissional</i>
<b>EMRC</b>	<i>Educação Moral e Religiosa Católica</i>
<b>EQAVET</b>	<i>European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training</i>
<b>FCT</b>	<i>Formação em Contexto de Trabalho</i>
<b>GETAP</b>	<i>Gabinete de Educação Tecnológica Artística e Profissional.</i>
<b>INL</b>	<i>International Iberian Nanotechnology Laboratory</i>
<b>PAP</b>	<i>Prova de Aptidão Profissional</i>
<b>PDCA</b>	<i>Plan-Do-Check-Act</i>
<b>PE</b>	<i>Projeto Educativo</i>
<b>PEB</b>	<i>Parque de Exposições de Braga</i>
<b>PME</b>	<i>Pequenas Médias Empresas</i>
<b>SANQ</b>	<i>Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação</i>
<b>SPO</b>	<i>Serviço de Psicologia e Orientação</i>
<b>SWOT</b>	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i>
<b>TAP</b>	<i>Técnico Auxiliar Protésico</i>
<b>TAS</b>	<i>Técnico Auxiliar de Saúde</i>
<b>TEAC</b>	<i>Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores</i>
<b>TIC</b>	<i>Tecnologias de Informação e Comunicação</i>
<b>UFCD</b>	<i>Unidade de Formação de Curta Duração</i>
<b>UNESCO</b>	<i>United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</i>

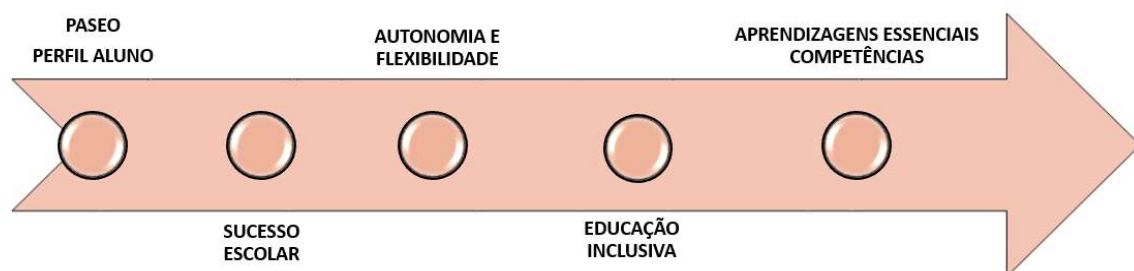


## UMA ESCOLA QUE EDUCA, QUE TRANSFORMA O ENSINO PROFISSIONAL

### PREÂMBULO

A partir de 2018, o ensino-aprendizagem ministrado na Escola Europeia de Ensino Profissional (EEEP), alinhado pelo *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training (EQAVET)*, foi alvo de harmonização com os princípios orientadores do Dec. Lei nº 55/2018, de 26 de julho – *Autonomia e Flexibilidade Curricular* – e da Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto - de modo a garantir que todos os alunos adquirissem as competências (conhecimentos, capacidades e atitudes), previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), em termos de dinâmicas, organização e de funcionamento, e em sintonia com o perfil de cada um dos cursos.

Por outro lado, e em consonância com o Dec. Lei nº 54/2018, de 6 de julho - *Educação Inclusiva* - a EEEP delineou um **Projeto Educativo comum, plural e diverso** que proporcione a todos os seus alunos, condições e respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social.





Com este novo modelo, centrado na aquisição de competências do PASEO, colocou em perspetiva:

- A operacionalização das aprendizagens, com a inclusão e articulação das competências, conforme o PASEO;
- A valorização da avaliação formativa e a diversidade de atividades e instrumentos de avaliação, bem como os descritores operativos;
- A criação e atuação da Equipa Multidisciplinar Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- O treino na articulação das aprendizagens, através da planificação e execução de projetos de cada turma e interdisciplinar;
- A criação de novos e atrativos ambientes de sala de aula e a promoção de um ensino tendencialmente prático e motivador.

Quanto ao **perfil de saída** propriamente dito, pretende-se que os alunos, à saída da escolaridade obrigatória, sejam cidadãos:

- Dotados de literacia cultural, científica e tecnológica que lhes permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia-a-dia;
- Livres, autónomos, responsáveis e conscientes de si e do mundo que os rodeiam;
- Capazes de lidar com a mudança e a incerteza num mundo em rápida transformação;



- Que reconheçam a importância e os desafios oferecidos conjuntamente pelas Artes, as Humanidades, a Ciência e Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- Capazes de pensar, criticar e autonomamente, serem criativos na procura de soluções;
- Terem desenvolvidas competências de nível do trabalho colaborativo, gestão de conflitos, liderança, capacidade e comunicação;
- Aptos para continuar a sua aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento profissional, pessoal e da sua intervenção social;
- Que conheçam e respeitem os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, deveres, garantias e liberdades em que esta assenta;
- Que valorizem o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- Que rejeitem todas as formas de discriminação e de exclusão social.

O Perfil de Saída aponta também um conjunto de **valores** a inculcar nos alunos: responsabilidade e integridade; excelência e exigência; curiosidade, reflexão e inovação; cidadania e participação; liberdade.

Finalmente, as **competências**. As competências são combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no perfil dos alunos e na escolaridade obrigatória.



**Ilustração 1** - Esquema conceitual de competências<sup>1</sup>

Tendo como ponto de partida o PASEO, as aprendizagens, metodologias e estratégias têm em vista o perfil pessoal e profissional do Aluno e Aluna da EEEP: ***profissionais, autónomos, responsáveis, dinâmicos, competentes, seguros das suas capacidades e inovadores.***

**O perfil do/a aluno/a da EEEP** é definido conforme as dez áreas de desenvolvimento e aquisição de competências-chave:

- Linguagens e textos.
- Informação e comunicação.
- Raciocínio e resolução de problemas.
- Pensamento crítico e pensamento criativo.
- Relacionamento interpessoal.
- Autonomia e desenvolvimento pessoal.
- Bem-estar e saúde.
- Sensibilidade estética e artística.
- Saber científico e tecnológico.
- Consciência e domínio do corpo.

<sup>1</sup> Adaptado de “*The Future of Education and Skills: OECD Education 2030 Framework*”, In: *Global competency for an inclusive world, OECD, 2016*”



## **SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E QUADRO EQAVET**

A EEEP apresenta um Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) alinhado com o Quadro EQAVET - *Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais*.

No ano letivo 2020/2021, a Escola implementou o SGQ alinhado com os princípios do Quadro EQAVET, instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009.

O Quadro EQAVET foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade, assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/as, profissionais de EFP e de orientação, encarregados/as de educação, empresários/as e outros/as parceiros/as sociais) e o desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua.

Depois do trabalho incisivo que foi realizado com a implementação do SGQ alinhado com o Quadro EQAVET, a 09 de dezembro de 2020, a EEEP recebe o primeiro certificado com o nº 229/2020, que atribui o SELO DE CONFORMIDADE EQAVET, para três anos, período máximo aplicável.

A implementação do SGQ, alinhado com o Quadro EQAVET, permite à EEEP o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua.



## CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O **Projeto Educativo** é um documento orientador que pretende integrar o esforço numa dimensão coletiva destinada a proporcionar aos formandos as melhores oportunidades de aprendizagem. Nesta perspetiva, pretende-se desenvolver um projeto organizado com objetivos claros, onde se promovam os currículos orientados por princípios, atitudes, valores, finalidades e estratégia, que confirmam à Escola um clima e uma cultura própria e adequada ao processo educativo dos seus formandos.

Em termos concretos, o Projeto Educativo não é mais do que um documento orientador da comunidade educativa, muito particularmente dos pais ou encarregados de educação, alunos e professores relativamente aos grandes temas curriculares: socioculturais, científicos, tecnológicos, ambientais, digitais e de cidadania.

Este Projeto Educativo será permanentemente aberto, dinâmico, participado, ajustado e avaliado face às novas realidades e paradigmas com que sistematicamente somos confrontados.

Trata-se de um documento flexível e dinâmico que deve dar resposta às necessidades, problemas e expectativas da comunidade educativa sendo também alimentado com as sugestões que sejam propostas. Tendo em conta a melhoria continua, optámos por centrar a nossa atenção em áreas específicas de intervenção: *“A Qualidade do Ensino”, “o Desenvolvimento Sustentável”, “a Inclusão”, “o Sucesso Escolar”, “a Inovação Tecnológica e Digital”, “Atitudes e Valores”, “as Soft skills”, “Parcerias Empresariais e Institucionais” e “a Internacionalização”*.





Este Projeto Educativo deverá ser assumido e interiorizado por todos os membros da comunidade educativa – pessoal docente, pessoal não docente, alunos/as e encarregados de educação – e por todas instituições e empresas com quem estabelecemos parcerias.

Com a agenda 2030, a EEEP tem procurado dar ênfase ao seu projeto educativo, numa dimensão europeia, através de diversas dinâmicas e projetos que trouxeram uma nova forma de encarar a Escola e a Europa por parte de toda a comunidade educativa, bem como uma cultura e consciência alargada de um mundo cada vez mais global.

O Projeto Educativo está em conformidade com as políticas europeias tendo em vista a transição para uma sociedade e uma economia fundadas sobre o conhecimento, através de políticas orientadas para a sociedade da informação e da investigação e desenvolvimento, bem como para as reformas estruturais para reforçar a competitividade e a inovação, assim como modernizar o modelo social europeu investindo em recursos humanos e lutando contra a exclusão social.

O Projeto Educativo da EEEP vai também ao encontro dos programas de financiamento da União Europeia: Programa Operacional Capital Humano (POCH) e atual PESSOAS 2030, que visam contribuir para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo; coesão económica, social e territorial, através da promoção do sucesso e a redução do abandono escolar e da melhoria da empregabilidade com o ajustamento das ofertas às necessidades do mercado de trabalho; o aumento da atratividade e do número de diplomados do ensino superior; a melhoria das qualificações da população adulta e ainda, a promoção da qualidade e da regulação do sistema de educação e formação.



Por forma a orientar o desenvolvimento e a implementação do Projeto Educativo, definiram-se objetivos prioritários (gerais), estratégicos e específicos que fornecem uma visão clara dos resultados que a EEEP pretende alcançar. Contribui assim, para um procedimento cada vez mais uniformizado, que ajuda a garantir que os recursos são utilizados de forma eficiente e eficaz, tendo sempre presente como meta principal – **MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO E DA EDUCAÇÃO, TRANSFORMANDO O ENSINO PROFISSIONAL.**

**Nota**

*O Projeto educativo foi elaborado com base na legislação em vigor, sendo aprovado pelos órgãos competentes da Escola Europeia de Ensino Profissional, acompanhado dos pareceres do Conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo, para um horizonte temporal de 4 anos (2023 a 2027) e aberto à sua reformulação e revisão, sempre que necessário. Será divulgado por todos os agentes da comunidade escolar através da publicação na página web da escola ([www.escolaeuropeia.com](http://www.escolaeuropeia.com)) e estará disponível fisicamente para consulta na Direção e Direção Pedagógica.*



## **1. PROJETO EDUCATIVO DA EEEP – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

### **1.1. INTRODUÇÃO**

O título do Projeto Educativo da Escola Europeia de Ensino Profissional para o quadriénio 2023-2027 é: **“UMA ESCOLA QUE EDUCA E QUE TRANSFORMA O ENSINO PROFISSIONAL”**, sendo este o investimento que qualquer Escola ou Estabelecimento de Ensino deverá procurar.

O Projeto Educativo é o primeiro grande instrumento de planeamento da **ação educativa** da escola, devendo por isso servir permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da Comunidade Educativa em que a escola se insere, em prol da formação de jovens comprometidos na construção de um destino comum e de uma sociedade melhor, capazes de superar todos os desafios do século XXI.

Com o presente projeto, pretende-se realizar um diagnóstico dos constrangimentos e potencialidades da nossa escola e definir estratégias para colmatar e desenvolver o pretendido, as quais traçam as nossas linhas de atuação e servem de referência e garantia da coerência e eficiência do nosso plano de ação.

Um Projeto Educativo, manifestando a autonomia e identidade própria de uma Escola, especifica as linhas de ação de toda uma comunidade educativa. Da sua metodologia de conceção e implementação, nasce a partilha de ideias, intenções, objetivos e metas, porque uma comunidade educativa é um espaço interativo.



O texto que se segue é resultado do desenvolvimento histórico do projeto que a EEEP tem vindo a desenvolver desde a data da sua fundação.

O nosso modelo e os nossos princípios mantêm-se: queremos **educar/formar PESSOAS em conceitos e em valores**, formando **profissionais seguros das suas capacidades e talentos**.

A Escola Europeia de Ensino Profissional alimenta um programa educativo da mais alta qualidade, sendo o seu principal objetivo alcançar um equilíbrio entre os êxitos pessoais e académicos. Este equilíbrio mantém-se dentro de um conjunto de qualidades que são necessárias na sociedade atual. A escola assume a importância e compromisso da **integridade pessoal, educação, erudição, tratamento pessoal, boas maneiras (urbanidade), como pilares fundamentais dessa PONTE** que é necessária estabelecer entre a formação e o mundo do trabalho.

Formar **técnicos profissionais, autónomos, responsáveis, dinâmicos, competentes, seguros das suas capacidades e inovadores**, criando para tal um ambiente académico de rigor, ordem, disciplina e inovação.

O trabalho realizado até ao momento e o diagnóstico do que fomos, do que somos e do que queremos ser, atestam todo um amadurecimento que este documento agora pretende repercutir para os próximos anos letivos.

O êxito de um Projeto advém da **clareza dos seus princípios** e do compromisso de todos os que nele se envolvem.



A EEEP tem vindo a conquistar, ao longo destes 22 anos, uma identidade própria e ocupa um espaço relevante e de reconhecido na comunidade escolar em que nos inserimos, assim como na região e no país.

Cada escola marca os seus objetivos, sendo os principais da EEEP, **a formação de jovens ativos, empenhados e dedicados, seguros e confiantes das suas capacidades e dos seus próprios talentos e a preparação dos jovens para a vida** - defender os valores como **ordem, método, disciplina, rigor e educação**. *“É preciso saber viver na vida, na sociedade e não se pode não ensinar a caminhar. Os conhecimentos têm de ser adaptados à vida e é imperioso formar **profissionais com valores, que devem ser partilhados**”.*

Como escola aberta e inclusiva é garantida a igualdade de oportunidades, negando-se, em absoluto, qualquer tipo de discriminação atentatória dos direitos da pessoa humana.

O lema da EEEP é criar uma escola que educa e que transforma o ensino profissional, fazendo sempre o melhor possível, embora isso possa não ser a perfeição. Somos uma escola inclusiva, comprometida com os valores de cidadania, com rigor e qualidade. Não desistimos de nenhum aluno e procurarmos sempre encaminhá-lo, proporcionando-lhe um ensino personalizado de qualidade, numa escola exigente, rigorosa, mas que se pauta por valores de compreensão, ajuda, humanidade e amabilidade.



## 1.2. UMA ESCOLA IDENTIFICADA COM A SUA REGIÃO

O Projeto Educativo da EEEP mais do que um referencial de ação, nos distintos domínios da educação, formação e ensino é um documento de identidade da escola, com projeção no futuro e que assume um compromisso que permite orientar e mobilizar toda a comunidade educativa, assim como os seus agentes e parceiros do desenvolvimento local e regional.

Impulsionada pelas instituições que estão na sua origem, a EEEP representa um forte investimento das forças vivas da região no desenvolvimento do ensino profissional. Aposta na inversão de fatores concelhios negativos, previstos no **Projeto Educativo Local da Câmara Municipal de Braga**, tais como as **taxas de transição e conclusão** no ensino secundário e as **taxas de retenção e desistência**, características que apesar da sua evolução positiva nos últimos anos, ainda teimam em manter-se como elementos identificativos desta região.

A EEEP propõe alternativas de formação à população jovem, diversificando a qualificação dos recursos humanos existentes e preparando-os para as novas realidades empresariais, económicas e sociais do território em profunda transformação, decorrente de múltiplos investimentos industriais em curso.

## 1.3. HISTÓRIA

A Escola Europeia de Ensino Profissional foi fundada, por Manuel Rodríguez Suárez. Exercendo, durante muitos anos, a sua atividade profissional em escolas profissionais privadas situadas em Espanha, esteve sempre ligado à educação e formação de jovens.



Na sua escola em Espanha, recebia alguns jovens de nacionalidade portuguesa com o intuito de frequentar o Curso Superior de Prótese Dentária, especialidade que naquela altura era inexistente em Portugal. Esse motivo levou a que Manuel Rodríguez Suárez viaja-se até à zona Norte de Portugal, em particular, à cidade de Braga, com a finalidade de tentar implementar essa área no País.

Manuel Rodríguez Suárez revelou-se fundamental na criação do Curso Técnico Auxiliar Protésico (Prótese Dentária) em Portugal. A sua intervenção foi muito importante na criação dos conteúdos académicos deste curso em colaboração e sob as orientações da ANQEP, uma vez que contribuiu de forma ativa na elaboração dos conteúdos programáticos das disciplinas da Componente Técnica do Curso Técnico Auxiliar Protésico (Prótese Dentária).

Após um árduo trabalho, o sonho finalmente se concretizou. Conseguiu criar o Curso Técnico Auxiliar Protésico (Prótese Dentária) e fundar a EEEP, juntamente como a sua digníssima esposa, Raquel Lorenzo Rodício.

A Escola foi assim criada no dia 29 de novembro do ano 2000, data de celebração do contrato programa que lhe conferiu existência legal, nos termos do disposto no Decreto-lei n.º4/98, de 8 de janeiro, obtendo assim a **Autorização nº 152 do Ministério da Educação**.

Aquando da criação da Escola, houve a necessidade de encontrar uma denominação que identificasse, com clareza, as suas referências.

A origem do nome nasce assim, com o desejo de formar jovens para o desempenho de uma profissão, na União Europeia, tendo em conta os títulos de ensino profissional que estão homologados a nível Europeu.



Acompanhado do seu escudo onde predominam as palavras: “BONUS, MELLIOR, OPTIMUS” que significam a procura da **melhoria contínua** que se alcança constantemente, mantendo-se sempre fiel à ideia de criar “**Pontes para o Mundo do Trabalho**” assim nasce o nome de ESCOLA EUROPEIA DE ENSINO PROFISSIONAL.



## **Escola Europeia** de Ensino Profissional

**Ilustração 2** - Logótipo da EEEP

Como diria o poeta Fernando Pessoa: “*Deus quer, o homem sonha, a obra nasce*”.

A EEEP iniciou a sua atividade no ano Letivo **2001/2002**, recebendo pela primeira vez duas turmas, nomeadamente, uma turma do **Curso Técnico Auxiliar Protésico** e uma turma do **Curso Técnico Informática e Gestão**.

A sua criação contribuiu de forma positiva no ensino profissional quer na região, quer no país, ajudando desta forma a cobrir as necessidades da economia e do mercado de trabalho resultantes do desenvolvimento tecnológico e das exigências decorrentes da integração de Portugal na União Europeia

Nasceu da visão e vontade de desenvolver um Projeto Educativo ao serviço das famílias e da sociedade. Assumiu o compromisso de dar corpo à nobre tarefa de **educar em conceitos e valores**.



A EEEP é uma Instituição de Ensino Privado, que assume a responsabilidade de contribuir para a **educação de pessoas** que virão a desempenhar papéis cada vez mais ativos na sociedade, através de um Projeto Educativo ambicioso que contempla o indivíduo e a sua participação na sociedade.

Assim, a EEEP visa contemplar a **educação harmónica e integral** do aluno e fomentar o desenvolvimento progressivo das suas potencialidades e aptidões, estimulando a sua criatividade, autonomia, responsabilidade e respeito em relação a si próprio e ao outro.

A vasta equipa que colabora na formação dos alunos da Escola Europeia associa aos conhecimentos, competências e saberes a uma larga experiência profissional e uma diversidade de estratégias educativas, não descurando a importância dos valores e dos afetos na estruturação da personalidade.

É através da conjugação destes fatores que a EEEP alcança o seu objetivo principal: a realização dos sonhos e projetos pessoais e profissionais dos seus jovens.

## 1.4. ENTIDADE PROPRIETÁRIA

Por motivos de saúde, na data de 5 de dezembro de 2018, Manuel Rodríguez Suárez, entidade proprietária da EEEP naquele momento, solicita ao Delegado Regional de Educação do Norte, Dr. João Miguel Gonçalves, autorização para a Transmissibilidade da Autorização de Funcionamento nº 152 da EEEP a favor de Raquel Rodríguez Lorenzo.



Na data de 15 de janeiro de 2019 foi comunicada a autorização da transmissão da titularidade da Escola Europeia de Ensino Profissional, AF n.º 152, para Raquel Rodríguez Lorenzo com produção de efeitos a partir do dia 2 de janeiro de 2019.

Na data 13 de junho de 2019 foi constituída uma sociedade do tipo unipessoal por quotas, com a designação de RAQUEL RODRIGUEZ LORENZO, UNIPES- SOAL LDA, cujo único sócio e titular da mesma é Raquel Rodríguez Lorenzo.

A partir dessa data, a entidade proprietária da Escola Europeia de Ensino Profissional “Manuel Rodríguez Suárez” é a Raquel Rodríguez Lorenzo, Unipessoal Lda, com sede em Braga, na Rua do Caires, nº 305, 1º Andar.

O seu objetivo estatutário é promover o desenvolvimento económico, social, cultural, científico, tecnológico e profissional da comunidade local, regional e nacional, através da realização de atividades de ensino, de educação, de cultura, de investigação, de inovação, de formação profissional e de solidariedade social, regendo-se pelo Decreto-Lei no que à organização, funcionamento, tutela e fiscalização respeita e pelos seus Estatutos e Regulamento Interno, aprovado em Conselho Consultivo, no que se refere a outros aspetos.

## 2. ENQUADRAMENTO

Atualmente, a Escola Europeia de Ensino Profissional constitui uma aposta renovada de formação profissional no Distrito de Braga. Este espaço comunitário define e contribui para o modelo de formação da EEEP – um subsistema modular alternativo ao sistema regular de ensino, que oferece uma multiplicidade de opções conducentes à fixação da população jovem que vem aderindo cada vez mais a este projeto de formação.

Do ponto de vista legal a Escola Europeia de Ensino Profissional é uma instituição de ensino privado, regulada pela legislação em vigor aplicável.

### 2.1. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

A EEEP fica localizada na União das Freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade). Uma freguesia portuguesa do Município de Braga, com 2,57 km<sup>2</sup> de área e 15 087 habitantes (censos de 2021).

Braga é uma cidade portuguesa situada ao Norte de Portugal. É sede de um Município com 183,4 km<sup>2</sup> de área.

Tem uma população de 193.324 habitantes (2021) uma densidade populacional de 1.054 habitantes por km<sup>2</sup>, subdividido em 37 freguesias.



Ilustração 3 – Brasão de Braga

Braga possui um vasto património cultural, cujo ex-líbris é o Santuário do Bom Jesus do Monte, Património Mundial da UNESCO. Em 2012 foi distinguida como Capital Europeia da Juventude e em 2018 foi Cidade Europeia do Desporto. Desde 2017 pertence à rede de Cidades Criativas da UNESCO, na categoria Media Arts, e em 2021 foi eleita Melhor Destino Europeu do Ano, depois de ter ficado em 2º lugar em 2019.

### **2.1.1. PATRIMÓNIO CULTURAL**

Braga encontra-se no Norte de Portugal e foi fundada pelos romanos há mais de 2000 anos com o nome *Bracara Augusta*. É das mais antigas cidades portuguesas e uma das cidades cristãs mais antigas do mundo.

Considerada capital da sub-região do Cávado, Braga é a terceira maior cidade do país, depois de Lisboa e Porto.

A cidade de Braga é conhecida pelas suas igrejas e monumentos, gastronomia, artesanato, tradições e festividades.

#### **2.1.1.1. JARDIM DE SANTA BÁRBARA**

É um jardim público da cidade, junto à ala Medieval do Paço Episcopal Bracarense. No centro há uma fonte do século XVII encimada pela estátua de Santa Bárbara, daí o nome do jardim.



Ilustração 4 – Jardim de Santa Barbara

#### **2.1.1.2. FONTE DO IDOLO**

É uma fonte de água com inscrições e figuras esculpidas e foi construída nos inícios do século I. Perto da fonte encontraram-se vestígios arquitetónicos que indiciam que este santuário pode ter sido parte de um templo. É um dos locais da antiga cidade romana mais divulgados devido ao seu cariz único.



Ilustração 5 – Fonte do Idolo

### **2.1.1.3. TERMAS ROMANAS DO ALTO DA CIDADE**

São as ruínas de umas termas públicas, construídas nos finais do século I, com um teatro anexo junto ao Fórum da antiga cidade romana.



Ilustração 6 – Termas Romanas

### **2.1.1.4. TORRE DE MENAGEM**

Foi o que restou do Castelo de Braga, demolido em 1906. A torre encontra-se no centro da cidade e só está aberta ao público quando se realizam exposições.



Ilustração 7 – Torre de Menagem

### **2.1.1.5. ARCO DA PORTA NOVA**

A porta foi construída em 1512 para ligar o burgo medieval ao exterior das muralhas aquando da expansão da cidade. Foi a última porta a ser aberta nas muralhas da cidade. O arco foi construído em 1772.



Ilustração 8 – Arco da Porta Nova

### **2.1.1.6. ARCADA DA LAPA**

Arcada da Lapa ou simplesmente A Arcada, situa-se no coração da cidade. Foi construída em 1715 para compor um pequeno edifício coberto onde os mercadores, que se dirigiam à cidade, negociavam os seus produtos.



**Ilustração 9** – Arcada da Lapa

Entre 1761 e 1764 foi construída no meio das arcadas a Igreja da Lapa, não podendo ter grandes dimensões já que a Arcada estava encostada às muralhas medievais do castelo.

### **2.1.1.7. MUSEU DOS BISCAÍNHO**

Encontra-se instalado no Palácio dos Biscaínhos, construído no século XVI (período Barroco). O museu apresenta ao público uma sequência de espaços que proporcionam uma visão das ocupações, gostos e tradições dos nossos antepassados da nobreza dos séculos XVII e XVIII.



**Ilustração 10** – Museu dos Biscaínhos

Podendo visitar-se o Átrio, o Salão Nobre, as Salas de Estrado, Oratório, Música e Jogo, a Sala de Jantar, as Cavalariças, as Cozinhas Antigas, e por último, os jardins do século XVIII que se desdobram num espetáculo de beleza artística e ambiental.

### **2.1.1.8. THEATRO CIRCO**

A edificação começou em 1911 e terminou em 1914, ficando o Theatro Circo com capacidade para 1500 pessoas e afirmando-se de imediato como um dos maiores e mais belos teatros portugueses. A inauguração foi a 21 de abril de 1915.



**Ilustração 11** – Theatro Circo

Em 1999, o Theatro Circo foi submetido a profundas obras de restauro e reestruturação espacial que o modernizou. A requalificação incluiu ainda a reposição da traça original do Salão Nobre, libertado agora das alterações que foi sofrendo ao longo dos anos.

A reabertura do Theatro Circo aconteceu no 27 de Outubro de 2006 e é hoje uma referência no meio artístico, não apenas por possuir uma das mais carismáticas salas de espetáculos do país mas porque a escolha da sua programação obedece a critérios de qualidade e ecletismo.

### **2.1.1.9. COMPLEXO DAS SETE FONTES**

É um sistema de engenharia hidráulica construído no século XVIII, destinado a promover a captação, condução e abastecimento de água a Braga. Até à entrada do sistema de captação do rio Cávado em 1914, o complexo era a principal fonte de abastecimento à cidade



**Ilustração 12** – Complexo das Sete Fontes

Encontra-se ainda hoje em pleno funcionamento e as suas minas garantem água a fontanários, a casas onde ela chega numa forma de antigo Direito chamada “penas de água” (medida do diâmetro da torneira) e a uma bica onde as pessoas podem abastecer. O complexo é composto por um grupo de minas de água e estruturas edificadas que se estendem por cerca de 3500 metros, segmentadas em 14 galerias subterrâneas e 6 pontos de junção conhecidas como “Mães de Água” (expressão da arquitetura barroca).

### **2.1.1.10. SÉ DE BRAGA**

“Mais velho que a Sé de Braga” é uma expressão popular que é usada quando se pretende definir a antiguidade de algo, o que corrobora o quão antiga é a Sé.



Ilustração 13 – Sé de Braga

Segundo a tradição, a diocese bracarense terá sido criada no século III. A História só a confirma a partir do ano de 400.

O atual edifício foi erigido sobre uma outra construção religiosa que, possivelmente, terá sido a anterior catedral.

A catedral apresenta duas torres na fachada, o que a aproxima das grandes catedrais do românico português, mas foi, com o decorrer dos séculos, muito modificada. No coro alto, o cadeiral e os órgãos de talha dourada são obras excecionais de conceção e execução.



### **2.1.1.11. MOSTEIRO DE TIBÃES**

Antiga Casa-Mãe da Congregação Beneditina Portuguesa, situa-se na freguesia de Mire de Tibães, a 6 km a noroeste de Braga. Fundado em finais do século X, foi reconstruído no último terço do século XI, transformando-se num dos mais ricos e poderosos mosteiros do norte de Portugal.



Ilustração 14 – Mosteiro de Tibães

Com a extinção das ordens religiosas em Portugal, em 1833-1834, foi encerrado e os seus bens, móveis e imóveis, começaram a vender em hasta pública, processo que só terminou em 1864 com a compra do próprio edifício conventual.

A partir dos anos 70, o mosteiro assiste à delapidação dos seus bens, à ruína e ao abandono.

Depois de ter sido adquirido pelo Estado Português em 1986, iniciou-se um projeto de recuperação, o que permitiu, através das obras de salvação prioritárias e de intervenções provisórias no edifício e na cerca, oferecê-lo à fruição pública, dinamizá-lo culturalmente e conceber o seu reuso.

### **2.1.1.12. SANTUÁRIO BOM JESUS DO MONTE**

Também conhecido como o Santuário do Bom Jesus de Braga, é o ex-líbris da cidade, onde a arte e a natureza se aliam fazendo dele um espaço sagrado e de repouso.



Ilustração 15 – Bom Jesus do Monte

A atual igreja é um exemplar do neoclássico português. A sua construção começou em 1784 para substituir o antigo templo que foi demolido uma vez que ameaçava ruína. As obras foram concluídas em 1811.

Os escadórios ligam a parte alta da cidade ao santuário. Estão divididos em 3 lanços: o Pórtico Barroco de 1723 que conduz às capelas que apresentam os 14 passos da Via-sacra e às fontes contíguas; o Escadório dos Cinco Sentidos e o Escadório das Três Virtudes Teologais, construído em 1837.

### **2.1.1.13. SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DO SAMEIRO**

Mais conhecido simplesmente por Santuário do Sameiro, é um monumental santuário neoclássico que começou a ser construído em 1863 e só foi concluído no século XX. Foi elevado a basílica pelo Papa Paulo VI em 1964.



Ilustração 16 – Santuário Sr.ª do Sameiro

A famosa imagem de Nossa Senhora do Sameiro encontra-se no altar principal da basílica. Em frente ao santuário encontra-se um imponente escadório e, no seu topo, dois altos pilares encimados com as imagens da Virgem Maria e do Sagrado Coração de Jesus.

Ao redor existe um recinto para missa campal, um parque arborizado, jardins, um cruzeiro, algumas fontes e uma capela.

## 2.1.2. FREGUESIAS

Administrativamente o concelho de Braga, de código administrativo 03 03 fica no distrito de Braga, de código 03 e é a capital do mesmo.

Desde a reorganização administrativa de 2013, o Município de Braga está subdividido em 37 freguesias.



**Ilustração 17** – Mapa do Município de Braga

Freguesias	População (2021)	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade (hab/km <sup>2</sup> )
Adaúfe	3 587	10,81	331,8
Arentim e Cunha	1 406	5,72	245,8
Braga (Maximinos, Sé e Cividade)	15 092	2,57	5872,4
Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)	14 793	2,44	6 062,7
Braga (São Vicente)	13 976	2,55	5 480,8
Braga (São Vítor)	32 877	4,08	8 058,1
Cabreiros e Passos (São Julião)	2 082	4,8	433,75

Celeirós, Aveleda e Vimieiro	6 743	7,56	891,9
Crespos e Pousada	1 231	7,34	167,7
Escudeiros e Penso (Santo Estêvão e São Vicente)	1 823	8,04	226,7
Espinho	1 057	4,48	235,9
Esporões	1 713	4,74	361,4
Este (São Pedro e São Mamede)	4 067	9,8	415
Ferreiros e Gondizalves	9 978	4,26	2 342,3
Figueiredo	1 150	2,03	566,5
Gualtar	6 761	2,74	2467,5
Guisande e Oliveira (São Pedro)	1 072	4,71	227,6
Lamas	852	1,25	681,6
Lomar e Arcos	7 266	4,02	1807,5
Merelim (São Paio), Panóias e Parada de Tibães	5 258	5,36	981
Merelim (São Pedro) e Frossos	3 845	3,15	1 220,6
Mire de Tibães	2 344	4,36	537,6
Morreira e Trandeiras	1 364	4,54	300,4
Nogueira, Fraião e Lamações	15 017	8,4	1787,7
Nogueiró e Tenões	5 947	4,43	1342,4
Padim da Graça	1 418	3,39	418,3
Palmeira	5 700	8,88	641,9
Pedralva	1 060	8,07	131,4
Priscos	1 256	3,65	344,1
Real, Dume e Semelhe	13 686	8,46	1617,7
Ruilhe	1 110	2,2	504,5
Santa Lucrecia de Algeriz e Navarra	909	6,22	146,1
Sequeira	1 741	4,35	400,2
Sobreposta	1 267	5,98	211,9
Tadim	1 267	2,68	472,8
Tebosa	1 082	2,59	417,8
Vilaça e Fradelos	1 552	2,8	554,3

### 2.1.3. GEOGRAFIA

Situada no coração do Minho, a cidade de Braga encontra-se numa região de transições de Este para Oeste, entre serras, florestas e leiras aos grandes vales, planícies e campos verdejantes. Terras construídas pela natureza e moldadas pelo Homem.

Fisicamente situa-se a 41° 32' N 08° 25' O, no Noroeste da Península Ibérica, precisamente entre o Rio Douro e o Rio Minho. Ocupando 183,51 km<sup>2</sup>, e variando entre 20 a 572 metros de altitude, o concelho é bastante diversificado.

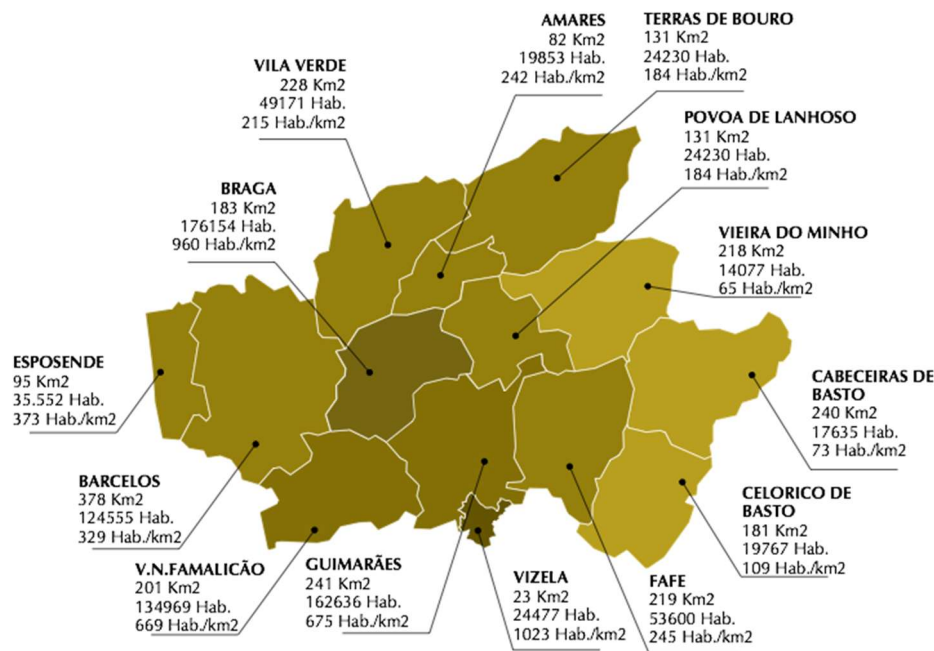


Ilustração 18 – Mapa Geográfico do Município de Braga

### 2.1.4. DEMOGRAFIA

O concelho de Braga é densamente povoado, com 989,6 hab/km<sup>2</sup> e 193349 habitantes (2021), é um dos mais populosos de Portugal e é um dos mais jovens da Europa. A maioria da população concentra-se na área urbana, onde a densidade atinge cerca de 10 000 hab/km<sup>2</sup>.

A população bracarense é constituída por 78 954 indivíduos do sexo masculino e 85 238 indivíduos do sexo feminino. O grupo etário dos 0 aos 25 anos representava 35% da população total, enquanto 54% da população tinha entre 26 a 64 anos, o grupo etário dos idosos representava 11%.

A população é maioritariamente portuguesa, mas existem também comunidades imigrantes, nomeadamente brasileiros, africanos principalmente oriundos das antigas colónias portuguesas, chineses e europeus de leste.

O município cresceu 16,2% entre 1991 a 2001, o maior crescimento registou-se nas antigas freguesias suburbanas (hoje urbanas), por exemplo: Nogueira 124,6%, Frossos 68,4%, Real 59,8%, Lamações 50,9%. As previsões apontam para que Braga seja um dos municípios com maior crescimento nos próximos anos.

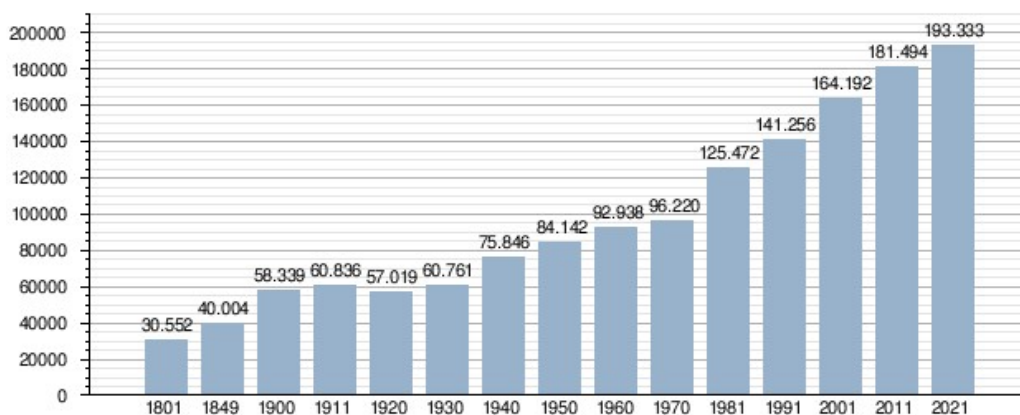


Ilustração 19 - Evolução demográfica entre 1801 a 2021

## 2.2. CARATERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO DA EEP

Braga apresenta um ritmo de crescimento e desenvolvimento económico, verificado nas últimas décadas, sendo a investigação e a tecnologia as áreas de franco desenvolvimento, que desde a criação da Universidade do Minho, passou de cidade conservadora, a cidade criativa, dinâmica e tecnológica.

Possui uma intensa atividade económica nas áreas de comércio e serviços, ensino, investigação, construção civil, informática e novas tecnologias, turismo e vários ramos da indústria e artesanato.

A população economicamente ativa em 2021 foi 63,4%, ou seja, 122 123 indivíduos. Distribuído nos seguintes sectores: 1320 indivíduos no sector primário, 11 700 no sector secundário e 109 103 no sector terciário. De acordo com os Censos 2021, Braga tem a segunda maior percentagem de população ativa em Portugal, apenas atrás de Lisboa.

O sector primário tem vindo a diminuir gradualmente devido à expansão urbana. Subsistem as viniculturas, floricultura e empresas ligadas à floresta e agricultura tradicional.

O sector secundário é bastante diversificado, mas é marcado por empresas ligadas à tecnologia, indústria metalúrgica, construção civil e transformação de madeira. A indústria o *software* é considerada por muitos a *Silicon Valley* portuguesa.

O sector terciário é o sector económico mais forte, sendo a percentagem de população ativa neste sector superior à média nacional que é de 82,6%, razão pela qual Braga é designada como a capital do comércio em Portugal.

População economicamente activa em 2021	
CAE 0: sector primário	1,1%
CAE 1 a 4: sector secundário	9,5%
CAE 5 a 9: sector terciário	89,4%



Existem vários parques industriais e centros empresariais na periferia da cidade, tais como Complexo *Grundig/Blaupunkt*, centro empresarial de Ferreiros, centro empresarial e parque industrial de Frossos, centro empresarial e parque industrial de Celeirós e parque industrial de Adaúfe.

Com a construção em Braga do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) e a implantação do Instituto de Desenvolvimento Empresarial do Atlântico, empreendimento da Ideia Atlântico, onde estão a instaladas várias dezenas de empresas de base tecnológica, prevê-se um grande impulso no crescimento deste sector na economia bracarense.

A Associação Comercial de Braga e Associação Industrial do Minho (AIM) sedeadas em Braga são órgãos vitais ao apoio e desenvolvimento das empresas Bracarenses e empresas da região do Minho.

Já o PME Portugal (Associação das Micro, Pequenas e Médias Empresas) é uma associação, sediada em Braga, de apoio às micro, pequenas e médias empresas, a nível nacional. O Parque de Exposições de Braga (PEB) com 45 000 m<sup>2</sup> oferece infraestruturas para feiras, exposições e congressos a nível nacional e internacional.

Com uma moderna circular urbana em todo o seu perímetro e "rasgada" por largas Avenidas, Braga reúne todas as condições para continuar a ser uma das cidades de referência no contexto económico luso-galaico.





Neste quadro global de diversidade económica pretende-se valorizar o papel desempenhado pela inovação e desenvolvimento tecnológico. Desta forma, surge a importância da resposta da EEEP no quadro da oferta formativa, direcionadas para as necessidades emergentes do tecido socioeconómico, abrangendo as áreas mais relevantes e de maior empregabilidade na região.

### **3. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA EUROPEIA DE ENSINO PROFISSIONAL**

#### **3.1. MISSÃO**

Educar jovens em conceitos e valores que permitam transformar a educação no Ensino Profissional. Promover uma formação de alta qualidade que dote os alunos dos saberes e competências profissionais, em estreita articulação com as exigências do tecido económico e social. Formar cidadãos ativos, responsáveis e comprometidos com o exercício da cooperação e do bem-estar comum. Fomentar a dimensão social, económica e ambiental do desenvolvimento sustentável por forma a promover a paz, sustentabilidade ambiental, justiça e igualdade, preparando os jovens para enfrentar os desafios globais emergentes.

#### **3.2. VISÃO**

Ser uma escola de referência na valorização do Ensino Profissional, contribuindo para o crescimento económico local, regional e nacional, comprometida com os objetivos do desenvolvimento sustentável. Educar jovens ativos, empenhados, seguros e confiantes nas suas próprias capacidades e talentos, para se tornarem profissionais sólidos nas suas áreas de formação. Proporcionar um ambiente de ensino aprendizagem, com uma educação de qualidade em saberes e valores que transformam a sociedade educando jovens para o futuro.



### 3.3. VALORES

Um dos pilares da Escola Europeia de Ensino Profissional é inculcar em todos os seus elementos valores éticos e humanos, que são fundamentais para o dia-a-dia, dos quais primam: Responsabilidade, Integridade, Veracidade, Inclusão, Entusiasmo, Cordialidade, Equidade, Curiosidade, Reflexão, Inovação, Participação, Liberdade, Tolerância, Honra, Competência, Exigência, Inovação, Diversidade e Paixão. A estes acrescem ainda, a Honestidade e o Respeito pelo trabalho do outro, a Excelência através do Esforço do trabalho e Dedicção, a Promoção da Cidadania Responsável e a Solidariedade e o Respeito, potenciando as capacidades de cada um.

Numa altura em que tanto se fala de uma “crise de valores”, a EEEP vem desde a sua criação no ano 2002, destacando no seu Projeto Educativo o papel fundamental e principal que tem a “**educação em valores nos jovens**”.

Como escola assumimos um papel central no sentido de educar para a dignificação da pessoa humana e a sustentabilidade do planeta, tendo por base os valores da *Liberdade, Responsabilidade, Integridade, Inclusão, Tolerância, Cidadania, Solidariedade, Participação, Curiosidade, Inovação, Criatividade, Empreendedorismo e Excelência*.



**Ilustração 20** - Valores

Um dos pilares da Escola Europeia de Ensino Profissional é inculcar em todos os seus elementos **valores éticos e humanos**, que são fundamentais para o dia-a-dia, dos quais primam:

*Responsabilidade, Integridade, Veracidade, Inclusão, Entusiasmo, Cordialidade, Equidade, Curiosidade, Reflexão, Inovação, Participação, Liberdade, Tolerância, Honra, Competência, Exigência, Inovação, Diversidade e Paixão.*

A estes acrescem ainda, valores que potenciam as capacidades de cada um:

*Honestidade e o Respeito pelo trabalho do outro, a Excelência através do Esforço do trabalho e Dedicção, a Promoção da Cidadania Responsável e a Solidariedade e o Respeito.*



### **3.4. POLÍTICA DE QUALIDADE**

A EEEP define como princípio de política de qualidade o **compromisso de formar pessoas em conceito e valores, cidadãos ativos, com competências para o exercício de uma profissão.**

Na procura constante da satisfação de todas as partes interessadas, a Política de Qualidade da EEEP assenta nos seguintes parâmetros:

1. Ser uma escola reconhecida e de excelência em Humanização, Ensino e Cultura que integre a comunidade global ao contribuir para a formação de lideranças capazes de cooperar na formação de uma sociedade futura;
2. Oferecer uma formação sólida que permita a todos os alunos, após a finalização do seu curso, enfrentar com sucesso uma sociedade competitiva e em constante mutação;
3. Estabelecer parcerias com o tecido empresarial da comunidade envolvente e outras organizações nacionais e internacionais;
4. Analisar necessidades de formação locais e regionais e proporcionar as respostas educativas adequadas;
5. Promover a satisfação constante dos colaboradores, alunos, encarregados de educação e comunidade envolvente;
6. Fomentar e assegurar a conformidade com os dispositivos legais e institucionais, cumprindo os requisitos do sistema de gestão da qualidade;



7. Implementar práticas de responsabilidade social;
8. Preservar uma dinâmica permanente de abertura à mudança e à inovação, quer a nível tecnológico e organizacional, quer a nível pedagógico;
9. Proporcionar um bom ambiente a toda a comunidade escolar, garantindo uma boa rede de comunicação interna para que todos os departamentos tenham disponíveis as informações relevantes para o seu desempenho profissional;
10. Contribuir para o desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural da comunidade;
11. Proteger o meio ambiente empenhando esforços na procura de uma maior sustentabilidade ambiental.

### **3.5. CULTURA EDUCACIONAL**

Preparar para o mundo das empresas e do mercado de trabalho, mas também para a vida, continua a ser o propósito fundamental e missão da EEEP.

Na EEEP consideramos fundamental a importância da Educação e Formação no Desenvolvimento Sustentável.

Tem como objetivo principal a preservação do meio ambiente, mas também a promoção da justiça social e de um crescimento económico mais sustentável e inclusivo, fatores essenciais que podem contribuir para a mudança de uma sociedade mais sustentável e igualitária para todos.

Nesse sentido, é importante despertar e sensibilizar os jovens em idade escolar para o significado do Desenvolvimento Sustentável, assim como para as consequências a curto e a longo prazo para a humanidade se nada for feito. Em simultâneo, será igualmente relevante desenvolver nos/nas alunos/nas um conjunto de competências, que se dividem em conhecimentos, habilidades e atitudes, que os capacite enquanto cidadãos ativos, esclarecidos e detentores de uma consciência crítica para que participem numa sociedade mais igualitária e justa para todos.

Quando falamos em Educação e Formação também nos referimos a uma outra dimensão pedagógica, como é a **Aprendizagem ao Longo da Vida** que abrange todas as idades e se concretiza em qualquer momento da nossa vida, não apenas no sentido de desenvolver, mas também de melhorar e reforçar essas mesmas competências.



**Ilustração 21-** Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos pelas Nações Unidas, em 2015, no contexto da Agenda 2030, que se tornou num Acordo Global para enfrentar os desafios sociais, económicos e ambientais, visando erradicar a pobreza e a fome e alcançar uma educação e saúde de qualidade, a inclusão e igualdade, a sustentabilidade ambiental, a paz e a justiça social.

Uma **Educação e Formação inclusiva e equitativa de qualidade** podem desempenhar um papel fundamental para o alcance destes objetivos, por meio da mudança e da transformação.

### **3.5.1. EDUCAÇÃO PARA OS VALORES**

A educação para os valores é transversal a todo o Projeto Educativo da EEEP, sendo estimulada em todos os momentos da vida da escola, dentro e fora da sala de aula, na relação da escola com a família e com a sociedade.

Dialogar, respeitar, ser tolerantes, educados, debater sem impor, dar o exemplo, promover escolhas com critério, em suma, clarificar, é o caminho que ajudamos aos/às nossos/as alunos/nas a seguir.

Considera-se como realidade subjacente à ação educativa, os valores no que eles têm de permanente e transitório, bem como, a inserção desses valores na comunidade de que fazem parte.

**Uma Educação centrada na mudança do papel do professor e do papel do aluno.**



Entende-se que a relação professor/a-aluno/a-professor/a baseada na pura transmissão do conhecimento se esgotou. Como escola que tem por base “**a transformação da educação e do ensino profissional**”, o professor deverá ser encarado como um interlocutor qualificado, assumindo papéis diferenciados: protagonizando ações de apoio direto aos alunos, através de aulas expositivas, facilitando o trabalho cooperativo interdisciplinar e apoiando ao desenvolvimento de projetos que façam sentido aos/às alunos/nas e lhes permitam adquirir novas aprendizagens e estar motivados/as.

Desenvolver uma **boa relação entre professor/a e aluno/a** é um passo fundamental para garantir um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

Devem considerar-se as particularidades cognitivas de cada aluno/a, as diferentes culturas e experiências dos/das alunos/nas que integradas na cultura comum e partilhada, permitir que os/às alunos/nas ampliem a sua capacidade de pensar e agir no mundo e sobre o mundo, essencial para a transformação de si próprios.

Deste modo, os/as professores/as e alunos/nas deverão estar alinhados com o propósito de:

- Fomentar a autonomia dos/das alunos/nas, descobrir os seus talentos, inculcando-lhes a responsabilidade de aprender;
- Atuar como parte integrante de uma equipa pedagógica;
- Trabalhar a interdisciplinaridade;
- A sala de aula deve tornar-se um espaço de aprendizagem conjunto, motivador e inclusivo, organizando-se a sala de modo a promover a participação de todos;





- O processo de aprendizagem é uma dinâmica que exige o compromisso de todas as partes envolvidas, para partilha de experiências e informações;
- O/A aluno/a deve ser tratado/a como protagonista na construção do seu conhecimento e estimulado/a a ter uma participação interativa em sala de aula. Cabe ao/à professor/a mediar esse processo e, para isso, criar um ambiente saudável em aula.

### **3.5.2. EDUCAÇÃO DIGITAL**

Pretende-se a utilização dos recursos existentes ao nível das novas tecnologias de informação em função de uma prática educativa mais atrativa e comunitária, baseada na investigação e na partilha de experiências. Deseja-se, ainda, inovar o nível do processo de ensino-aprendizagem, utilizando plataformas educativas em contexto de aula e/ou *e-learning*, digitalizando e disponibilizando conteúdos em plataformas educativas, resultantes da mobilização dos docentes na criação de ambientes educativos inovadores e interativos.

As atividades previstas passam pela atualização da página da escola, formação para o uso do *software* de *e-learning* Moodle, de quadros interativos e outros, assim como o uso de ferramentas para complementar o ensino dos/das alunos/nas, nomeadamente o esclarecimento de dúvidas online, tutoriais através da realização de vídeos, utilização de chats/conversação em tempo real, videoconferências (plataformas *Zoom* ou *Skype*), grupo de emails ou *Cloud Services* e trabalho colaborativo (ferramentas como *Google Drive* ou *OneDrive*).

Valorizar e incluir no processo educativo o *know-how* tecnológico dos/das nossos/nas alunos/nas, será o mais importante dos desafios a assumir coletivamente.

### **3.5.3. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E BEM-ESTAR**

A Promoção e Educação para a Saúde (PES) em meio escolar é um processo contínuo que visa o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontarem-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. A promoção da educação para a saúde na escola tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa. (Protocolo assinado entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, 2014).

A Escola, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socio-emocionais é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, podemos aprender a gerir eficazmente a saúde e a agir sobre fatores que a influenciam, participando e colaborando com parceiros locais, nacionais os internacionais.

No seu Plano Anual de Atividades, a EEEP dinamiza ações de sensibilização e informação concretas do ponto de vista alimentar, nutricional, saúde mental, das práticas de exercício físico, organiza campeonatos desportivos e participa no Campeonato Europeu contra o Cancro.

As parcerias estabelecidas com as entidades de saúde pública locais, com a Polícia e Segurança Pública e a atuação do Serviço de Psicologia e Orientação da EEEP tratam, nas vertentes médica e científica, a abordagem às problemáticas de saúde geral, sexual e outras confiáveis à saúde e à promoção de valores de bem-estar e equilíbrio.



Tendo em conta que a ação educativa deve prever a formação integral dos/das alunos/nas, a EEEP desenvolve durante cada ano letivo, o **Projeto Saudavelmente- Feliz** que é dirigido para toda a comunidade escolar.

Pretende-se desta forma, incorporar atividades educativas que visem a promoção e Educação para a Saúde, nomeadamente no que respeita a alimentação saudável, exercício físico, educação sexual, saúde mental, comportamentos aditivos e prevenção da violência.

### **3.5.4. EDUCAÇÃO AMBIENTAL / DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

A Educação Ambiental é assumida numa perspetiva mais abrangente, não se restringindo à proteção e uso sustentável de recursos naturais, mas incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis.

No Plano Anual de Atividades e no âmbito do Projeto Eco Escola, estão sempre contempladas ações de sensibilização e promoção de modos de pensar e agir coletivos, e boas práticas ambientais através do desenvolvimento de projetos na área da Cidadania e Desenvolvimento que têm sempre a preocupação de serem exequíveis e promotores de pensamento crítico.

Uns destes projetos educativos é o *“Livro Mágico dos Oceanos”*, um livro infantil sobre a importância de cuidar dos oceanos, do planeta e de aprender a respeitar e cuidar do meio ambiente. Este Projeto permite trabalhar a temática da sustentabilidade, a inclusão, a adaptação e a ousadia, abrangendo vários domínios do PASEO.



### **3.5.5. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL / EMPREENDEDORISMO**

A educação profissional assenta na formação de competências, habilidades, conhecimento e atitudes necessárias para o ingresso no mercado de trabalho, nomeadamente, as *soft skills* como por exemplo o empreendedorismo.

A nível local, EEEP está a participar na elaboração do “Pacto para a Empregabilidade Inteligente”, trabalhando na adoção de medidas promotoras de emprego a nível local. Este projeto dinamizado pela MakeBraga CLDS 4G conta com a participação do tecido empresarial, escolas e técnicos/entidades que intervêm nesta área no concelho, com o objetivo de refletir e adotar possíveis medidas ou ações, para serem desenvolvidas ou implementadas por forma a minimizar os problemas de emprego e desenhar as linhas orientadoras para futuras soluções mais efetivas na área da empregabilidade.

O Município de Braga e a InvestBraga, parceiros da EEEP com os quais a escola participa de forma ativa, organiza em cada ano a “Semana da Economia de Braga”, assumindo-se como um espaço privilegiado de reflexão sobre o tecido empresarial e empreendedor do concelho.

Desde a sua criação, a EEEP tem contribuído para uma melhor articulação entre entidades locais de formação profissional e entidades do sistema educativo, para que, a oferta educativa seja diferenciada, não se sobreponha e abranja todas as áreas que se consideram fundamentais para o melhor desenvolvimento do município. Ao longo dos anos, tem vindo a trabalhar na ideia de proporcionar aos jovens do concelho, assim como de outros concelhos limítrofes, um ensino profissional de qualidade, transformador, que permita a inserção profissional qualificada e reconhecida a nível local, regional, nacional e internacional.



É neste último nível, que a Escola tem assinado um protocolo com o *Centro Integral de Formação Profissional Portovello*, como entidade coordenadora do “Consortio de Formação Profissional de Educação Superior - Ourense-Europa” com sede em Ourense (Galiza-Espanha), onde estão integrados centros nas áreas de eletrónica, automação e robótica industrial, energia entre outras.

Estas parcerias permitem, pela proximidade geográfica, criar uma Rede de Ensino Profissional Transfronteiriço entre a EEEP e três escolas públicas de formação profissional de Espanha que formam o Consórcio. Este trabalho em conjunto vai permitir, criar sinergias entre as diversas entidades de cooperação territorial, permitindo desenvolver projetos de inovação sustentáveis, otimizar as diferentes ações que são levadas a cabo e apoiar a troca de informação, assim como a partilha de soluções comuns. Pela proximidade é exequível que professores da área tecnológica das diferentes escolas possam atualizar-se com conhecimentos de outras escolas e vice-versa.

Nesse sentido, a ECP promove um conjunto de ações conducentes à atitude empreendedora através da participação em concursos locais e nacionais que estimulam a criação de desafios, a utilização de metodologias ativas que promovem a resolução de problemas para as necessidades percebidas pelos/as alunos/nas na sua vida, na vida em comunidade e no mundo global.

Estes concursos potenciam o desenvolvimento de competências diversas através da apresentação oral dos projetos, participação em feiras de demonstração dos trabalhos desenvolvidos e defesa perante os júris das provas. Além disso, trazem benefícios acrescidos ao/às alunos/nas na medida em que partem de protocolos e parcerias muito interessantes pela sua diversidade, ao nível universitário, associativo, empresarial e institucional, oferecendo-lhes possibilidades de em *networking* e articulação com a comunidade local, regional e nacional.



A EEEP desenvolve e implementa o Projeto STEP 1 destinado aos/às alunos/nas finalistas. Projeta o teu futuro: "Step 1" é um projeto que visa apoiar a transição da escola para o mercado de trabalho de jovens provenientes de cursos profissionais de nível IV que se encontrem em fase de conclusão desta sua etapa de qualificação.

Tem como objetivos, dotar os/às alunos/nas dos terceiros anos de competências de autoeficácia nas técnicas da procura de emprego e incutir nesses jovens a importância do reforço da aprendizagem ao longo da vida. Através do mesmo, os/às alunos/nas aprenderão a conhecer-se melhor e a identificar os seus pontos fortes, com a ajuda de técnicos especializados na área da orientação.

### **3.5.6. EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A educação inclusiva demonstra uma evolução da cultura ocidental, defendendo que nenhum jovem deve ser separado dos outros por uma diferença ou necessidade especial. Do ponto de vista pedagógico, esta integração favorece o desenvolvimento conjunto, com vantagens recíprocas. A obrigatoriedade do cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos impõe à instituição escola, respostas educativas legalmente enquadradas e individualmente inovadoras.

A inserção dos/das nossos/as alunos/nas com dificuldades de aprendizagem, constitui um desafio de promoção de estratégias e recursos educativos especializados, no sentido de proporcionar a todos os jovens, independentemente das suas dificuldades, uma educação de qualidade, pautada pelos princípios da flexibilização e da diferenciação pedagógica.



A criação de uma Escola Inclusiva implica considerar três dimensões que a mesma incorpora: a dimensão ética, referente aos princípios e valores que se encontram na sua génese; a dimensão relativa à implementação de medidas de política educativa que promovam e enquadrem a ação das escolas e das suas comunidades educativas e a dimensão respeitante às práticas educativas.

A EEEP compromete-se para constituir uma comunidade educativa que valoriza a diversidade, promove a igualdade de oportunidades e prepara os/as alunos/nas para uma sociedade onde possam expressar o seu potencial máximo. Este potencial é estimulado para que os/as alunos/nas, futuros cidadãos, trabalhem sob uma visão holística, se sintam capazes e confiantes para participar ativamente e prosperar nas suas comunidades, acrescentando-lhes valor.

A Educação Inclusiva é uma abordagem pedagógica que procura garantir o acesso, participação e possibilidade de sucesso para todos/das os/as alunos/as, compreendendo e atendendo aqueles/as que são as suas características, necessidades e especificidades e independentemente das suas dificuldades e/ou diferenças ao nível cognitivo, emocional e social. Esta abordagem Inclusiva, faz-se um pilar fundamental do nosso Projeto Educativo, sublinhando o valor e potencial que vemos na diversidade expressa na nossa comunidade escolar, assim como na riqueza da singularidade de cada um. Pretendemos, por meio de um serviço de excelência, garantir o cumprimento do direito à educação de qualidade, almejando que este seja um direito efetivo de todos e não um privilégio de alguns.



O Decreto-Lei n.º 54/2018, publicado a 6 de julho de 2018 propõe-se a, mais do que regulamentar, orientar a atuação dos Estabelecimentos de Ensino, fazendo-se, por isso, presente no dia-a-dia da nossa Escola. Num trabalho que implica vontade, práticas e participação colaborativa, procuramos envolver toda a comunidade educativa e outras figuras de referência para os/as nossos/as alunos/nas a participarem no seu processo de ensino e aprendizagem. É então este desafio colocado não só à Escola, mas às famílias, responsáveis legais, professores, técnicos e aos próprios alunos, que passam a compreender o papel ativo que devem adotar na persecução de uma Escola cada vez mais inclusiva.

Alinhamos os nossos princípios orientadores para uma educação inclusiva por aqueles que regulamenta o referido decreto-lei e compreendem o seguinte:

- 1) Educabilidade Universal – assumindo em todos os/as alunos/as a capacidade de desenvolvimento educativo, reconhecendo em todos eles/as o potencial de adquirir novas aprendizagens;
- 2) Equidade – garantindo que todos/as os/as alunos/as acedem aos apoios e recursos necessários para que possam revelar o seu potencial máximo de aprendizagem e desenvolvimento;
- 3) Inclusão - garantindo o direito de acesso pleno e efetivo aos mesmos contextos educativos, por todos os/as alunos/as;
- 4) Personalização – numa abordagem multinível, o nosso planeamento educativo desenha-se tendo o/a aluno/a no centro, em que todas as decisões tomadas têm em conta o seu potencial, as suas necessidades, especificidades e interesses;





- 5) Flexibilidade – procurando uma vez mais responder à singularidade dos/as nossos/as alunos/as, a nossa ação educativa compreende uma gestão flexível do currículo, nomeadamente ao nível dos espaços, métodos, tempos, instrumentos e atividades;
- 6) Autodeterminação – além de estudarmos e atuarmos sobre aquelas que possam ser as necessidades dos/as nossos/as alunos/as, tomamos em consideração os seus interesses e preferências e a expressão da sua identidade cultural e linguística. Mais, compreende-se nesta dimensão o direito e a legitimidade que reconhecemos nos/as nossos/as alunos/as em participar em processos de tomada de decisões, que lhes possa dizer respeito direta ou indiretamente;
- 7) Envolvimento parental – primamos por uma articulação estreita e colaborativa com os Encarregados de Educação dos/as nossos/as alunos/as. Salvaguarda-se o acesso à informação referente ao processo educativo dos seus educandos/as e incentiva-se ao envolvimento dos Encarregados de Educação em vários momentos escolares;
- 8) Interferência mínima – em respeito pela vida privada e familiar dos/as nossos/as alunos/as e salvaguardando sempre o seu superior interesse, a nossa atuação e intervenção técnica faz-se proporcional e ajustada às necessidades expressas pelos/as mesmos/as. Da mesma forma, o encaminhamento para outras instituições é feito sob o mesmo critério, respeitando sempre os princípios de sigilo e confidencialidade que se impõem.



Com vista a dar respostas que compreendam não só a singularidade de cada aluno/a, mas também a diversidade e heterogeneidade expressa, adotamos uma abordagem multinível, que integra medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Acreditamos que construir uma escola inclusiva é um processo que nunca está acabado e que deve assentar numa perspetiva de melhoria e desenvolvimento contínuo, que envolva todos os intervenientes diretos e indiretos no processo educativo dos/as alunos/nas, e os próprios. A EEEP espera contribuir para o reequacionamento do papel da escola, no modo como olha para os/as alunos/nas e como se organiza para dar respostas ajustadas a todos, independentemente da diversidade cultural, linguística, étnica, cognitiva, sensorial, de tempos de aprendizagem, de interesses de saúde ou outra. Enquanto Escola Profissional, vemos nos/nas nossos/as alunos/as futuros/as cidadãos/ãs ativos/as a quem deve ser salvaguardado o direito de plena inclusão social, sendo isso apenas possível, se ao longo do seu percurso, encontrarem respostas de educação e formação de qualidade, que se façam acessíveis independentemente da sua situação pessoal e profissional.

Por fim acreditamos que entregar aos/as nossos/as alunos/as um contexto inclusivo, que respeita e vê valor na diversidade e em cada um dos indivíduos e promove valores de equidade, não discriminação, tolerância e flexibilidade, constitui-se imprescindível para que eles/elas próprios/as levem para as suas vidas futuras um modelo positivo de como se constrói um ambiente inclusivo e o seu papel ativo na manutenção do mesmo. Desta forma a EEEP, enquanto escola inclusiva, faz mais do que uma ação educativa um valor que queremos cultivar nos nossos/as alunos/as, futuros cidadãos/ãs a prosperar nas suas comunidades e a contribuir para sociedade futura.



### 3.6. OBJETIVOS FORMATIVOS

Constituem objetivos gerais da Escola, ministrar formações de natureza profissionalizante inseridas no Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) e no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), nas modalidades de formação inicial e contínua e atividades de certificação escolar e profissional: Cursos Profissionais.

Tendo em conta que a organização da formação implica atuar nos diferentes domínios que estruturam a atividade da Escola identificam-se os objetivos específicos que lhes estão subjacentes:

- 1) **Estudo e Diagnóstico de Necessidades de Formação Profissional:**
  - a) Identificar as necessidades de formação e de certificação face às necessidades do mercado de trabalho;
  - b) Identificar as expectativas e perfis dos formandos e as necessidades individuais de formação e de certificação;
  - c) Conceber, desenvolver ou aplicar metodologias e instrumentos de diagnóstico de necessidades de formação em termos gerais ou específicos;
  - d) Auscultar os parceiros sociais sobre necessidades de formação e de certificação.



## 2) **Planeamento e Organização de Atividades Educativas e de Formação Profissional:**

- a) Planear e definir a cronologia global de realização das Atividades;
- b) Fixar os objetivos a atingir em termos qualitativos e quantitativos em interligação com o tecido económico e social;
- c) Definir a preparação científica, técnica e pedagógica dos agentes a envolver nas atividades;
- d) Estimar os meios necessários, designadamente, equipamentos, recursos humanos e pedagógicos;
- e) Identificar os objetivos gerais e específicos de cada atividade;
- f) Definir os programas, os respetivos conteúdos e a duração das atividades, tendo em atenção a sua adequação ao público-alvo;
- g) Assegurar recursos tecnológicos que permitam aprendizagens partilhadas em espaços geograficamente distintos;
- h) Assegurar a documentação promocional das atividades e a sua divulgação, de forma adequada ao público-alvo;
- i) Proporcionar meios complementares de consulta e pesquisa de informação;
- j) Assegurar espaços bem dimensionados, respeitando as regras de higiene, saúde e segurança no desenvolvimento das atividades;
- k) Assegurar as medidas de Autoproteção e Segurança;
- l) Garantir o cumprimento legal no âmbito da proteção dos dados pessoais (Regulamento Geral de Proteção de Dados – RGPD).



### 3) **Conceção de Programas, Instrumentos e Suportes Formativos:**

- a) Identificar os objetivos gerais e específicos de cada intervenção, atendendo às necessidades das empresas;
- b) Definir programas, respetivos conteúdos e duração das intervenções, tendo em atenção a sua adequação ao público-alvo e às necessidades das empresas;
- c) Definir as distintas fases de progressão e integração cultural e socio-profissional a superar pelos destinatários da formação;
- d) Conceber ou identificar metodologias pedagógicas, instrumentos e *packages* de formação facilitadores da aprendizagem;
- e) Utilizar o *e-learning* como promotor da aprendizagem colaborativa.

### 4) **Desenvolvimento e Execução de Atividades Educativas e de Formação Profissional:**

- a) Assegurar o desenvolvimento/execução das atividades educativas e de Formação Profissional;
- b) Operacionalizar as metodologias pedagógicas, os instrumentos facilitadores da aprendizagem;
- c) Assegurar a preparação técnica e pedagógica dos agentes envolvidos, designadamente, docentes e não docentes, coordenadores e diretores;
- d) Assegurar a preparação sociocultural dos docentes, quando em presença de segmentos-alvo ou populações com características específicas;
- e) Assegurar a realização de atividades extra curriculares, de apoio aos formandos;



- f) Promover o encaminhamento dos formandos para percursos de qualificação;
  - g) Assegurar atividades complementares de incentivo ao reconhecimento dos formandos;
  - h) Assegurar que os conhecimentos, competências e atitudes se traduzam em resultados de aprendizagem.
- 5) Acompanhamento e Avaliação de Atividades Formativas e de Certificação:**
- a) Analisar a conformidade dos resultados da formação face aos objetivos fixados, nomeadamente ao nível da adesão dos formandos e da aquisição de conhecimentos, competências e atitudes, traduzidos em resultados das aprendizagens;
  - b) Identificar os impactos mediatos da formação no desempenho dos formandos, na dinâmica das equipas de trabalho, nos resultados e na cultura da organização;
  - c) Identificar os resultados e os impactos da formação na inserção socio-profissional dos formandos, designadamente aos níveis da evolução das qualificações, da empregabilidade e da integração social;
  - d) Identificar impactos do processo certificação em vários domínios (pessoal, profissional e social);
- 6) Outras Formas de Intervenção Sociocultural ou Pedagógica, Preparatórias ou Complementares da Atividade Formativa ou Facilitadoras do Processo de Socialização Profissional:**



- a) Desenvolver ações/atividades de sensibilização, informação/orientação e/ou preparação dos grupos alvo, enquanto processos facilitadores do despiste de interesses e vocações, da adesão do público-alvo às intervenções formativas e da sua posterior eficácia;
  - b) Desenvolver formas específicas de acompanhamento e apoio (psicossocial e logístico) no decurso e na sequência das intervenções formativas;
  - c) Desenvolver estratégias integradas de intervenção em comunidades ou grupos alvo específicos, facilitadoras ou complementares do processo de formação e integração socioprofissional;
  - d) Desenvolver intervenções assentes em metodologias e formas de organização promotoras de integração e readaptação socioprofissional.
- 7) Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o quadro EQAVET:**
- a) Garantir a implementação do SGQ - EQAVET;
  - b) Promover a manutenção dos processos do SGQ;
  - c) Promover a melhoria contínua dos indicadores;
  - d) Assegurar o compromisso e responsabilização de todos os colaboradores com o Sistema de Garantia da Qualidade.
- 8) Relações institucionais:**
- Assegurar as relações da escola com:
- a) Os organismos do estado;
  - b) Outros operadores de formação nacionais e transnacionais;
  - c) As associações representativas dos sectores de atividade a nível nacional e transnacional.



## 4. CONTEXTO ESCOLAR

De modo a permitir e facilitar a implementação do Projeto Educativo há que organizar o espaço da Escola, o que requer cuidados específicos.

O funcionamento e organização do espaço têm que ser objeto de uma gestão pormenorizada, permanentemente adaptável a todas as circunstâncias possíveis.

Podem, no entanto, tipificar-se os espaços necessários à sua implementação, da seguinte forma:

- a) **Salas de Trabalho (Salas de Aula)** – espaços equipados e adaptados aos cursos/disciplinas, onde se realizam aulas da turma, aulas de apoio e sessões de desenvolvimento de projetos;
- b) **Laboratórios** – espaços equipados de acordo com a especificidade de cada curso para a realização das aulas práticas;
- c) **Centros de Recursos** – Espaços de utilização geral por parte do pessoal docente e não docente. Permitem apoiar o processo de ensino/aprendizagem, as atividades e trabalho individual de alunos e professores/formadores, recursos audiovisuais, Internet, entre outros.
- d) **Espaços de Convívio** – Espaços de utilização por parte dos alunos com acesso à televisão, jornais, revistas ou livros onde se pode conviver e estudar durante os períodos não letivos.



## 4.1. ESPAÇO FÍSICO

Ao longo da sua existência, a EEEP foi sempre investindo no melhoramento das suas instalações, possuindo assim nos dias de hoje umas instalações adequadas e totalmente equipadas para à prática pedagógica. A EEEP conta com:

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Salas de aulas destinadas a aulas teóricas e práticas	9
Laboratório de Eletrónica/Computadores;	1
Laboratório de Saúde;	1
Laboratório de Prótese Dentária;	1
Laboratório Física e Química/Biologia;	1
Sala de Informática	1
Gabinete de Apoio ao Emprego e Empreendedorismo	1
Gabinete do Serviço de Psicologia e Orientação Escolar	1
Gabinete da Direção Geral	1
Gabinete da Direção Financeira	1
Gabinete da Direção Pedagógica	1
Serviços Administrativos	1
Biblioteca	1
Sala de Professores	1
Sala da Ideias	1
Sala de convívio/refeitório	1
Auditório	1



Todas as salas possuem luz natural. As salas de aula estão equipadas com uma mesa e cadeira para o/a professor/a, mesas e cadeiras para cada um dos alunos/as, quadros Interativos e Projetores, ar condicionado, computadores e material multimédia.

A EEPP dispõe ainda de 5 casas de banho separadas por género e 1 casa de banho comum.

Com o objetivo de tornar a escola um lugar mais sustentável, existe em cada uma das salas da escola, **reciclagem com ecopontos**, que tem como objetivo sensibilizar os alunos para uso da reciclagem e preservação do meio ambiente.

A EEPP conta com o INFOPOINT Europa físico, assim como um Blog denominado “Pontes na Europa” criado pela Equipa da Escola Embaixadora do Parlamento do Europeu (EPAS) e pretende ser um espaço físico e virtual onde se pode encontrar publicações, curiosidades, notícias e informação diversa e atualizada sobre o espaço europeu, bem como a divulgação de atividades de âmbito local, nacional ou internacional, que podem interessar.

O Espaço Eco-Escola, é uma área onde se recolhe informações sobre esta temática assim como trabalhos realizados pelos/as alunos/as e alunas da escola.

A EEPP conta com diferentes espaços nos corredores e zonas comuns, onde são afixados os trabalhos realizados pelos alunos/as em sala de aula, dividido por temática e disciplina, assim como espaços individuais protegidos, onde se incluem diferentes informações: horários, pautas escolares, publicidade da escola, programa de mobilidades Erasmus+, Ofertas de emprego entre outras.

Para as aulas práticas de Educação Física a EEEP tem assinado um protocolo de colaboração com a Universidade do Minho, para a utilização das suas instalações desportivas. As viagens de ida e volta para a realização das aulas são realizadas de autocarro e o deslocamento é oferecido pela escola.



Ilustração 22 – Laboratório de Prótese Dentária



Ilustração 23 – Laboratório de Eletrónica



Ilustração 24 – Laboratório de Física e Química/ Biologia



Ilustração 25 – Laboratório de Saúde/Sala Teórica Prática



**Ilustração 26 – Sala de Informática**



**Ilustração 27 – Sala dos Professores**



**Ilustração 28 – Sala de Aula (Sala 13)**



**Ilustração 29 – Sala de Aula (Sala 1)**



**Ilustração 30 - Sala das Ideias**



**Ilustração 31- Recepção**



Ilustração 32 - Auditório



Ilustração 33 – Sala de Convívio/Refeitório

## 4.2. GESTÃO DO TEMPO

O horário escolar do aluno deve atender a um tempo de permanência na Escola, para que possam ser contempladas todas as horas previstas no respetivo Plano Curricular.

Os horários são elaborados para segunda a sexta-feira, atendendo a uma carga horária distribuída entre as 08h30 e as 17h30 (correspondendo a sete tempos letivos de 1 hora), com um intervalo para almoço de 1 hora e 30 minutos-

Atendendo à carga horária semanal das disciplinas e às especificidades dos cursos, os tempos letivos possuem a duração de 60 minutos, existindo no período da manhã dois intervalos de 15 minutos entre os segundo e terceiro tempo letivo e entre o quarto e quinto tempo letivo. No período da tarde não existe tempos de intervalo.

A estrutura adotada na gestão do horário permite a cada turma, sempre que possível, a ausência de aulas de pelo menos uma tarde à semana.

Pretende-se desta forma, acompanhar os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, de modo a proporcionar maiores espaços temporais para o trabalho individual e incentivar a autoaprendizagem.

A imagem seguinte apresenta um exemplar de um horário:

## HORÁRIO

IMP.17-02

**Escola Europeia de Ensino Profissional**  
**Manuel Rodrigues Suárez**  
*Sapere Aude "Atreve-te a pensar"*

Horário XXXX/XXXX - Xº Período

xº Ano - Curso

Horas	Segunda-Feira	Sala	Terça-Feira	Sala	Quarta-Feira	Sala	Quinta-Feira	Sala	Sexta-Feira	Sala
8:30 - 9:30										
9:30 - 10:30										
Intervalo de 15 Min										
10:45 - 11:45										
11:45 - 12:45										
Intervalo de 15 Min										
13:00 - 14:00										
Hora de Almoço										
15:30 - 16:30										
16:30 - 17:30										

Professores:	
Disciplina	Nome do Professor
Disciplina	Nome do Professor
Disciplina	Nome do Professor
Disciplina	Nome do Professor
Disciplina	Nome do Professor
Disciplina	Nome do Professor
Disciplina	Nome do Professor
Disciplina	Nome do Professor
Disciplina	Nome do Professor
Disciplina	Nome do Professor

Entrada em Vigor: xx/xx/xxxx

Colaborado por:

Ilustração 34 – Exemplar de Horário



Na elaboração dos horários dos alunos da EEEP são tidos em consideração aspetos que se consideram importantes:

- a) As turmas, nos cursos profissionais, não podem ter mais do que 7 horas de aulas por dia e 35 horas por semana;
- b) Excetuando as disciplinas da componente Prática, Técnica e Tecnológica e a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação, não podem haver 2 tempos letivos consecutivos da mesma disciplina, quando aplicável;
- c) O horário de almoço dos/as alunos/as está compreendido entre as 14h00 e as 15h30;
- d) O horário dos/as alunos/as não pode ter “furos” – ausência de aulas (apenas durante o tempo considerado de intervalo). Somente em casos excecionais, poderá ocorrer um “furo”;
- e) O horário deve ter uma distribuição letiva equilibrada, de modo a que não existam dias muito sobrecarregados em detrimento de outros onde aconteça o contrário;
- f) Nos dias com maior número de aulas, os horários deverão ter uma distribuição onde se integrem disciplinas de carácter teórico e disciplinas de carácter prático;
- g) Uma turma não pode ter, no mesmo dia, a mesma disciplina nos turnos da manhã e da tarde. Eventualmente poderá acontecer na área técnica desde que os módulos ou UFCD sejam distintos (e de preferência, também com professores distintos).



### **4.3. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES**

As atividades extracurriculares são atividades que os estudantes realizam além do currículo escolar regular. Têm diferentes propósitos, como desenvolver as habilidades dos estudantes, estimular a criatividade e melhorar o desempenho escolar. Toda a atividade, seja física, cognitiva ou socioemocional, elaborada a partir de um planeamento, gera um considerável benefício, tanto a nível académico, quanto no processo de formação do indivíduo.

Oferecem aos alunos a possibilidade de obter novos conhecimentos. O objetivo é ensinar conteúdos que vão além dos limites da sala de aula e que podem assegurar uma formação ainda mais completa.

As atividades extracurriculares podem ser realizadas dentro e/ou fora do contexto escolar e visam complementar a formação dos/as alunos/as.

Sem dúvida, o papel de uma instituição de ensino vai muito além de apenas ensinar os conteúdos aos estudantes. A escola é o ambiente em que os jovens passam a maior parte do tempo, socializam, aprendem as regras básicas de conduta e recebem as orientações necessárias para tomar decisões que irão impactar o seu futuro.

Quando os/as alunos/as passam a desenvolver uma atividade extracurricular, a experiência escolar tende a ser ainda mais vantajosa. Alguns dos benefícios que essas atividades proporcionam:





- Viabilizar a prática de conhecimentos aprendidos em sala de aula;
- Melhorar o rendimento em sala de aula;
- Ajudar no desenvolvimento de diferentes habilidades e competências
- Colaborar positivamente na autoestima dos/as alunos/as.

A realização de atividades extracurriculares exigem dos/as alunos/as o desenvolvimento de capacidades, como a organização, pensamento analítico, trabalho de equipa, capacidade de resolução de problemas e de comunicação e que permitem também descobrir novos talentos.

São atividades de carácter facultativo, que permitem o reforço da relação que o/a aluno/a mantém com a comunidade escolar, através da sua promoção e relação pessoal e comunitária. Desenvolvem-se através da organização e participação em atividades lúdicas, desportivas, núcleos, clubes, ou outras.

As atividades extracurriculares são propostas por qualquer elemento da comunidade escolar, fazendo parte do Plano Anual de Atividades. Consideram-se como absolutamente determinantes no aumento da motivação dos/as alunos/as bem como na construção de uma escola atrativa e dinâmica.

Na EEPP é desenvolvido um amplo leque de atividades extracurriculares em diferentes áreas e temáticas. Exemplos: aprendizagem de uma Língua estrangeira (permite abrir portas, para fazer intercâmbio/ Erasmus ou trabalhar no estrangeiro, não havendo razões para ficar de pé atrás caso se desenvolva esta competência); Voluntariado (o mercado de trabalho procura profissionais com conhecimento técnico, mas também - e acima de tudo - com valores); elaboração de uma Revista internacional, participar num programa de Rádio, entre outros.



**Ilustração 35** – Prêmio Gandhi



**Ilustração 36** – Escola Embaixadora do Parlamento Europeu



**Ilustração 37** – Projeto Foca-te



**Ilustração 38** – Livro Mágico dos Oceanos

Nas ilustrações acima podem observa-se algumas das atividades extracurriculares elaboradas na EEEP e que em alguns casos resultaram na elaboração de projetos que conduziram ao reconhecimento da escola com a atribuição de prémios pelo trabalho desenvolvido pelos distintos intervenientes.



#### **4.4. PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL**

No 3º ano do curso, os/as alunos/as do Ensino Profissional desenvolvem a Prova de Aptidão Profissional, designada abreviadamente, por PAP. Fazendo parte integrante do curso, a PAP deve possuir uma natureza de projeto transdisciplinar, integrador de todos os saberes e capacidades desenvolvidos ao longo do curso e ser, preferencialmente, realizada em contexto de trabalho. A PAP deve ser encarada como estruturante do futuro profissional do jovem, na medida em que resulta num produto tecnicamente relevante para a atividade empresarial do setor, pela sua utilidade e qualidade, permitindo demonstrar a sensibilidade e preparação do/a aluno/a para as necessidades concretas do setor de atividade em que se integrará, funcionando como uma oportunidade de demonstrar, aos potenciais empregadores, a capacidade do/a aluno para um desempenho profissional válido e rigoroso. No final do processo, o/a aluno/a defenderá, publicamente, a sua prova, perante um júri.

#### **4.5. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO**

No desenvolvimento do processo de formação, realizam-se períodos de formação em contexto de trabalho (FCT), de duração variável conforme o plano de formação de cada curso.

A participação dos/as alunos/as em estágios deverá ser encarada na perspetiva de facilitar e ajudar a futura empregabilidade dos/as diplomados/as. Para tal, a Escola compromete-se a efetuar todas as diligências necessárias para proporcionar estágios aos seus aluno/as.

A FCT desenvolve-se em sintonia com as características das diversas áreas de formação e respetivas especificações.



## 4.6. INSERÇÃO E ACOMPANHAMENTO NA VIDA ATIVA

A formação do indivíduo não se esgota com a sua formação académica curricular. Assim a EEEP tem vindo a acompanhar o percurso profissional dos ex-alunos.

As regras da oferta / procura do Mercado de Emprego são, nos dias de hoje, extremamente complexas. O empregador, ao pretender preencher um posto de trabalho, recorre, quase invariavelmente, aos meios tradicionais - imprensa escrita e Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Por seu lado, o/a aluno/a que termina o curso e pretenda ingressar no mercado de trabalho, faz também a sua pesquisa nos meios de comunicação social escrita ou então inscreve-se no IEFP. Ambos os intervenientes do processo utilizam os mesmos métodos indiretos de procura mas, na realidade, ambos se desconhecem mutuamente.

Face a esta situação, após constatar-se a necessidade de existência de um conjunto de informações que pudesse facilitar todo o processo de colocação no mercado de trabalho dos/as seus/suas alunos/as, foram criadas duas bases de dados, que contêm a caracterização dos/as alunos/as em termos das suas capacidades e potencialidades humanas, técnicas e outras, assim como informação relativa a empresas da região, expondo as suas áreas de trabalho e dimensão. É dessa maneira possível, tanto a alunos/as quanto a potenciais empregadores interessados, consultar o mercado existente em cada momento.

Foi criado na EEEP, um departamento - *Gabinete de Promoção do Emprego e Empreendedorismo* – com o objetivo de promover e colaborar na concretização das metas para os indicadores das Taxas de Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos (Superiores) aos/às nossos/as diplomados/as/certificados/as.



## 4.7. LIVROS ESCOLARES / PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

Na procura de uma efetiva qualidade na formação, e constatada a falta generalizada de publicações técnicas em língua portuguesa com os padrões de qualidade que são por nós exigidos, a EEEP tem vindo a produzir documentação técnica/materiais didáticos para apoio das aulas, que são disponibilizados na plataforma eletrónica de *e-learning* Moodle.

Desse trabalho resultou e resulta ainda, um conjunto significativo de publicações editadas em revista, que constituem um património importante da EEEP.

Ao adicionar estas publicações, é importante destacar a edição dos Elencos Modulares, Hierarquia Modular e Atos Profissionais dos cursos em funcionamento na EEEP e dos diversos materiais de apoio às aulas, elaboradas pelos professores/formadores.

A EEEP adotou **livros escolares** para algumas disciplinas da componente Sociocultural e Científica, sendo alguns deles obrigatórios e outros optativos.

Desta forma, a EEEP conta com um **Serviço de Reutilização de Livros escolares**, que são emprestados aos/às alunos/as a cada ano letivo. Os principais objetivos são o da igualdade de oportunidades, a promoção da reutilização dos manuais escolares, de forma totalmente gratuita, desenvolvendo o sentido de partilha e de boas práticas ambientais.

## 5. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA EEEP

### 5.1. CARTA DE PRINCÍPIOS

O/A responsável pelo **Serviço de Orientação e Psicologia (SPO)** junto com a Direção Pedagógica e a Direção da Escola, realizam de forma habitual, reuniões com os Encarregados de Educação e alunos/as, sob informes e orientações facilitados pelos professores/as.

A EEEP mantém um sistema de controlo de qualidade, medindo o grau de satisfação de todos os seus atores e procura alternativas de carácter organizativo que potenciem a sua melhoria. Coloca à disposição dos/as seus/suas alunos/as, funcionários/as e professores/as/formadores/as o acesso a novas tecnologias, tentando mantê-las, o mais possível, atualizadas.

A EEEP será, cada vez mais, uma grande família: “FAMILIA ESCOLA EUROPEIA”, onde haja uma comunicação constante entre a Escola, Família e Comunidade Educativa, onde todos “Aprendamos de todos”.

#### BONUS, MELLIOR, OPTIMUS



Ilustração 39 – A Família Escola Europeia (momento confraternização)



## 5.2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O Ensino Profissional tem sido, até à data, uma das principais atividades formativas da EEEP, envolvendo um número significativo de alunos/as e professores/as.

Os Cursos Profissionais constituem um subsistema do Ensino Secundário juridicamente regulado pelo Decreto-Lei 4/98 de 8 de janeiro, conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12.º ano e uma qualificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. Deste modo, embora a integração no mundo do trabalho constitua a sua finalidade fundamental, a equivalência escolar possibilita aos jovens o prosseguimento de estudos.

As disciplinas dos Cursos Profissionais estão agrupadas em três áreas de formação e estruturadas segundo uma estrutura modular. A modularização determina métodos específicos de ensino-aprendizagem, assim como modalidades específicas de avaliação. A progressão ocorre, deste modo, de acordo com os ritmos diferenciados de aprendizagem dos/as alunos/as.

O regime de progressão adotado no Ensino Profissional termina com a PAP, trabalho que assume a natureza de projeto transdisciplinar, em que se evidencia uma dimensão teórica, integradora dos saberes adquiridos e uma dimensão prática, em estreita ligação com o contexto de trabalho.

O presente Projeto Educativo atende ao enquadramento do Ensino Profissional decorrente do Decreto-Lei n.º 4/98, de 8 de Janeiro, revogado pelo Decreto-Lei 92/2014 de 20 de Junho.

Os Cursos de Ensino Profissional ministrados na EEEP previstos no sistema educativo português são regulados pela Portaria n.º 74 – A/2013 e criados por portaria, conforme o quadro que a seguir se apresenta.

CURSO	PORTARIA
Técnico Assistente Dentário	BTE nº 14 de 15 de abril de 2013 1ª Atualização -1 de setembro de 2016
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (última alteração 2020-07-22)	889/2005 de 26 de setembro
Técnico Auxiliar de Saúde (Atualizada em 2016)	1041/2010 de 7 de outubro
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	897/2005 de 26 de setembro
Técnico Auxiliar Protésico (Atualizada em 2016)	1308/2006 de 23 de novembro
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	916/2005 de 26 de setembro
Técnico de Informática de Gestão (Atualizada em 2009)	913/2005 de 26 de setembro
Técnico de Informática/Manutenção de Equipamento	194/92 de 18 de março
Técnico Auxiliar Protésico	993/98 de 24 de novembro
Técnico de Informática de Gestão	1112/95 de 12 de setembro

Os cursos do Ensino Profissional têm a duração de 3 anos, num total de 3200 a 3440 horas, incluindo Estágio/Formação em Contexto de Trabalho, distribuídas pelas componentes Sociocultural, Científica e Técnica. Cada ano letivo é organizado numa média de 38 semanas, originando uma ocupação média semanal, por turma, de aproximadamente 28 a 30 horas.

Os cursos profissionais ministrados nesta Escola, valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão em articulação com o tecido empresarial local/regional.





Desde o início da sua fundação, a EEEP centrou a sua atividade nas áreas da Prótese Dentária e da Informática. Na última década, para responder às necessidades do mercado, alargou a sua oferta formativa às áreas de Eletrónica, Automação e Computadores e Saúde.

ÁREA DE FORMAÇÃO	NÍVEL QUALIFICAÇÃO QNQ	CURSO
523 - Eletrónica e Automação	4	523080 – Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores
724 - Ciências Dentárias	4	Técnico Auxiliar Protésico – Variante Prótese Dentária
729 - Saúde	4	729281 – Técnico Auxiliar de Saúde



### **5.3. JUSTIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA**

Ao integrarem o mercado de trabalho, os/as alunos/as são o elemento ativo da participação da EEEP no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às carências de mão-de-obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e fixação dos/as jovens.

A definição da oferta formativa da EEEP é efetuada com base na concorrência e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos/as alunos/as ser oriundos de freguesias que constituem o município, de freguesias limítrofes e das lacunas existentes ao nível da qualificação no mercado de trabalho atual e futuro.

A EEEP é a única escola do país, que desde a criação do Curso de Técnico Auxiliar Protésico – variante Prótese Dentária em 2001, ofertou o curso, de forma ininterrupta, convertendo-se desta forma, num referente a nível nacional na área de Prótese Dentária.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, a EEEP sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

## 5.4. ENQUADRAMENTO EUROPEU, NACIONAL E REGIONAL

Na definição da oferta formativa, a EEEP considerou as seguintes diretivas:

- Os relatórios da União Europeia:
  - **“Labour market and wage developments in Europe – Annual review 2023”** – fornece uma análise ao desenvolvimento recente de emprego e salário, analisando a área do euro e a UE como um todo em comparação com os seus parceiros comerciais globais. A edição de 2023 mostra que o mercado de trabalho da UE teve um bom desempenho em 2022 com o emprego a crescer a uma taxa anual de 2%. Por outro lado, acrescenta que a escassez de mão-de-obra é um problema crescente na UE e que os agentes de políticas precisam de tomar medidas para abordar os desafios do mercado de trabalho.
  - **“Employment and Social Developments in Europe – 2023-review ”** - estabelece a necessidade da criação de emprego nas áreas das novas tecnologias informáticas e de comunicação, turismo, atendimento ao cliente e comércio internacional de bens e serviços, bem como uma série de opções de políticas que são capazes de preservar a competitividade da UE, sustentar o crescimento e espalhar seus benefícios para toda a população da UE e para as gerações futuras, enquanto prossegue uma transição ambiciosa para uma economia neutra em termos de clima. A revisão de 2023 confirma uma prestação forte do mercado de trabalho, com uma expansão contínua da atividade económica, como novos níveis recordes de emprego.

- Documentos, respetivamente, da União Europeia e Nações Unidas:
  - **“A New Strategic Agenda 2019-2024”** - define as áreas prioritárias que orientarão os trabalhos do Conselho Europeu e fornecerão orientações para os programas de trabalho de outras instituições da UE, concentrando-se em quatro prioridades principais: *proteger os cidadãos e as liberdades; desenvolver uma base económica forte e vibrante; construir uma Europa neutra em termos de clima, verde, justa e social; promover interesses e valores europeus no cenário global.*
  - **“2030 Agenda for Sustainable Development”** - estabelece um plano de 15 anos para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados por todos os Estados Membros da ONU em 2015, como um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e melhorar a vida e as perspetivas de todos, em qualquer lugar.
  - **“Incheon Declaration for Education 2030 – 2023 review”** – adotada pela Conferência Mundial da Educação para Todos, organizada pela UNESCO e agências das Nações Unidas, fornece uma visão ambiciosa para a educação até 2030 e estabelece uma base para a ação global nos principais pontos: *A Educação deve ser inclusiva e equitativa, atendendo às necessidades de todos/as os/as alunos/as, independentemente da sua origem, género, deficiência, etnia ou localização; A Educação deve promover o desenvolvimento sustentável, preparando os alunos para os desafios do futuro, como as ações climáticas, desigualdade e a pandemia de COVID-19; A Educação deve ser acessível a todos, independentemente da sua situação económica; A educação deve ser governada de forma eficaz e transparente, com a participação de todos os stakeholders; A Educação deve ser um esforço global, com a cooperação de todos os países.*



- O questionário levado a cabo pelo Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, que identifica as competências mais escassas em Portugal, entre as quais se destaca a competência comercial, *marketing* e comunicação de informação.
- A Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte que identifica como domínios de especialização prioritários os serviços de turismo, considerando que se trata de um setor com maior crescimento na região e que exige uma qualificação da oferta de recursos humanos.
- As áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias propostas para o município, no ano 2019, que sendo diversificadas, englobam as áreas da Eletrónica e Automação, Ciências Dentárias e Saúde.

A nível regional, a EEEP participou em reuniões da Rede de Cooperação de Cursos Profissionais, com a Escola Profissional da Póvoa de Lanhoso, contribuindo para a definição do perfil, competências profissionais, dos planos curriculares, modularização, conteúdos programáticos, elaboração de programas e planificação de disciplinas da área Técnica e Tecnológica do Curso Técnico Auxiliar de Prótese Dentária, de acordo com as matrizes definidas pela então ANQEP para a homologação do curso a ser inscrito no Catálogo Nacional das Profissões (CNQ).

Ao participar ativamente nas reuniões promovidas pela ANESPO e por outras Escolas Profissionais contribuiu para:

- A promoção da colaboração entre as Escolas Profissionais;
- O reforço da autonomia pedagógica e científica das Escolas, associado à atualização dos Planos Curriculares dos cursos;
- A melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências, a nível da FCT e da PAP.



A interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral, leva a escola a participar regularmente nas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Braga (CMB), destinadas à gestão da rede de oferta formativa no concelho.

De igual forma, a EEEP interage com o meio envolvente através de parcerias e protocolos elaborados com empresas e organizações de diversos ramos de atividade - desde indústrias, empresas do setor, laboratórios e instituições da área da saúde - que direta e indiretamente concorrem para a futura empregabilidade dos/as nossos/as alunos/as.

Celebramos ainda, para a FCT, protocolos locais e internacionais (ao abrigo do programa europeu de mobilidades internacionais - ERAMUS+) com entidades públicas e privadas, nomeadamente, com empresas do setor da eletricidade, eletrónica, automação, informática, saúde, prótese dentária e associações acreditadas sem fins lucrativos.

A EEEP entrou e assumiu-se como uma das entidades instituidoras da REDE, portal que disponibiliza informação sobre a região do Cávado, visando, em outros objetivos, melhorar a adequação entre a oferta de formação e qualificação e as necessidades ao nível concelhio.

O posicionamento e o reconhecimento da EEEP no meio são bastante evidentes, sendo certo que fazem parte do Conselho Consultivo elementos representativos do tecido económico, social e cultural da região.

## 6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

De acordo com os preceitos legais e com base na autorização de funcionamento da Escola, são órgãos de gestão deste estabelecimento de ensino profissional: a Direção, a Direção Pedagógica e o Conselho Consultivo.

O funcionamento da Escola é garantido pela Direção e Direção Pedagógica, com as atribuições definidas nos Estatutos da Escola.

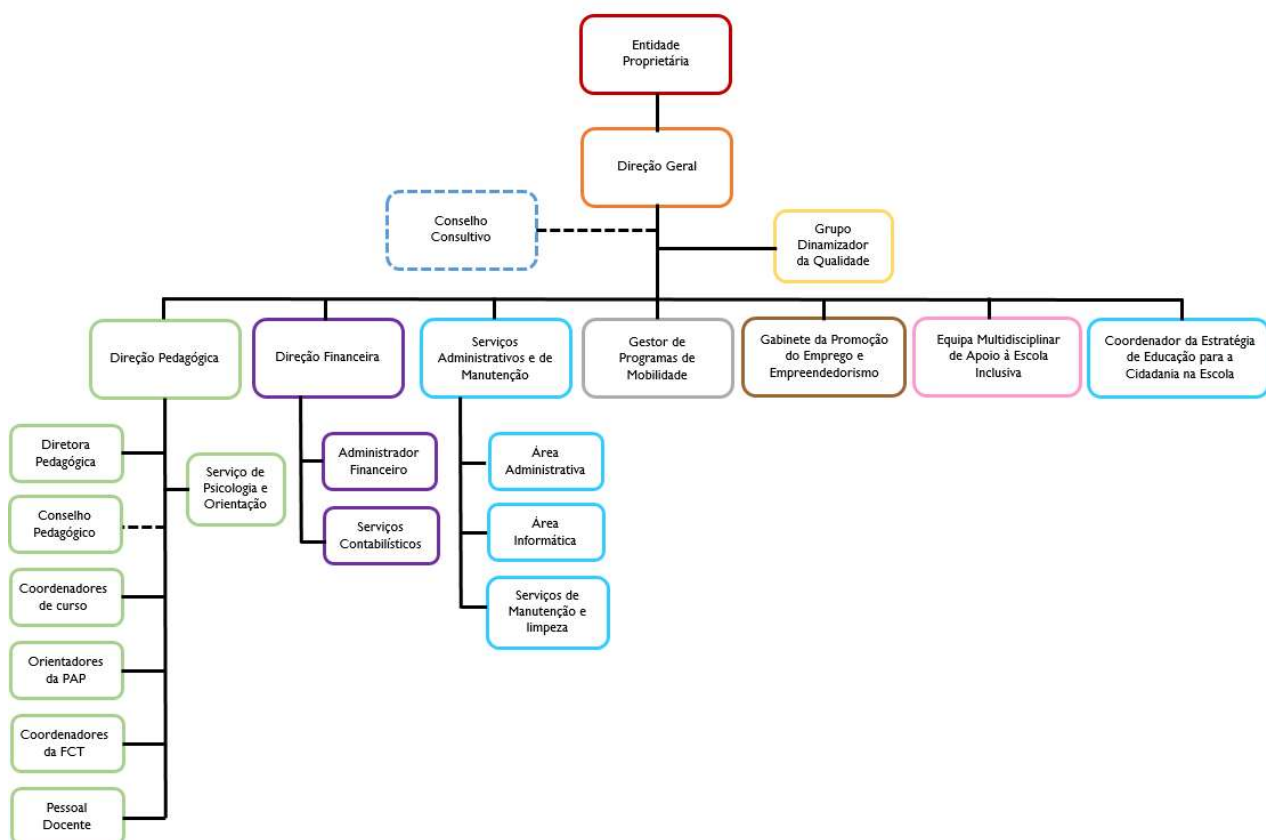


Ilustração 40 – Organograma da EEEP

Ressalvando-se sempre as especificidades das respetivas funções inerentes a cada órgão, estará sempre presente o princípio da solidariedade institucional, articulação de políticas e objetivos e a procura permanente de boas práticas de forma a operacionalizar o Projeto Educativo.



Além destes órgãos, asseguram o pleno funcionamento da escola as seguintes estruturas de Coordenação Pedagógica: - O Conselho Pedagógico, o Serviço de Psicologia e Orientação, os Coordenadores de Curso, os Orientadores da PAP, os Coordenadores da FCT e o Pessoal Docente.

O Conselho Consultivo é um órgão de apoio e aconselhamento da Direção e Direção Pedagógica sendo constituído por: Diretor/a da Escola, Diretor/a Pedagógica, Representante do Pessoal Docente, Representante dos Encarregados de Educação, Representante dos Alunos e Representantes de Empresas da Região de acordo com as áreas de formação em desenvolvimento na Escola.

Ainda no domínio da estrutura organizacional são de referir o funcionamento do Grupo Dinamizador da Qualidade, a Direção Financeira, os Serviços Administrativos e de Manutenção, o Gestor de Programas de Mobilidade, o Gabinete da Promoção de Emprego e Empreendedorismo, a Equipa Multidisciplinar de apoio à Escola Inclusiva e o Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.

## **6.1. EQUIPA FORMATIVA**

O/As Professores/as/Formadores/as são, sem dúvida, uma mais-valia significativa para a concretização dos objetivos traçados. Desempenham um papel ativo em todo o processo de aprendizagem, fomentando, a par do saber fazer, o saber ser e do saber estar.

Dada a especificidade do modelo pedagógico do Ensino Profissional, impõe-se aliar a total estabilidade do corpo docente nas áreas sociocultural, científica e técnica, com a rotatividade/diversidade mínimas de outros cursos profissionais ministrados em diferentes triénios.





A EEEP, na Seleção dos/as seus/suas Professores/as/Formadores/as, tem em consideração os seguintes requisitos:

- Cumprimento dos Artigos 30º e 31º do Decreto-Lei 92/2014;
- Adequação dos perfis dos candidatos às exigências previamente definidas;
- Disponibilidade compatível com as necessidades do Projeto Educativo da Escola;
- Facilidade de adaptação à mudança e espírito inovador e empreendedor.

Espera-se do/a Professor/a/Formador/a um papel ativo que privilegie o processo “Aprendizagem”, em detrimento do processo “Ensino”.

Assim, pretende-se que o/a Professor/a/Formador/a adote uma planificação pedagógica em equipa e uma tomada de decisão partilhada. A Escola procede à avaliação formativa dos processos educativos e está sempre recetiva a atitudes de intervenção e mudança por parte do seu corpo docente. Para tal, cria espaços de autonomia e de reconhecimento do papel individual e social dos/as seus/suas Professores/as/Formadores/as.

Ao nível do corpo docente, é preocupação da EEEP promover sucessivas Ações de Formação de Professores/as/Formadores/as, reforçando a coesão do corpo docente e dotando-o, cada vez mais, das melhores práticas e conhecimentos pedagógicos.

A Avaliação da Equipa Formativa é concretizada de forma sistemática, ao longo do ano letivo. A avaliação do desempenho docente tem como base os seguintes elementos: a avaliação depreendida dos inquéritos aos alunos/as; a autoavaliação recolhida do Relatório Crítico de Desempenho Docente e a avaliação final dada pela Direção Pedagógica, de acordo com o modelo de avaliação de desempenho em vigor.

Neste momento, a EEEP conta com um total de 19 professores/as/formadores/as que constituem a Equipa Formativa.

**Antiguidade dos Docentes na EEEP:**

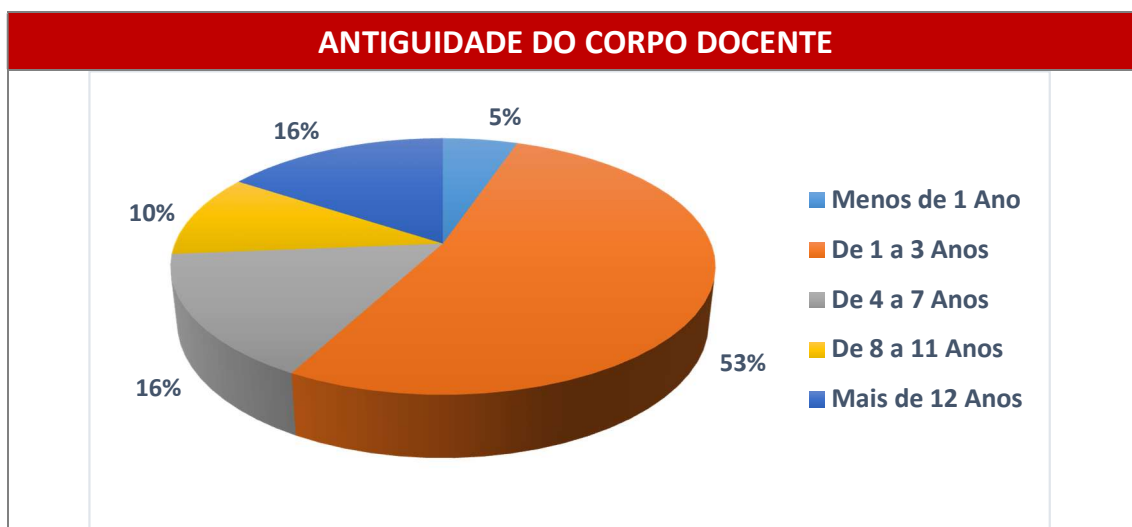


Ilustração 41 – Antiguidade do Corpo Docente da EEEP

ANTIGUIDADE DO CORPO DOCENTE	
Menos de 1 Ano	1
De 1 a 3 Anos	10
De 4 a 7 Anos	3
De 8 a 11 Anos	2
Mais de 12 Anos	3

Note-se que a maioria dos professores colabora com a EEEP há mais de dois anos. A estabilidade do corpo docente é uma das preocupações da Direção e da Direção Pedagógica, uma vez que permite delinear estratégias de trabalho a médio e longo prazo, permitindo assim a prossecução dos objetivos definidos no Projeto Educativo trazendo, de forma evidente, benefícios para os/as próprios/as alunos/as.

### Habilitações Literárias dos Docentes da EEEP:

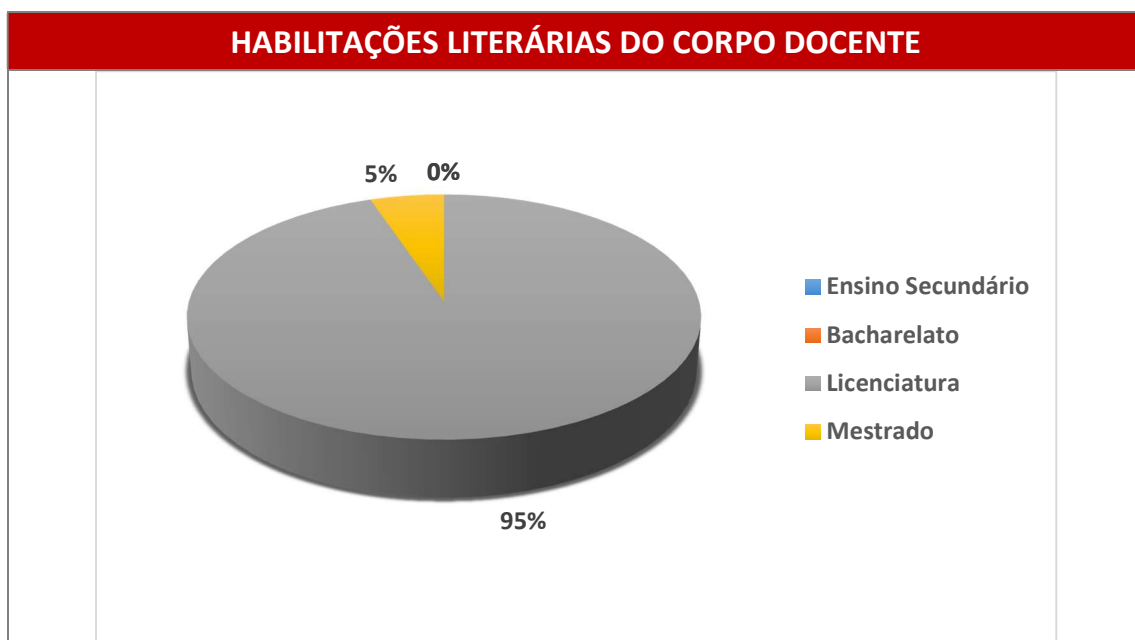


Ilustração 42 – Habilitações Literárias dos Docentes da EEEP

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DO CORPO DOCENTE	
Ensino Secundário	0
Bacharelato	0
Licenciatura	18
Mestrado	1

A grande maioria dos/as professores/as que colabora com a EEEP possui Licenciatura. De realçar, que para lecionar disciplinas da componente técnica e tecnológica a EEEP recorre, sempre que possível, à contratação de profissionais (técnicos) com experiência profissional na área disciplinar em questão, desde que possuam o Certificado de Competências Pedagógicas (CPP).

Esta opção permite à escola fazer, em cada momento, e dentro da sua autonomia, uma atualização permanente dos conteúdos programáticos, procurando assim adaptar-se às mudanças que, em cada momento, vão surgindo nos processos produtivos.

## 6.2. CORPO NÃO DOCENTE

O corpo não docente, indispensável ao bom funcionamento da EEEP, encontra-se distribuído por várias categorias e áreas de atividade: serviços administrativos, contabilidade e técnicos, em quantidade e nível de desempenho adequados às necessidades da sede.

A EEEP conta neste momento com 11 colaboradores ao nível do pessoal não docente, que exercem diversas funções.

ANTIGUIDADE DO CORPO NÃO DOCENTE	
Menos de 1 Ano	0
De 1 a 3 Anos	1
De 4 a 7 Anos	3
De 8 a 11 Anos	1
Mais de 12 Anos	6

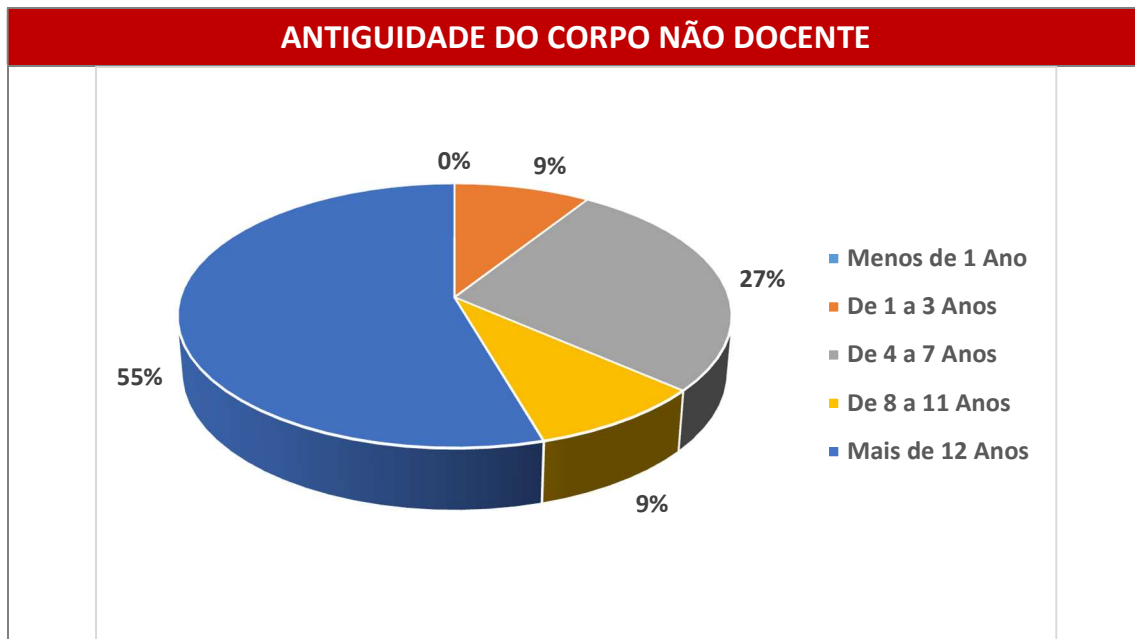


Ilustração 43 – Antiguidade do Corpo Não Docente da EEEP

Nota-se igualmente alguma estabilidade no quadro do corpo não docente, uma vez que a grande maioria trabalha na EEEP há pelo menos quatro anos. Seis funcionários exercem funções nesta escola a mais de doze anos.

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DO CORPO NÃO DOCENTE	
Ensino Básico	2
Ensino Secundário	2
Licenciatura	7
Mestrado	0

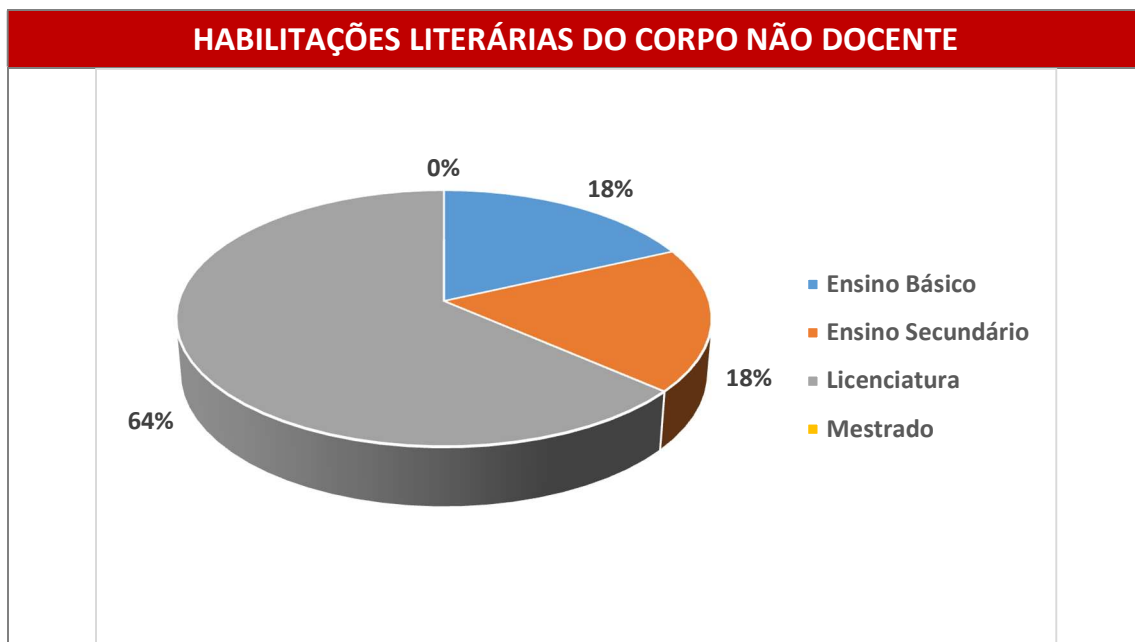


Ilustração 44 – Habilitações Literárias do Corpo Não Docente da EEEP

A grande maioria do corpo não docente que colabora com a EEEP possui o Ensino Secundário e Licenciatura, sendo de realçar que 4 funcionários possuem uma Licenciatura e 1 funcionário tem um Mestrado.

### 6.3. CORPO DISCENTE

As Escolas Profissionais e nomeadamente a EEEP vieram preencher uma lacuna no sistema educativo, formando quadros intermédios que se querem agentes de mudança, capazes de responder às necessidades do Tecido Empresarial português.

Partindo deste objetivo, a EEEP adota como filosofia do ensino/aprendizagem uma perfeita integração escolar e social dos/as seus/as alunos/as.



No âmbito da promoção e inserção dos/as jovens diplomados é prática da EEEP procurar encontrar estágios curriculares em Empresas locais e regionais para os/as seus/as alunos/as/formandos/as, tendo sempre presente, o perfil de cada um, de modo a colocar o/a jovem certo no lugar certo.

Sucedem, na grande maioria das vezes, que após a conclusão dos cursos, os/as jovens são convidados/as pela Empresa a ingressar nos seus quadros de pessoal.

A EEEP dispõe de um Gabinete de Promoção para o Emprego e Empreendedorismo (GPPE) que juntamente com o SPO, assume um papel prioritário, como primeira instância de resposta às necessidades e reencaminhamento dos formandos para as empresas e instituições. Este gabinete tem como funções:

- Informar, apoiar e orientar os/as formandos/as para a inserção no mercado de trabalho, através da divulgação da formação promovida pelas diversas entidades;
- Organizar grupos para dinamização de sessões práticas sobre técnicas de procura de emprego;
- Divulgar oportunidades de emprego, entre outras atividades, sempre sob a orientação técnica dos responsáveis;
- Estimular a confiança e valorizar as qualidades pessoais e profissionais como princípios fundamentais, na procura ativa de emprego.

Além disso, considerando o bom nível do corpo técnico docente da EEEP e o seu relacionamento permanente com o tecido empresarial local e regional, bem como o reconhecimento por parte destes, da valia do ensino ministrado, tem sido facilitada a inserção do/a jovem finalista no mundo do trabalho.

### Evolução do número de alunos/as:

A EEEP no ano letivo 2022/2023 teve a frequentar no ensino profissional um total de 139 alunos/as distribuídos/as pelas 9 turmas dos Cursos Profissionais, sendo 3 turmas de 1º ano, 3 turmas de 2º ano e 3 turmas de 3º ano. Os cursos que integram a Oferta Formativa do presente ano letivo são: *Curso Técnico Auxiliar Protésico (variante Prótese Dentária)*, *Curso Técnico Auxiliar de Saúde* e *Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores*.

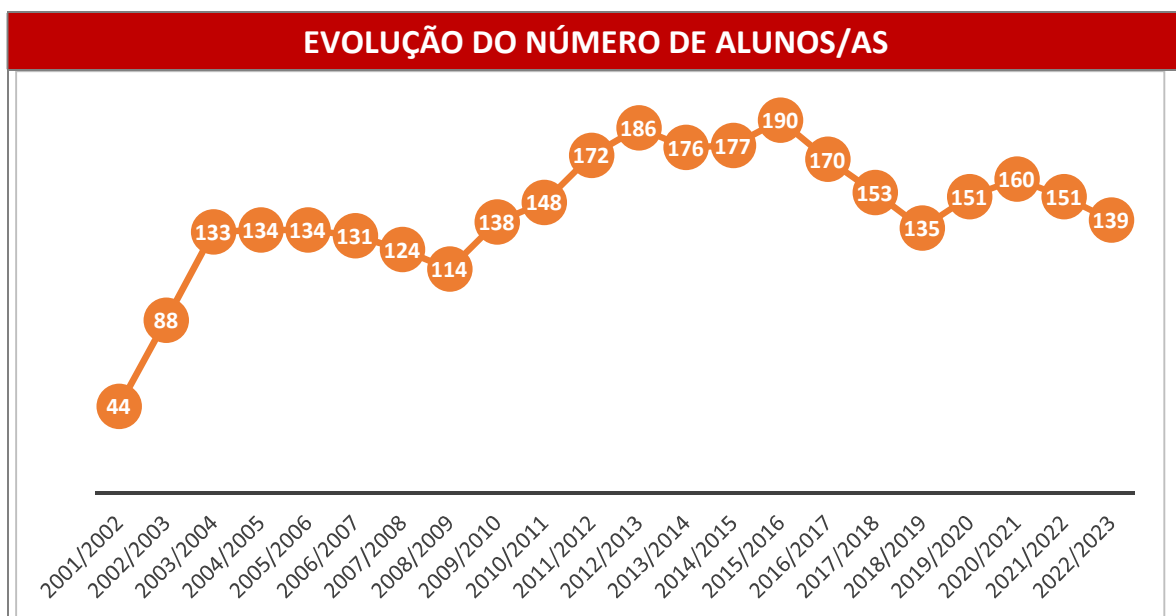


Ilustração 45 – Evolução do Número de alunos/as da EEEP

O gráfico acima apresenta a evolução do número total de alunos/as por ano letivo desde o início de atividade da EEEP.

Como se pode verificar, nos primeiros anos regista-se um crescimento acentuado do número de alunos/as, que se justifica pelo sucessivo aumento do número de turmas. Entre os anos 2003 e 2006 existe um período de estagnação, mantendo-se sensivelmente o mesmo número de alunos/as. Durante os anos de 2007 e 2008 regista-se um ligeiro decréscimo do número de alunos/as.



Entre os anos 2009 e 2015 verificou-se um aumento do número de alunos/as, atingindo-se o seu pico no ano de 2015, justificado pelo aumento da procura e diversidade da oferta formativa (novos cursos). Desde então, o número de alunos/as tem vindo a decrescer, devido a fatores externos à Escola como por exemplo, a baixa taxa de natalidade em Portugal.

### Concelho de Residência (2022/2023):

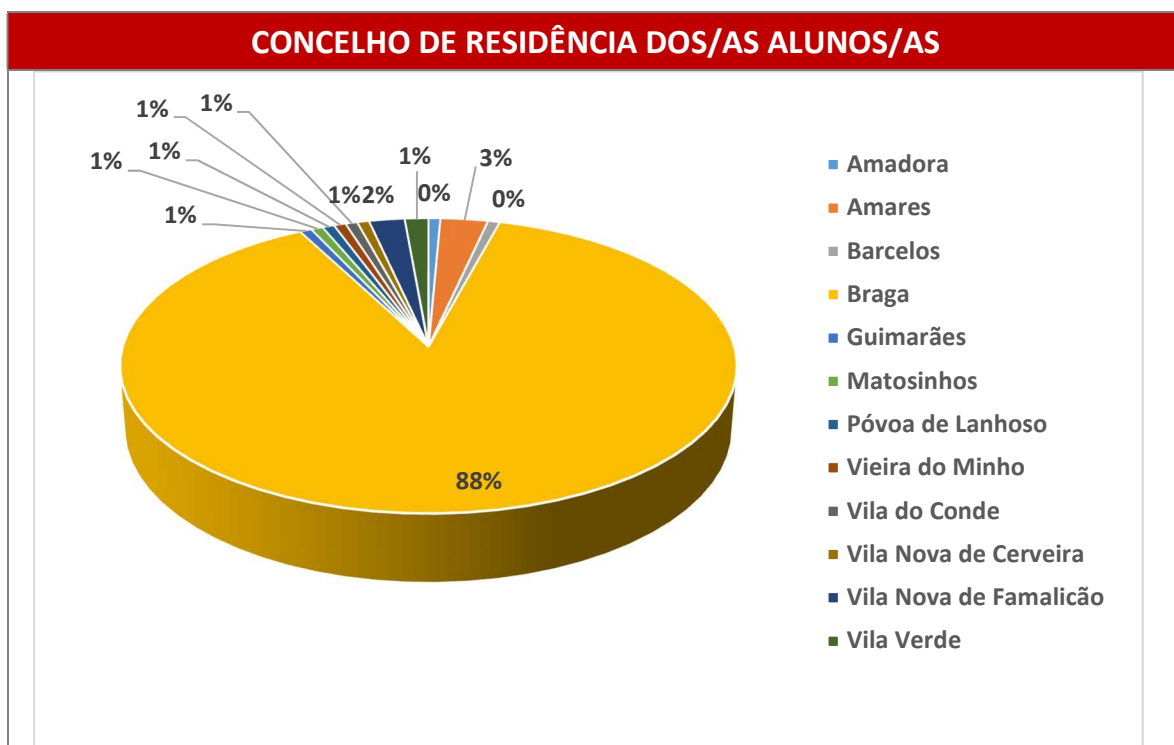


Ilustração 46 – Concelho de Residência dos alunos da EEEP

No Ano Letivo 2022/2023 verificou-se que, a maioria dos alunos que frequentavam os Cursos Profissionais na EEEP, residiam no concelho de Braga (125). Dos restantes concelhos de residência destacam-se o concelho de Amares (4) e os concelhos de Vila Verde (2). Do gráfico também se conclui que existe uma grande diversidade de alunos que se encontram distribuídos por distintos concelhos.

Os dados quantificados referentes ao gráfico acima apresentado encontram-se no quadro seguinte:

Concelho de Residência	Nº de Alunos/as
Amadora	1
Amares	4
Barcelos	1
Braga	125
Guimarães	1
Matosinhos	1
Póvoa de Lanhoso	1
Vieira do Minho	1
Vila do Conde	1
Vila Nova de Cerveira	1
Vila Nova de Famalicão	3
Vila Verde	2

**Distribuição por Género (2022/2023):**

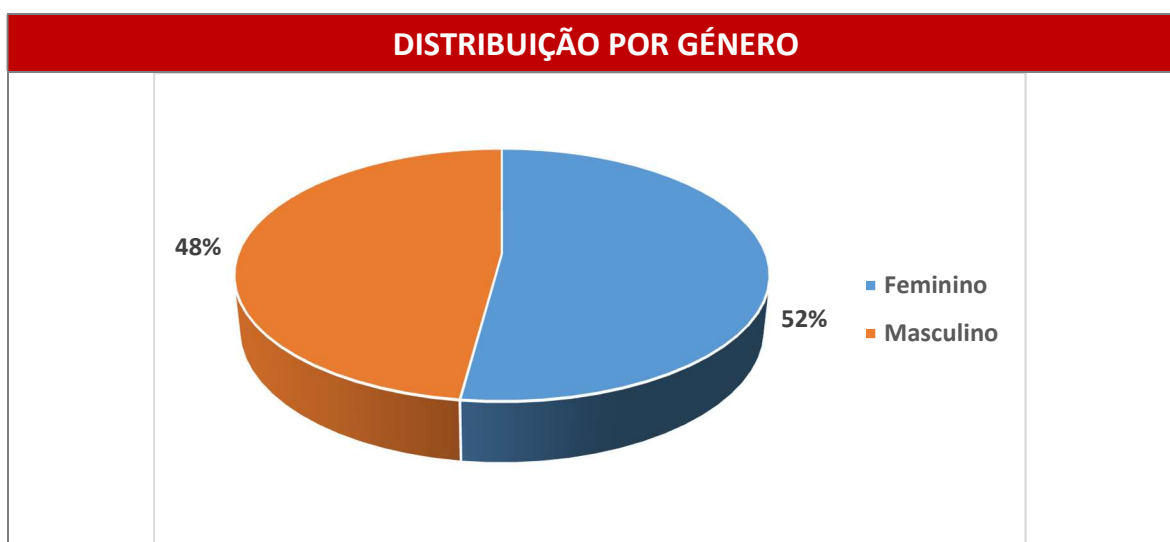


Ilustração 47 – Distribuição por Género dos/as alunos/as da EEEP

No Ano Letivo 2022/2023, após a análise efetuada quanto ao género dos/as alunos/as, verificou-se que, a maioria dos/as alunos/as que frequentam os Cursos Profissionais na EEEP são do sexo feminino (74). O número de alunos do sexo masculino corresponde a 68.

Os dados quantificados referentes ao gráfico acima apresentado encontram-se na tabela que se segue:

Distribuição por Género	
Masculino	Feminino
68 Alunos	74 Alunas

### 6.3.1. ADMISSÃO DE CANDIDATOS

Um dos princípios da EEEP é de ser uma **ESCOLA INCLUSIVA e PARA TODOS**. Deste modo, ao irmos de encontro a este princípio, criámos um novo processo de matrícula e diagnóstico que se ajusta às expectativas e monitorização das necessidades dos jovens a partir do momento da decisão de entrada nesta Escola.

A EEEP tem vindo a concentrar esforços na elaboração de um modelo de admissão que se traduza numa forma inovadora de encarar o processo formativo dos/as jovens.

De acordo como princípio da simplificação de processos e procedimentos, pretende-se que os/as jovens que se candidatam a um Curso Profissional, possam efetuar a sua **matrícula online** ou **presencialmente** na secretaria da escola, com uma única deslocação à Escola.



O processo decorre da seguinte forma: o/a candidato/a preenche o Bole-  
tim de Matrícula *online* ou de forma presencial, selecionando o curso que pre-  
tende matricular-se e é realizada uma entrevista.

Fica de imediato matriculado/a no curso que selecionou desde que exis-  
tam vagas. A matrícula torna-se efetiva logo que o/a aluno/a entregue todos os  
documentos necessários e que a turma tenha um número suficiente de elemen-  
tos para poder funcionar.

Posteriormente, existirão alguns procedimentos com os/as Encarrega-  
dos/as de Educação e o/a aluno/a, por forma a perceber se, efetivamente o perfil  
do/a aluno/a se adequa ao curso pretendido ou se porventura, com o objetivo de  
diminuir o abandono escolar, que possa resultar da possível desmotivação, pro-  
pomos ao/a aluno/a e ao/a seu/sua Encarregado/a de Educação a reorientação  
para outro curso.

## **6.4. PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

Uma das preocupações atuais é o desenvolvimento Escola/Meio, através  
da participação orgânica no processo educativo de todos os intervenientes: alu-  
nos/as, docentes, famílias, entidades socioeconómicas e comunidade em geral.

Neste âmbito, os Pais/Encarregados/as de Educação dos/as alunos/as fa-  
zem parte integrante do Conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo.



O relacionamento dos Pais e Encarregados/as de Educação com a EEPP é fundamental para o êxito académico e pessoal dos/as alunos. A EEPP procura manter encontros formais e pontualmente informais com os Pais/Encarregados/as de Educação dos/as alunos, por intermédio da Direção, Direção Pedagógica, Serviço de Psicologia e Orientação e Coordenadores/as das respetivas Áreas.

A Escola envolve os Pais/Encarregados/as de Educação nas atividades e projetos dos seus filhos/as educando/as, dentro da Escola, quer em atividades realizadas no espaço exterior.

Disponibiliza um espaço e tempo para os/as receber, e frequentemente entra em contacto com os mesmos pelos órgãos responsáveis por forma a transmitir-lhes toda a informação pertinente acerca dos/as seus/suas educandos/as (assiduidade e pontualidade, comportamento, empenho, atitude, relação com a Direção, Direção Pedagógica, Serviço de Orientação e Psicologia, Coordenadores de Curso, Professores, Colegas e Funcionários).

Inúmeras atividades têm tido a participação dos Pais e Encarregados/as de Educação, nomeadamente nas reuniões periódicas promovidas pela Direção e Direção Pedagógica, reuniões trimestrais da turma na Escola, Festas de Convívio, Provas de Aptidão Profissional e cerimónias de entrega de Diplomas.

A EEPP procura a todo o momento, a integração dos Pais e Encarregados/as de Educação na vida escolar dos/as seus/suas educandos/as, através da promoção de atividades onde são convidados a participar. A título de exemplo realizam-se anualmente atividades como o dia do Pai, Nós e os Avós, entre outras.



## 6.5. PARCERIAS E PROTOCOLOS

A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão, precisa de estabelecer laços e relações de colaboração / parceria com as instituições que a complementam, num âmbito local, regional, nacional e internacional.

A EEEP valorizou sempre a interação com o mundo empresarial / institucional. O que se pretende é que os/as formandos/as fiquem preparados/as para responder às exigências e aos desafios do mercado de trabalho. Com esse objetivo em mente, as empresas/instituições são convidadas a interagir com a escola de modo a que se possam desenvolver atividades que respondam aos diferentes objetivos de cada curso.

A oferta educativa e formativa da EEEP é diversificada e está ajustada às efetivas necessidades e solicitações do mercado de trabalho, às realidades do tecido económico e empresarial da região e ao interesse dos/as formandos/as que procuram na escola, oportunidades para os seus diferentes projetos de vida.

Pretendemos ano após ano, consolidar e reforçar as parcerias entre a escola e os parceiros no ÂMBITO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO DOS/AS NOSSOS/AS FORMANDOS/AS.

A EEEP é uma instituição em estreita interação com o tecido económico e social. Tem um grande número de parcerias ativas, entidades de referência, de natureza diversa, com as quais se desenvolvem projetos e iniciativas conjuntas que representam uma mais-valia no processo de ensino-aprendizagem dos/as alunos/as e enriquecem o projeto educativo da escola.



O seu modelo educativo e formativo advoga uma interação com as instituições de natureza social, económica e científica, que permitem que a EEEP seja uma instituição educativa com mais notoriedade e reconhecimento social.

O Projeto Educativo da EEEP está articulado com a comunidade envolvente e com o desenvolvimento estratégico europeu, nacional e regional, orientando-o para comunidades discentes e integrando-o na grande comunidade Europeia à qual pertencemos. Consideramos prioritário passar este testemunho aos/às mais jovens, consciencializando-os/as enquanto atores/atrizes de um espaço constituído por países e culturas diferentes, com interesses comuns e com oportunidades para todos os/as cidadãos/ãs.

O estabelecimento de relações laborais e sociais é inerente à sua existência e ao seu funcionamento. Isto é verdadeiro para qualquer organização, seja qual for o ramo de atividade, e torna-se um lema e uma boa conduta para as organizações educativas, dada a sua vocação comunitária e a estreita relação que estabelecem com as comunidades que servem. A Escola, em si mesma, é geradora de conhecimento e intervém na comunidade, mas para cumprir a sua missão precisa de estabelecer laços e relações de colaboração / parceria com as instituições que a complementam.

## 7. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Um Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) é um conjunto de atividades e processos interligados que visam garantir que os serviços de uma instituição atendam aos requisitos dos interessados e dos outros *stakeholders*.

No contexto da EEEP, o SGQ é utilizado para garantir que a escola atende às necessidades dos seus/suas alunos/as, professores/as, empregadores e outros *stakeholders*. O SGQ permite à escola:

- **Melhoria da qualidade da educação:** *identificar e corrigir problemas nos processos de ensino e aprendizagem, o que pode levar a uma melhoria da qualidade da educação. Exemplo: monitorizar a taxa de conclusão dos cursos, taxa de colocação após a conclusão dos cursos, a taxa de empregabilidade, a satisfação dos stakeholders, entre outros.*
- **Redução de custos:** *reduzir desperdícios, melhorar da eficiência e a racionalização dos processos. Exemplo: gestão de recursos humanos, materiais e financeiros.*
- **Aumento da produtividade:** *otimizar os recursos e a melhoria da eficiência dos processos. Exemplo: melhorar a comunicação interna e a colaboração entre os funcionários.*
- **Melhoria da satisfação dos stakeholders:** *ajudar a escola a melhorar a satisfação dos seus stakeholders. Exemplo: melhoria da qualidade da educação, da prestação de um atendimento ao/à stakeholders mais eficiente e da disponibilização de informações claras e precisas.*





## **7.1. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS**

Os *stakeholders* são, por definição, as partes interessadas, pessoas ou grupo de pessoas, que têm uma participação no sucesso ou no desempenho de uma organização.

As partes interessadas podem ser afetadas pela organização, de forma direta ou indireta, positiva ou negativamente.

Os *stakeholders* fazem parte da base de gestão de comunicação da Escola e são importantes para o planeamento e execução do Projeto Educativo.

Para a implementação de um processo de melhoria contínua, fundamental à garantia da qualidade do ensino que ministra, a EEEP corrobora que o mesmo não se pode dissociar do envolvimento permanente dos seus *stakeholders* internos e externos em torno do alcance dos objetivos da instituição.

Torna-se desta forma pertinente, a implementação de uma estratégia criteriosa de participação entre os *stakeholders* da EEEP.

O quadro seguinte resume a tarefa de identificação dos *stakeholders* da EEEP, relativamente ao seu tipo (interno ou externo), responsabilidades, envolvimento (parcial ou total), momento do envolvimento (PDCA – Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão) e as respetivas evidências do envolvimento, em todo o processo de alinhamento com o modelo EQAVET.

Stake-holders	Tipo	Responsabilidades	Envolvimento	Momento de Envolvimento (PDCA)	Evidências do envolvimento
Alunos	Interno	Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem	Total	Planeamento	- Classificações/registos de assiduidade /sumários/ relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades
		Obter sucesso escolar		Implementação	- Questionários de avaliação
		Contactar e inserir-se no mercado de trabalho			- Questionário de diagnóstico de necessidades de formação
		Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Revisão	- Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante dos Alunos - Órgão Consultivo)
Corpo Docente	Interno	Implementar e desenvolver o ensino/ aprendizagem de qualidade	Total	Planeamento	- Questionário de diagnóstico de necessidades de formação
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	- Classificações/registos de assiduidade/ sumários/relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades
		Colaborar na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Avaliação	- Questionários de avaliação
		Capacitar os alunos com ferramentas			- Divulgação dos resultados da avaliação
Promover nos alunos o desenvolvimento individual, social e profissional para que lhes permita a integração no mercado de trabalho		Revisão	- Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante Órgão Consultivo)		

<b>Corpo não Docente</b>	Interno	Colaborar na implementação e desenvolvimento do ensino/aprendizagem de qualidade.	Parcial	Planeamento	- Registo de preferência da Oferta Formativa
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	- Registos das diferentes atividades representativas das suas funções
		Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas		Avaliação	- Questionários de avaliação - Divulgação dos resultados da avaliação
<b>Entidade Proprietária</b>	Interno	Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da EEEP e avaliar resultados	Parcial	Planeamento	- Atas de reuniões
				Avaliação	- Relatório de contas
				Revisão	- Atas de reuniões
<b>Direção Pedagógica</b>	Interno	Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento da EEEP	Total	Planeamento	- Atas de reuniões
		Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Implementação	
		Colaboração na definição do plano de ação para a melhoria contínua de resultados		Avaliação	
				Revisão	

Pais / Encarregados de Educação	Externo	Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos seus filhos/ educandos	Parcial	Implementação	- Reuniões com os encarregados de educação
		Envolvimento em atividades e projetos dos filhos/educandos		Avaliação	- Questionários de avaliação
		Participação na avaliação interna da escola		Revisão	- Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante Órgão Consultivo)
Parceiros Institucionais:  Nacionais (Locais, Regionais)  e  Internacionais	Externo	Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno <b>(nacionais)</b>	Total	Planeamento	- Plano Anual de Atividades (Representante Órgão Consultivo)
		Participação na avaliação interna da escola <b>(nacionais)</b>		Implementação	- Protocolos
		Proporcionar intercâmbios de experiências <b>(internacionais)</b>			- Candidaturas
		Fomentar as competências linguísticas e comunicacionais dos alunos <b>(internacionais)</b>		Avaliação	- Relatórios de estágio
Incentivar a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades <b>(internacionais)</b>	- Certificados de Participação				
Dar a conhecer realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos <b>(internacionais)</b>	- Participação no Júri das PAP				
Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas <b>(ambos)</b>	Revisão	- Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante - Órgão Consultivo)			

<b>Entidades Empresariais</b>	Externo	<p>Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho</p> <p>Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa</p> <p>Avaliar o desempenho dos empregados</p> <p>Identificar áreas de formação prioritárias.</p> <p>Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas</p>	Parcial	Implementação	- Ofertas de emprego
				Avaliação	- Taxas de empregabilidade
					- Questionário de avaliação da satisfação dos empregadores
					- Questionário de necessidades de formação
Revisão	- Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias (Representante - Órgão Consultivo)				
<b>Entidades de Acolhimento</b>	Externo	Receber, acompanhar e integrar os formandos	Total	Planeamento	- Protocolos
					- Plano de Formação
				Implementação	- FCT
				Avaliação	- Caderneta de Estágio FCT
Revisão	- Questionário				

## **7.2. RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DA GARANTIA DA QUALIDADE**

Os objetivos traçados pela EEEP, em relação ao SGQ alinhado com o quadro EQAVET são:

- Garantir a implementação e consolidação do SGQ - EQAVET;
- Promover a manutenção dos processos do SGQ;
- Promover a melhoria contínua dos indicadores;
- Assegurar o compromisso e responsabilização de todos os colaboradores com o SGQ.

### **Responsável pela garantia da qualidade:**

A responsabilidade da garantia da qualidade cabe ao Coordenador da Qualidade que integra o Grupo Dinamizador da Qualidade, composto pelos elementos que estiveram envolvidos no processo de acreditação, nomeadamente, a Diretora Geral, a Diretora Pedagógica, Pessoal Docente e os Serviços Administrativos. O Grupo Dinamizador da Qualidade assegura a implementação da política de qualidade em toda a Comunidade Educativa, bem como mantê-la presente, de acordo com o ciclo do PDCA.

**Responsável pelos indicadores de garantia da qualidade:**

Num SGQ um indicador é uma medida que é utilizada para avaliar o desempenho de um processo ou de uma instituição. Os indicadores são utilizados para monitorizar o progresso da instituição, identificar áreas de melhoria e tomar decisões informadas.

Processo	Indicador	Responsável
PP.01 Planeamento da Formação	% De cumprimento do plano anual de atividades	Direção Geral
	% Número de turmas aprovadas em cursos novos	Direção Pedagógica
PP.02 Seleção de Alunos	% De Procura dos cursos	Direção Pedagógica
	% De alunos matriculados (por turma)	Direção Pedagógica
	% De Alunos ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018	SPO
PP.03 Desenvolvimento do plano da oferta for- mativa	Taxa de módulos em atraso	Direção Pedagógica
	Taxa de abandono escolar	Direção Pedagógica
	Taxa de conclusão	SPO
	Taxa de transição	Direção Pedagógica
	Média global das classificações dos alunos	Direção Pedagógica
	Média global da FCT	Direção Pedagógica
PP.04 Empregabilidade e Proseguimento de Estudos	Média global da PAP	Direção Pedagógica
	Taxa de Conclusão	SPO
	Taxa de empregabilidade	SPO
	Taxa de empregabilidade na área de formação	SPO
	Taxa de prosseguimento de estudos	SPO
	Satisfação dos empregadores	SPO

PP.05 Gestão e Administração Financeira	Grau de satisfação com os serviços administrativos	Direção Financeira
	Taxa de execução orçamental	Direção Financeira
PP.06 Marketing e Comunicação	Índice geral de procura	Direção Geral
	<i>Report</i> estatístico das redes sociais	Direção Geral
	Dados estatísticos de acesso ao site	Direção Geral
PP.07 Gestão de Recursos	Resultado da avaliação de desempenho	Direção Geral
	Grau de cumprimento do Orçamento	Direção Financeira
	Grau de satisfação dos colaboradores	Direção Geral
	Taxa de cumprimento do plano de formação	Direção Geral
PP.08 Sistema de Garantia de Qualidade e Melhoria Contínua	Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores	Coordenador da Qualidade
	N.º de Não Conformidades na Auditoria Interna	Coordenador da Qualidade
	Nível do selo EQAVET	Coordenador da Qualidade

### Responsável pelos processos:

Num SGQ um processo é um conjunto de atividades inter-relacionadas que transformam entradas em saídas. São essenciais para o funcionamento de qualquer instituição, pois permitem que a instituição alcance os seus objetivos. São utilizados para melhorar a eficiência e eficácia da instituição.

A gestão e implementação do SGQ da EEEP tem como finalidade, garantir a melhoria contínua de todo o SGQ, adequado com a legislação aplicável e orientações estratégicas e pedagógicas.

O quadro seguinte apresenta os responsáveis de cada processo definidos pela EEEP para o SGQ:





Processo	Responsável
PP.01 - Planeamento da Formação	Direção Pedagógica
PP.02 - Seleção de Alunos	Direção Pedagógica
PP.03 - Desenvolvimento do plano da oferta formativa	Direção Pedagógica
PP.04 - Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	SPO
PP.05 - Gestão e Administração Financeira	Direção Financeira
PP.06 - Marketing e Comunicação	Direção Geral
PP.07 - Gestão de Recursos	Direção Geral
PP.08 - Sistema de Garantia de Qualidade e Melhoria Contínua	Coordenador da Qualidade

### 7.3. PROCESSOS

A estratégia de monitorização de processos na implementação e desenvolvimento da garantia da qualidade faz-se atendendo às quatro fases do ciclo de qualidade (PDCA):



### **Fase do Planeamento**

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Nesta fase definem-se os indicadores utilizados para monitorizar os processos e o **Plano de Ação** para alcançar as metas pretendidas.

### **Fase da Implementação**

Nesta fase são implementadas as ações necessárias para alcançar os objetivos delineados na fase anterior. Estas ações estão definidas nos planos de ação, concebidos com os *stakeholders* e decorrem das metas/objetivos a atingir, sendo apoiados por diversas parcerias. A importância do desempenho de cada um/a no processo é essencial, por isso a necessidade da formação dos recursos humanos da entidade.

### **Fase da Avaliação**

É a fase da recolha de dados e elaboração dos cálculos necessários para avaliar o desempenho dos processos. A avaliação de resultados dos indicadores dos processos regularmente efetuada permite identificar as melhorias necessárias. Nesta fase também são preenchidos os inquéritos de satisfação de modo a recolher e analisar os níveis de satisfação dos/as interessados/as.

### **Fase da Revisão**

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua. Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, critérios, fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos/as o/as intervenientes.

Periodicamente (trimestralmente e no final de cada ano letivo), através dos dados recolhidos, procede-se à análise dos resultados dos indicadores e estratégias implementadas e à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos nos documentos estruturantes da Escola (Relatórios Intercalares, Relatório de Autoavaliação e Relatório de Progresso). Saliente-se que nestes relatórios estão recolhidos os dados de todos os indicadores utilizados na EEEP, nomeadamente, os indicadores EQAVET, Processos e Plano Estratégico.

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas no Projeto Educativo e aferir os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados, assim como os indicadores de monitorização e alerta resultantes dos Processos e Plano Estratégico.

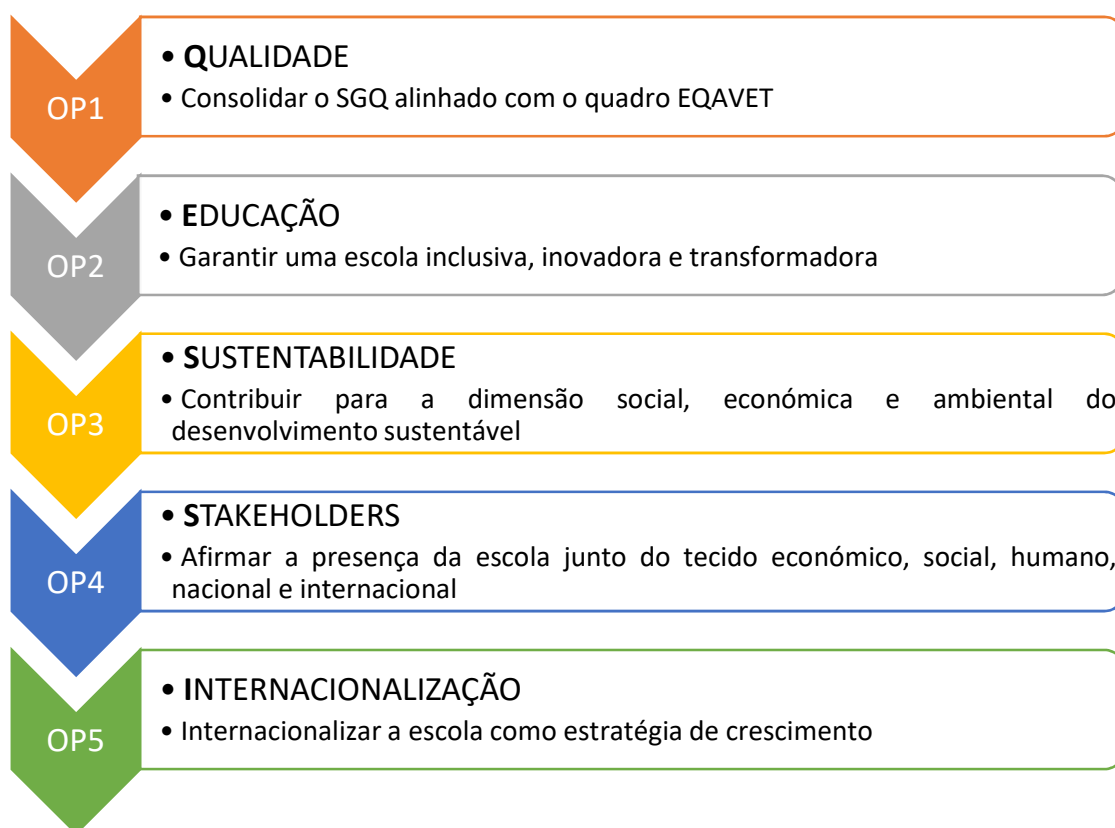
Em qualquer caso, se porventura se verificar desvios em relação às metas, serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos/as o/as intervenientes.

## 7.4. PLANO ESTRATÉGICO

No **Ano Letivo 2022/2023** o Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ) deu continuidade ao ponto 1 resultante das recomendações do Relatório Final da Visita de Conformidade EQAVET, realizada aquando da implementação do SGQ alinhado com o Quadro EQAVET, relativamente ao mapa de monitorização dos Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo 2019/2022.

Com a entrada em vigor do Projeto Educativo 2023/2027, foram traçados objetivos prioritários, estratégicos e específicos que vão de encontro ao lema, missão, visão e valores da EEEP para os anos 2023 a 2027 e que constituem o **Plano Estratégico** da escola.

Desta forma, foram redefinidos objetivos que contemplam as grandes áreas de atuação:





- Na área da **QUALIDADE** a EEEP pretende consolidar o seu SGQ alinhado com o quadro EQAVET tornando-o mais robusto, fortalecendo e aprimorando uma cultura de qualidade, melhoria contínua, partilha de boas práticas e colaboração com outras instituições, garantindo assim a sua sustentabilidade e continuidade.
- No que se refere à **EDUCAÇÃO** é um objetivo da EEEP garantir uma educação de qualidade, inclusiva, inovadora e transformadora. Deste modo, foram traçados objetivos estratégicos por forma a garantir que o ensino de qualidade praticado contribua para a formação científica e técnica dos alunos e ao mesmo tempo responda às necessidades do tecido económico e da comunidade. Pretende-se assim, promover também o sucesso educativo, combatendo o abandono escolar, e o reforço da qualificação dos jovens.
- O projeto educativo da EEEP vai de encontro ODS o que torna a área da **SUSTENTABILIDADE** como prioritária e alinhada com a Agenda 2030. A EEEP pretende assim, contribuir para a dimensão social, económica e ambiental do desenvolvimento sustentável, promovendo e consciencializando toda a comunidade educativa sobre as áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo e das gerações futuras. Foram definidos indicadores que serão analisados periodicamente.



- As relações estreitas com os **STAKEHOLDERS** permitem o sucesso escolar, que se caracteriza pela harmonia entre alunos, professores, encarregados de educação e toda a comunidade. A boa relação entre todos e o compromisso dos *stakeholders* permitem criar oportunidades para uma formação íntegra de todos os alunos. A EEEP pretende dar continuidade à boa relação que mantém com as suas entidades parceiras, fortalecendo e alargando os seus laços. Considerando esta área como prioritária, traçou objetivos que numa visão futurista, permitirão estreitar os laços com distintas entidades nacionais e internacionais. A EEEP tem vindo a afirmar a sua presença internacional através do envolvimento em distintos projetos e programas de mobilidade internacional.
- A crescente procura dos alunos para participar em programas internacionais, aliado ao facto de que a **INTERNACIONALIZAÇÃO** de uma escola não apenas transcende fronteiras geográficas, mas também constrói pontes culturais, proporcionando aos estudantes uma educação global que os prepara para prosperar num mundo cada vez mais interconectado e diversificado, fez com que a EEEP equaciona-se a sua internacionalização como estratégia de crescimento. Deste modo, considerou-se com objetivo primordial, a otimização do plano estratégico para a internacionalização da escola.

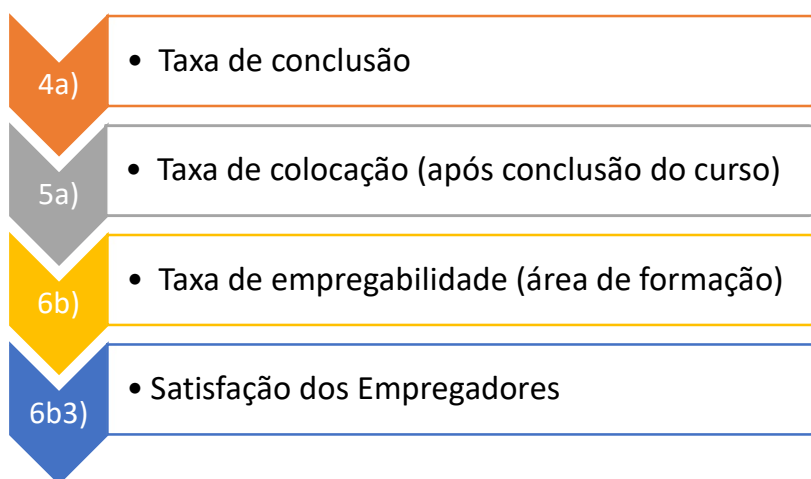
## 7.5. INDICADORES EM USO

Os indicadores são as métricas utilizadas pela EEEP no seu SGQ por forma a medir a sua *performance* no processo de melhoria contínua. No SGQ da EEEP medem-se os indicadores:

- **EQAVET** – indicadores chave ou obrigatórios que resultam dos princípios e objetivos do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (avaliados por ciclo formativo).
- **PROCESSOS** – indicadores resultantes dos processos internos da EEEP e que servem de monitorização/alerta para avaliar o desempenho da escola no alcance dos seus objetivos (avaliados periodicamente).
- **PLANO ESTRATÉGICO** – indicadores resultantes dos objetivos prioritários, estratégicos e específicos, traçados no projeto educativo 2023/2027 (avaliados periodicamente).

### 7.5.1. EQAVET

Os indicadores EQAVET utilizados para avaliar o desempenho da EFP são:



## 7.5.2. PROCESSOS

Processo	Indicador	Responsável Processo	Fórmula de Cálculo	Periodicidade
PP.01 – Planeamento da Formação	% De cumprimento do plano anual de atividades	Direção Pedagógica	$(N.º \text{ atividades realizadas} / N.º \text{ atividades previstas}) * 100$	Trimestral
	% Número de turmas aprovadas em cursos novos		$(N.º \text{ turmas propostas} / N.º \text{ turmas aprovadas}) * 100$	Anual
PP.02 - Seleção de Alunos	% De Procura dos cursos	Direção Pedagógica	$(N.º \text{ de alunos inscritos} / N.º \text{ de alunos da procura}) * 100$	Anual
	% De alunos matriculados (por turma)		$(N.º \text{ de alunos matriculados} / N.º \text{ de alunos inscritos}) * 100$	Anual
	% De Alunos ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018		$(N.º \text{ de alunos abrangidos pelo DL 54/2018} / N.º \text{ Alunos Matriculados}) * 100$	Anual
PP.03 - Desenvolvimento do plano da oferta formativa	Taxa de módulos em atraso	Direção Pedagógica	$(n.º \text{ de Módulos em atraso} / N.º \text{ total dos Módulos do Ano}) * 100$	Trimestral
	Taxa de abandono escolar		$(n.º \text{ de alunos que abandonaram} / n.º \text{ de alunos matriculados}) * 100$	Mensal
	Taxa de conclusão		$(N.º \text{ de alunos que concluíram} / n.º \text{ de alunos matriculados}) * 100$	Anual
	Taxa de transição		$(n.º \text{ de alunos que transitam} / n.º \text{ de alunos matriculados}) * 100$	Anual
	Média global das classificações dos alunos		Média da soma das médias dos alunos	Anual
	Média global da FCT		Média da soma das classificações dos alunos na FCT	Anual
	Média global da PAP		Média da soma das classificações dos alunos na PAP	Anual
PP.04 - Empregabilidade e Proseguimento de Estudos	Taxa de Conclusão	Serviço de Psicologia e Orientação	$(N.º \text{ de alunos que concluíram} / n.º \text{ de alunos matriculados}) * 100$	Anual
	Taxa de empregabilidade		$(N.º \text{ de alunos empregados} / N.º \text{ de alunos que concluíram}) * 100$	Anual
	Taxa de empregabilidade na área de formação		$(N.º \text{ de alunos empregados na área} / N.º \text{ de alunos empregados}) * 100$	Anual
	Taxa de prosseguimento de estudos		$(N.º \text{ de alunos que prosseguiram estudos} / N.º \text{ de alunos que concluíram}) * 100$	Anual
	Satisfação dos empregadores		Questionários de Satisfação (Empresas)	Anual



PP.05 - Gestão e Administração Financeira	Grau de satisfação com os serviços administrativos	Direção Financeira	Questionário de satisfação (Serv. Adm)	Semestral
	Taxa de execução orçamental		(Valor gasto / valor aprovado) * 100	Trimestral
PP.06 - Marketing e Comunicação	Report estatístico das redes sociais	Direção Geral	Estatísticas das Redes Sociais (Facebook, Instagram...)	Trimestral
	Dados estatísticos de acesso ao site		Dados do Google Analytics	Trimestral
PP.07 - Gestão de Recursos	Resultado da avaliação de desempenho	Direção Geral	Questionários de Avaliação	Anual
	Grau de cumprimento do Orçamento		(Valor gasto / valor aprovado) * 100	Trimestral
	Grau de satisfação dos colaboradores		Questionário de Satisfação aos colaboradores	Anual
	Taxa de cumprimento do plano de formação		(Formações Realizadas / Formações Aprovadas) * 100	Trimestral
PP.08 - Sistema de Garantia de Qualidade e Melhoria Contínua	Taxa média no cumprimento da meta dos Indicadores	Grupo Dinamizador da Qualidade	(nº total de indicadores com metas cumpridas / nº total de indicadores) * 100	Trimestral
	N.º de Não Conformidades na Auditoria Interna		Nº total de não conformidades + Nº de Ações de Melhoria <10	Anual
	Nível do selo EQAVET		Nível do Selo EQAVET	Anual

### 7.5.3. PLANO ESTRATÉGICO

<b>Monitorização dos Objetivos Estratégicos - Projeto Educativo 2023-2027</b>						
<b>OBJETIVO PRIORITÁRIO 1 (OP1) - Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o quadro EQAVET.</b>						
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.1 (OP1_OEST1) - Fortalecer e aprimorar o SGQ promovendo a cultura de qualidade, a melhoria contínua, a partilha de boas práticas e a colaboração com outras escolas profissionais, garantindo a sua sustentabilidade e continuidade.</b>						
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO 1.1.1 (OP1_OEST1_OESP1) - Promover a cultura de qualidade e melhoria continua na escola</b>						
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO 1.1.2 (OP1_OEST1_OESP2) - Monitorizar e avaliar a eficácia do SGQ em relação aos critérios EQAVET</b>						
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO 1.1.3 (OP1_OEST1_OESP3) - Promover a partilha de boas práticas e a colaboração com outras escolas profissionais</b>						
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO 1.1.4 (OP1_OEST1_OESP4) - Garantir a sustentabilidade e continuidade do SGQ alinhado com o EQAVET</b>						
Focos de Observação		22/23	23/24	24/25	25/26	26/27
		Meta	Meta	Meta	Meta	Meta
OBJETIVO ESPECÍFICO 1.1.1	<b>Promover a cultura de qualidade e melhoria continua na escola</b>	<b>0,970</b>	<b>0,977</b>	<b>0,984</b>	<b>1,291</b>	<b>1,298</b>
	1- N.º Sessões de Formação e Workshops	55%	56%	57%	58%	59%
	2- Taxa de participação ativa de alunos	50%	51%	52%	53%	54%
	3- N.º de Canais de Comunicação	2	2	2	3	3
OBJETIVO ESPECÍFICO 1.1.2	<b>Monitorizar e avaliar a eficácia do SGQ em relação aos critérios EQAVET</b>	<b>1,520</b>	<b>1,924</b>	<b>2,528</b>	<b>2,932</b>	<b>3,536</b>
	1- N.º de Auditorias Internas	2	3	4	5	6
	2- N.º de Ações Corretivas e Preventivas	2	2	3	3	4
	3- Eficácia das Auditorias	80%	81%	82%	83%	84%
OBJETIVO ESPECÍFICO 1.1.3	<b>Promover a partilha de boas práticas e a colaboração com outras escolas profissionais</b>	<b>0,920</b>	<b>0,922</b>	<b>0,924</b>	<b>0,926</b>	<b>0,930</b>
	1- Taxa de Participação (Fóruns, Redes Educacionais, Eventos, Workshops para partilha de conhecimentos e boas práticas)	60%	61%	62%	63%	65%
	2- N.º parcerias	1	1	1	1	1
	3- N.º Projetos de Cooperação	1	1	1	1	1
OBJETIVO ESPECÍFICO 1.1.4	<b>Garantir a sustentabilidade e continuidade do SGQ alinhado com o EQAVET</b>	<b>1,446</b>	<b>1,449</b>	<b>1,451</b>	<b>1,453</b>	<b>1,456</b>
	1- N.º de Revisões	3	3	3	3	3
	2- Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades	72,50%	73,00%	73,50%	74,00%	74,50%
	3- Taxa de Desempenho dos Indicadores Chave (Processos)	82,20%	82,40%	82,60%	82,80%	83,00%

## Monitorização dos Objetivos Estratégicos - Projeto Educativo 2023-2027

**OBJETIVO PRIORITÁRIO 2 (OP2) - Garantir uma educação de qualidade, inclusiva, inovadora e transformadora**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.1 (OP2\_OEST2) - Garantir um ensino de qualidade que contribua para a formação científica e técnica dos alunos e que responda às necessidades do tecido económico e da comunidade.**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.2 (OP2\_OEST3) - Promover o sucesso educativo combatendo o abandono escolar e o reforço da qualificação dos jovens.**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 2.1.1 (OP2\_OEST2\_OESP1) - Cumprir os indicadores EQAVET**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 2.1.2 (OP2\_OEST2\_OESP2) - Garantir uma Educação de Qualidade**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 2.1.3 (OP2\_OEST2\_OESP3) - Promover a formação contínua de professores**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 2.1.4 (OP2\_OEST2\_OESP4) - Formar alunos inovadores e transformadores**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 2.2.1 (OP2\_OEST3\_OESP1) - Aplicar práticas de ensino inclusivas**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 2.2.2 (OP2\_OEST3\_OESP2) - Melhorar o sucesso escolar**

Focos de Observação		22/23	23/24	24/25	25/26	26/27
		Meta	Meta	Meta	Meta	Meta
OBJETIVO ESPECÍFICO 2.1.1	<b>Cumprir os indicadores EQAVET</b>	<b>0,550</b>	<b>0,553</b>	<b>0,556</b>	<b>0,558</b>	<b>0,561</b>
	Taxa de Conclusão dos Cursos	60,00%	60,10%	60,20%	60,30%	60,40%
	Taxa de Colocação (após conclusão do curso)	80,00%	80,50%	81,00%	81,50%	82,00%
	Taxa de Diplomados a exercer profissões (área e fora da área)	50,00%	50,50%	51,00%	51,50%	52,00%
	Taxa de Empregados avaliados satisfatoriamente pelos Empregadores	85,20%	85,40%	85,60%	85,80%	86,00%
OBJETIVO ESPECÍFICO 2.1.2	<b>Garantir uma Educação de Qualidade</b>	<b>1,136</b>	<b>1,143</b>	<b>1,150</b>	<b>1,159</b>	<b>1,167</b>
	Taxa de acesso à educação	72,20%	72,40%	72,60%	72,80%	73,00%
	Taxa de ambiente escolar seguro	85,00%	85,00%	85,00%	86,00%	86,00%
	Taxa de qualificação dos professores	80,00%	81,00%	82,00%	83,00%	84,00%
	Taxa de envolvimento dos EE	30,00%	32,00%	34,00%	36,00%	38,00%
	Taxa de Satisfação com as Instalações e Recursos da Escola	80,00%	81,00%	82,00%	83,00%	84,00%
	Nível do selo EQAVET	3	3	3	3	3
OBJETIVO ESPECÍFICO 2.1.3	<b>Promover a formação contínua de professores</b>	<b>0,627</b>	<b>0,631</b>	<b>0,634</b>	<b>0,638</b>	<b>0,641</b>
	Taxa de Cumprimento do Plano de Formação	62,50%	63,00%	63,50%	64,00%	64,50%
	Taxa de participação em programas de formação contínua	70,00%	71,00%	72,00%	73,00%	74,00%
	Taxa de satisfação dos professores com os programas de formação	80,00%	80,50%	81,00%	81,50%	82,00%
	Taxa de melhoria do desempenho dos alunos	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
	Taxa de redução do abandono escolar	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
	Taxa de retenção de professores	75,00%	76,00%	77,00%	78,00%	79,00%
	Nº de novas estratégias de inovação pedagógica implementadas	2	2	2	2	2
OBJETIVO ESPECÍFICO 2.1.4	<b>Formar alunos inovadores e transformadores</b>	<b>0,305</b>	<b>0,315</b>	<b>0,325</b>	<b>0,335</b>	<b>0,345</b>
	Taxa de participação em projetos de inovação	20%	22%	24%	26%	28%
	Taxa de desenvolvimento de aptidões criativas	10%	11%	12%	13%	14%
	Taxa de implementação de projetos de impacto social	75%	76%	77%	78%	79%
	Taxa de participação em programas de empreendedorismo	75%	76%	77%	78%	79%
	Taxa de compromisso cívico e política	15%	16%	17%	18%	19%

OBJETIVO ESPECÍFICO 2.2.1	<b>Aplicar práticas de ensino inclusivas</b>	<b>0,517</b>	<b>0,536</b>	<b>0,555</b>	<b>0,574</b>	<b>0,592</b>
	Taxa de diferenciação da instrução	40%	45%	50%	55%	60%
	Taxa de acesso à aprendizagem	70%	72%	74%	76%	78%
	Taxa de participação e envolvimento dos alunos	80%	81%	82%	83%	84%
	Taxa de adaptação e flexibilização do currículo	65%	66%	67%	68%	69%
	Taxa de utilização de recursos e materiais acessíveis	15%	16%	17%	18%	19%
	Taxa de formação e capacitação dos professores	80%	81%	82%	83%	84%
	Taxa de capacitação dos alunos	-----	50%	51%	52%	53%
	Taxa de participação dos Encarregados de Educação	35%	40%	45%	50%	55%
	Taxa de avaliação e monitorização do progresso dos alunos	80%	81%	82%	83%	84%
OBJETIVO ESPECÍFICO 2.2.2	<b>Melhorar o sucesso escolar</b>	<b>5,653</b>	<b>5,662</b>	<b>5,672</b>	<b>5,682</b>	<b>5,691</b>
	Taxa de Abandono Escolar	22,80%	22,60%	22,40%	22,20%	21,00%
	Taxa de Absenteísmo	20,00%	19,50%	19,00%	18,50%	18,00%
	Taxa de Módulos/UFCDs em atraso	17,00%	16,00%	15,00%	14,00%	13,00%
	Taxa de Conclusão Anual	72,20%	72,40%	72,60%	72,80%	73,00%
	Taxa de Desempenho (média global das classificações)	16,21	16,22	16,23	16,24	16,25
	Taxa de Aprovação da FCT (média global da FCT)	17,20	17,21	17,22	17,23	17,24
	Taxa Aprovação na PAP (média global da PAP)	15,00	15,05	15,10	15,15	15,20
	Taxa de envolvimento dos Encarregados de Educação	30,00%	32,00%	34,00%	36,00%	38,00%
	Taxa de participação em atividades extracurriculares	85%	86%	87%	88%	89%

## Monitorização dos Objetivos Estratégicos - Projeto Educativo 2023-2027

**OBJETIVO PRIORITÁRIO 3 (OP3) - Contribuir para a dimensão social, económica e ambiental do desenvolvimento sustentável.**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.1 (OP3\_EST4) - Promover e consciencializar sobre as áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo e daquelas que ainda estão por vir.**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1.1 (OP3\_EST4\_ESP1) - Redução da pobreza**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1.2 (OP3\_EST4\_ESP2) - Igualdade de género**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1.3 (OP3\_EST4\_ESP3) - Saúde e bem-estar**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1.4 (OP3\_EST4\_ESP4) - Crescimento Económico Sustentável**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1.5 (OP3\_EST4\_ESP5) - Conservação e uso sustentável dos recursos naturais**

**OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1.6 (OP3\_EST4\_ESP6) - Ação Climática**

Focos de Observação		22/23	23/24	24/25	25/26	26/27
		Meta	Meta	Meta	Meta	Meta
OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1.1	<b>Redução da pobreza</b>	<b>0,626</b>	<b>0,626</b>	<b>0,627</b>	<b>0,627</b>	<b>0,628</b>
	Taxa de Abandono Escolar	22,80%	22,60%	22,40%	22,20%	21,00%
	Número de alunos com escalão	55,00%	54,00%	53,00%	52,00%	50,00%
	Número de alunos com acesso a recursos educacionais	50,00%	50,50%	51,00%	51,50%	53,00%
	Número de alunos que participam em atividades extracurriculares	85,00%	86,00%	87,00%	88,00%	90,00%
	Número de parcerias com organizações locais	1	1	1	1	1
OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1.2	<b>Igualdade de género</b>	<b>1,540</b>	<b>1,742</b>	<b>1,944</b>	<b>2,146</b>	<b>2,348</b>
	Taxa de participação igualitária	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Número de ações de sensibilização e educação	5	6	7	8	9
	Taxa de liderança feminina	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Número de espaços seguros	70%	71%	72%	73%	74%
	Número de parcerias e recursos	1	1	1	1	1
OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1.3	<b>Saúde e bem-estar</b>	<b>0,500</b>	<b>0,506</b>	<b>0,513</b>	<b>0,519</b>	<b>0,525</b>
	Taxa de absentismo	20%	19%	18%	17%	16%
	Satisfação dos alunos	80%	82%	84%	86%	88%
	Participação em atividades físicas	85%	86%	87%	88%	89%
	Promoção da saúde mental	15%	15,50%	16%	16,50%	17%
OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1.4	<b>Crescimento Económico Sustentável</b>	<b>0,151</b>	<b>0,157</b>	<b>0,163</b>	<b>0,169</b>	<b>0,177</b>
	Taxa de eficiência energética	10%	11%	12%	13%	15%
	Taxa de gestão de resíduos	0,20%	0,19%	0,18%	0,17%	0,16%
	Taxa de educação ambiental	0,05%	0,06%	0,07%	0,08%	0,09%
	Taxa de inclusão social	50%	51%	52%	53%	54%
	Taxa de participação da comunidade	15%	16%	17%	18%	19%
OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1.5	<b>Conservação e uso sustentável dos recursos naturais</b>	<b>0,620</b>	<b>0,624</b>	<b>0,628</b>	<b>0,632</b>	<b>0,636</b>
	Taxa de consumo energético	70%	71%	72%	73%	74%
	Taxa de gestão de resíduos	15%	14%	13%	12%	11%
	Taxa de conservação da água	85%	86%	87%	88%	89%
	Taxa de educação ambiental	40%	41%	42%	43%	44%
	Número de espaços verdes	1	1	1	1	1

<b>OBJETIVO ESPECÍFICO 3.1.6</b>	<b>Ação Climática</b>	<b>0,340</b>	<b>0,346</b>	<b>0,352</b>	<b>0,358</b>	<b>0,365</b>
	Taxa de redução das emissões de carbono	20%	21%	22%	23%	24%
	Taxa de eficiência energética	10%	11%	12%	13%	15%
	Taxa de Educação sobre mudanças climáticas	10%	11%	12%	13%	14%
	Taxa de redução de resíduos	20%	19%	18%	17%	16%
	Taxa de alunos que utilizam transporte sustentável	25%	26%	27%	28%	29%
	Número de parcerias com a comunidade	1	1	1	1	1

## Monitorização dos Objetivos Estratégicos - Projeto Educativo 2023-2027

**OBJETIVO PRIORITÁRIO 4 (OP4)** – Afirmar a presença da escola junto do tecido económico, social, humano, nacional e internacional.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 4.1 (OP4\_EST5)** - Aumentar estreitar a aproximação entre a escola e a sua rede de parceiros

**OBJETIVO ESPECÍFICO 4.1.1 (OP4\_EST5\_ESP1)** - Estreitar laços com entidades parceiras da rede nacional e internacional

Focos de Observação		22/23	23/24	24/25	25/26	26/27
		Meta	Meta	Meta	Meta	Meta
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO 4.1.1</b>	<b>Estreitar laços com entidades parceiras da rede nacional e internacional</b>	21,623	24,126	26,629	29,132	31,636
	Número de parcerias	55	60	65	70	75
	Número de reuniões regulares	30	35	40	45	50
	Número de projetos colaborativos	1	1	1	1	1
	Número de recursos partilhados	1	1	1	1	1
	Número de canais de comunicação eficazes	70%	71,50%	73,00%	74,50%	76,00%
	Número de publicações divulgadas	50%	51%	52%	53%	54%
	Taxa de Satisfação dos Entidades Parceiras	75%	76%	77%	78%	79%
	Taxa de Avaliação do Currículo	40%	41%	42%	43%	45%
Nível de envolvimento dos Encarregados de Educação e da comunidade	10,00%	12,00%	14,00%	16,00%	18,00%	

## Monitorização dos Objetivos Estratégicos - Projeto Educativo 2023-2027

**OBJETIVO PRIORITÁRIO 5 (OP5)** - Internacionalizar a escola como estratégia de crescimento

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 5.1 (OP5\_EST6)** - Otimizar o plano estratégico para a internacionalização da escola.

**OBJETIVO ESPECÍFICO 5.1.1 (OP5\_EST6\_ESP1)** - Participação em Programas de Mobilidade Internacional

**OBJETIVO ESPECÍFICO 5.1.2 (OP5\_EST6\_ESP2)** - Parcerias Internacionais

**OBJETIVO ESPECÍFICO 5.1.3 (OP5\_EST6\_ESP3)** - Projetos Internacionais realizados

**OBJETIVO ESPECÍFICO 5.1.4 (OP5\_EST6\_ESP4)** - Satisfação dos alunos envolvidos nos programas de mobilidade

**OBJETIVO ESPECÍFICO 5.1.5 (OP5\_EST6\_ESP5)** - Satisfação dos professores envolvidos nos programas de mobilidade

**OBJETIVO ESPECÍFICO 5.1.6 (OP5\_EST6\_ESP6)** - Proficiência numa língua estrangeira

**OBJETIVO ESPECÍFICO 5.1.7 (OP5\_EST5\_ESP7)** - Reconhecimento Externo da qualidade dos projetos de mobilidade

Focos de Observação		22/23	23/24	24/25	25/26	26/27
		Meta	Meta	Meta	Meta	Meta
OBJES- PEC 5.1.1	Participação em Programas de Mobilidade Internacional	5,00%	6,00%	7,00%	8,00%	10,00%
	Taxa de Participação em programas de mobilidade internacional	5%	6%	7%	8%	10%
OBJES- PEC 5.1.2	Parcerias Internacionais	>=3	>=3	>=4	>=4	>=5
	Número de parcerias internacionais estabelecidas	>=3	>=3	>=4	>=4	>=5
OBJES- PEC 5.1.3	Projetos Internacionais realizados	>=1	>=1	>=1	>=1	>=1
	Número de projetos internacionais realizados	>=1	>=1	>=1	>=1	>=1
OBJES- PEC 5.1.4	Satisfação dos alunos envolvidos nos programas de mobilidade	80,00%	82,00%	84,00%	86,00%	88,00%
	Satisfação dos alunos	80%	82%	84%	86%	88%
OBJES- PEC 5.1.5	Satisfação dos professores envolvidos nos programas de mobilidade	80,00%	82,00%	84,00%	86,00%	88,00%
	Satisfação dos professores	80%	82%	84%	86%	88%
OBJES- PEC 5.1.6	Proficiência numa língua estrangeira	75%	76%	77%	78%	79%
	Taxa de Proficiência numa língua estrangeira	75%	76%	77%	78%	79%
OBJ ESPEC 5.1.7	Reconhecimento Externo da qualidade dos projetos de mobilidade (Satisfação das entidades de acolhimento)	75,00%	76,00%	77,00%	78,00%	79,00%
	Reconhecimento externo	75%	76%	77%	78%	79%

#### 7.5.4. ANÁLISE INTEGRADA

No final de cada ano letivo, é elaborado até ao final do mês de agosto, um Balanço Anual (relatório de Autoavaliação) que contempla todos os resultados dos indicadores analisados. Este Balanço tem como objetivo auxiliar na definição ou redefinição de objetivos para o ano letivo seguinte. Este relatório contempla também os resultados dos Indicadores EQAVET, nomeadamente referentes à taxa de conclusão do curso, taxa de colocação dos alunos (no mundo do trabalho ou prosseguimento de estudos), taxa de empregabilidade (dentro e fora da sua área de formação) e o grau de satisfação dos empregadores, relativos ao último ciclo de formação.

O resultado de todos os indicadores (EQAVET, Processos e Plano Estratégico), assim como toda a sua análise integrada, faz parte do Relatório de Progresso Anual que é carregado anualmente na Plataforma da ANQEP.

Para cada um dos indicadores, caso seja necessário de acordo com os resultados obtidos, é definido um **Plano de Melhoria**, que permite definir as metas e objetivos para o ano letivo seguinte, assim como identificar os responsáveis pela implementação dessas estratégias juntamente com a respetiva calendarização.



## 7.6. ANÁLISE SWOT

Na definição do presente **Plano Estratégico** de intervenção tivemos em atenção os principais constrangimentos sentidos dos anos letivos transatos, através da observação direta e confirmados pelas ferramentas de autoavaliação interna.

Para efeitos de planeamento estratégico, este projeto educativo foi elaborado com base num diagnóstico – **Análise S.W.O.T** (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) por forma a identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas com a Escola permitindo assim especificar os objetivos de risco e identificar fatores internos e externos que são favoráveis e desfavoráveis para alcançar esses objetivos.

			Ambiente interno	
			Predominância de	
Ambiente externo			Pontos fracos	Pontos fortes
			Predominância de	Ameaças
Oportunidades	Crescimento	Desenvolvimento		

Ilustração 48 – Análise S.W.O.T

Os **fatores internos** são formados pelo conjunto de recursos humanos, financeiros e físicos sob os quais é possível exercer um maior controlo visto que dependem de estratégias definidas pela Direção Geral.

Neste ambiente podem identificar-se os **pontos fortes**, resultantes dos recursos e capacidades que se podem transformar em vantagem competitiva face à concorrência. Os **pontos fracos** representam lacunas que se apresentam em relação aos concorrentes.

Os **fatores externos** são compostos por elementos ou instituições que, sendo exteriores à Escola, têm influência sobre a mesma. Neste ambiente não existe controlo, embora possa ser monitorizado de forma contínua.

A estratégia da EEEP passa por tornar os pontos fracos e ameaças em oportunidades e as oportunidades em pontos fortes.

Os quadros seguintes apresentam o resultado da análise S.W.O.T global da Escola, da qual se identificaram:

FATORES INTERNOS	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Bom ambiente laboral entre os elementos da comunidade escolar.</li> <li>▪ Corpo docente estável, dinâmico, qualificado e experiente.</li> <li>▪ Recursos humanos qualificados, motivados e empenhados.</li> <li>▪ Programas de intercâmbio (mobilidades internacionais – ERASMUS+)</li> <li>▪ Garantia da qualidade no sucesso educativo (Escola Inclusiva).</li> <li>▪ Aprendizagem baseada em projetos (multidisciplinares).</li> <li>▪ Modelo pedagógico assente nas <i>hard skills</i> e <i>soft skills</i>.</li> <li>▪ Dimensão reduzida de turmas (proximidade <i>stakeholders</i> internos).</li> <li>▪ Equipamentos e recursos físicos ajustados aos cursos e atualizados;</li> <li>▪ Estabelecimento de inúmeras parcerias/protocolos com empresas da região, fortalecendo a ligação com o tecido empresarial.</li> <li>▪ Parcerias/colaboração com escolas superiores/universidades da região e internacionais.</li> <li>▪ Participação dos alunos em eventos lúdicos e culturais na comunidade local e regional.</li> <li>▪ Cultura empreendedora focada na melhoria contínua (sistema de qualidade alinhado ao Quadro EQAVET).</li> <li>▪ Conceito de FAMILIA ESCOLA EUROPEIA. União e cercania de toda a Comunidade Educativa.</li> <li>▪ Reconhecimento pelos distintos projetos em que participa (com distinções de mérito).</li> <li>▪ Programas extracurriculares (vasta variedade de atividades extracurriculares).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gestão de horários escolares (substituição contínua de aulas por ausência dos formadores).</li> <li>▪ Gestão de salas (aquando da realização de atividades externas à escola e substituição de formadores).</li> <li>▪ Sobreposição de atividades.</li> <li>▪ Excesso de tarefas atribuídas aos professores para além do serviço docente.</li> <li>▪ Dimensão das instalações.</li> <li>▪ Limitações orçamentais</li> </ul>

FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aposta do Governo no Ensino Profissional.</li> <li>▪ Ser uma escola de referência a nível de ensino profissional na formação de técnicos de nível IV com <i>hard skills e soft skills</i>.</li> <li>▪ Novas vias de acesso ao Ensino Superior por parte dos alunos.</li> <li>▪ Aumento da idade de ingresso para 20 anos (casos excecionais).</li> <li>▪ Crescente procura o tecido empresarial de recursos humanos qualificados de nível intermédio.</li> <li>▪ Subsídio de Alimentação, Transporte e de Presença financiados pelo PESSOAS 2030.</li> <li>▪ Forte <i>cluster</i> regional nas áreas da oferta formativa.</li> <li>▪ Qualidade dos equipamentos e materiais nos laboratórios e salas de aula.</li> <li>▪ Certificação da qualidade EQAVET.</li> <li>▪ Parcerias Tecnológicas.</li> <li>▪ Inovação Pedagógica (métodos de ensino inovadores).</li> <li>▪ Aumento da imigração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Abandono Escolar.</li> <li>▪ Tendências demográficas.</li> <li>▪ Aumento da emigração.</li> <li>▪ Concorrência de outros estabelecimentos de ensino públicos ou privados na oferta formativa.</li> <li>▪ Fixação à escola de alunos desmotivados por ter de cumprir a escolaridade obrigatória (dificultando a prática letiva).</li> <li>▪ Cumprimento de metas no respeitante à taxa de conclusão e empregabilidade (aprovação de novas turmas/cursos).</li> <li>▪ Redução do financiamento face à desistência de alunos.</li> <li>▪ Contexto socioeconómico do país.</li> </ul>

FATORES INTERNOS			
PONTOS FORTES	IMPORTÂNCIA	INTENSIDADE	TENDÊNCIA
▪ Bom ambiente laboral entre os elementos da comunidade escolar.	MUITO IMPORTANTE	MÉDIA	MELHORIA
▪ Corpo docente estável, dinâmico, qualificado e experiente.	IMPORTANTE	FORTE	MANTER
▪ Recursos humanos qualificados, motivados e empenhados.	MUITO IMPORTANTE	FORTE	MELHORIA
▪ Programas de intercâmbio (mobilidades internacionais – ERASMUS+)	ELEVADA	FORTE	MANTER
▪ Garantia da qualidade no sucesso educativo (Escola Inclusiva).	ELEVADA	FORTE	MELHORIA
▪ Aprendizagem baseada em projetos (multidisciplinares).	IMPORTANTE	MÉDIA	MELHORIA
▪ Modelo pedagógico assente nas <i>hard skills</i> e <i>soft skills</i> .	MUITO IMPORTANTE	FORTE	MELHORIA
▪ Dimensão reduzida de turmas (proximidade <i>stakeholders</i> internos).	MUITO IMPORTANTE	FORTE	MANTER
▪ Equipamentos e recursos físicos ajustados aos cursos e atualizados;	IMPORTANTE	MÉDIA	MELHORIA
▪ Estabelecimento de inúmeras parcerias e protocolos com empresas da região, fortalecendo a ligação com o tecido empresarial.	ELEVADA	FORTE	MELHORIA
▪ Parcerias e colaboração com escolas superiores e universidades da região.	MUITO IMPORTANTE	MÉDIA	MELHORIA
▪ Participação dos alunos em eventos lúdicos e culturais na comunidade local e regional.	IMPORTANTE	MÉDIA	MELHORIA
▪ Cultura empreendedora focada na melhoria contínua (sistema de qualidade alinhada ao Quadro EQAVET – em curso).	ELEVADA	FORTE	MELHORIA
▪ Conceito de FAMILIA ESCOLA EUROPEIA. União e cercania de toda a Comunidade Educativa.	ELEVADA	FORTE	MANTER
▪ Reconhecimento pelos distintos projetos em que participa (distinções de mérito)	ELEVADA	FORTE	MANTER
▪ Programas extracurriculares (vasta variedade de atividades extracurriculares)	MUITO IMPORTANTE	MÉDIA	MANTER

FATORES INTERNOS			
PONTOS FRACOS	IMPORTÂNCIA	INTENSIDADE	TENDÊNCIA
▪ Gestão de horários escolares (substituição de aulas por ausência dos formadores).	ELEVADA	MUITO FORTE	MELHORAR
▪ Gestão de salas (na realização de atividades externas à escola e substituição de formadores).	IMPORTANTE	MÉDIA	MANTER
▪ Sobreposição de atividades.	MÉDIA	MÉDIA	MANTER
▪ Excesso de tarefas atribuídas aos professores para além do serviço docente.	IMPORTANTE	FORTE	MANTER
▪ Dimensão das instalações.	MÉDIA	MÉDIA	MANTER
▪ Limitações orçamentais	ELEVADA	MUITO FORTE	MELHORAR
FATORES EXTERNOS			
OPORTUNIDADES	IMPORTÂNCIA	INTENSIDADE	TENDÊNCIA
▪ Aposta do Governo no Ensino Profissional.	ELEVADA	FORTE	MANTER
▪ Ser uma escola de referência a nível de ensino profissional na formação de técnicos de nível IV com hard skills e soft skills.	MUITO IMPORTANTE	FORTE	MELHORAR
▪ Novas vias de acesso ao Ensino Superior por parte dos alunos.	MUITO IMPORTANTE	FORTE	MELHORAR
▪ Aumento da idade de ingresso para 20 anos (casos excecionais).	MÉDIA	MÉDIA	MANTER
▪ Crescente procura o tecido empresarial de recursos humanos qualificados de nível intermédio.	ELEVADA	FORTE	MELHORAR
▪ Subsídio de Alimentação, Transporte e de Presença financiados pelo PESSOAS 2030.	IMPORTANTE	MÉDIA	MANTER
▪ Forte cluster regional nas áreas da oferta formativa.	ELEVADA	MUITO FORTE	MELHORAR
▪ Qualidade dos equipamentos e materiais nos laboratórios e salas de aula.	IMPORTANTE	MÉDIA	MANTER
▪ Certificação da qualidade EQAVET.	ELEVADA	MUITO FORTE	MANTER
▪ Inovação Tecnológica	MUITO IMPORTANTE	FORTE	MELHORAR
▪ Aumento da imigração	MUITO IMPORTANTE	FORTE	MELHORAR

FATORES EXTERNOS			
AMEAÇAS	IMPORTÂNCIA	INTENSIDADE	TENDÊNCIA
▪ Abandono Escolar.	MUITO IMPORTANTE	FORTE	PIORAR
▪ Tendências demográficas.	IMPORTANTE	FORTE	PIORAR
▪ Aumento da emigração.	IMPORTANTE	FORTE	PIORAR
▪ Concorrência de outros estabelecimentos de ensino públicos ou privados na oferta formativa.	IMPORTANTE	FORTE	MANTER
▪ Fixação à escola de alunos desmotivados por ter de cumprir a escolaridade obrigatória (dificultando a prática letiva).	MÉDIA	FRACO	MANTER
▪ Cumprimento de metas no respeitante à taxa de conclusão e empregabilidade (aprovação de novas turmas/cursos).	IMPORTANTE	MÉDIA	MANTER
▪ Redução do financiamento face à desistência de alunos.	IMPORTANTE	FORTE	MANTER
▪ Contexto socioeconómico do país.	IMPORTANTE	MÉDIA	MANTER

Analisando cada um dos fatores identificados, internos ou externos, compreende-se que nem todos são dependentes de decisões estratégicas da Escola. Nalguns casos, dependem de políticas nacionais. Por outro lado, muitos dos fatores possuem níveis de importância diversos, assim como níveis de intensidade e tendências diferenciados, pelo que desta forma consegue-se uma aferição de resultados mais correta. A análise S.W.O.T efetuada, com combinação de fatores internos e externos, permite uma atuação para numa próxima análise, poder anular ou reduzir aqueles fatores que se encontram fora do alcance da resolução e potenciar os restantes. Desta forma, conseguem-se obter estratégias mais direcionadas, no sentido de melhorar os objetivos que se pretendem alcançar, com o presente Projeto Educativo.

## 7.7. PLANO DE AÇÃO

O **Plano de Ação** é uma ferramenta essencial nos processos de alinhamento com o quadro EQAVET. Neste sentido é um instrumento intencionado para garantir que as melhorias necessárias sejam implementadas de forma eficaz e eficiente. Pretende ser um instrumento orientador e de apoio à escola na reflexão e definição de estratégias potenciadoras, numa perspetiva holística das dinâmicas de organização e funcionamento.

O **Plano de Ação** da EEEP decorre da análise SWOT realizada ao seu Plano Estratégico do seu novo Projeto Educativo 2023/2027, tendo em consideração essencialmente os pontos fracos bem como as práticas de gestão que existem parcialmente implementadas na EEEP.

É elaborado na fase de Planeamento do seu ciclo PDCA, onde se definem os objetivos e as ações necessárias para os atingir. É um documento dinâmico, que pode ser alterado ao longo do tempo, de acordo com as necessidades identificadas e é preparado em consulta com todos os *stakeholders* relevantes, incluindo os/as alunos/as, professores/as, funcionários/as administrativos/as, pais ou encarregados/as de educação, parceiros/as institucionais, entidades empresariais e de acolhimento.

O **Plano de Ação** elaborado engloba o conjunto de objetivos (prioritários, estratégicos e específicos) do Plano Estratégico, as ações ou atividades a desenvolver para atingir os objetivos, os respetivos responsáveis envolvidos na implementação das ações, os recursos/evidências necessários à implementação das ações, os indicadores de controlo ou desempenho para medição do progresso em direção aos objetivos e o prazo ou período de vigência (2023/2027) das ações.

Na EEEP, o **Plano de Ação** é monitorizado e avaliado periodicamente, de forma a garantir que está a ser implementado de acordo com o previsto.



## 7.8. PLANO DE MELHORIA

O **Plano de Melhoria** no SGQ é uma ferramenta importante para que as escolas profissionais possam melhorar a qualidade da sua educação e a sua competitividade. Por outro lado, é um documento que estabelece as ações que devem tomar-se para melhorar a qualidade do SGQ. O plano é elaborado com base nos resultados da autoavaliação da escola, que é realizada de acordo com os princípios do Quadro EQAVET.

O **plano de melhoria** da EEEP é abrangente e cobre todos os aspetos do SGQ. Inclui distintas ações para melhorar a qualidade da educação, a eficiência da gestão e a satisfação dos *stakeholders*. É implementado e monitorizado de forma sistemática, sendo revisto periodicamente para garantir que está alinhado com os objetivos e necessidades da escola. O plano resulta da auscultação dos stakeholders (melhorias gerais).

Na definição do Projeto Educativo 2023/2027, a EEEP otimizou a monitorização do seu Plano de Melhoria, criando um documento único que engloba:

- **Plano de Melhoria** – composto pela data do registo da melhoria, o documento da sua origem, o motivo/causa, a descrição da/s ação/ões principais, o respetivo responsável e envolvidos na implementação da/s ação/ões, a calendarização, os resultados (obtidos, esperados e alcançados), a sua respetiva avaliação da eficácia e observações.
- **Plano de Ações de Melhoria** – que engloba a data e origem da melhoria, o motivo/causa, responsável e envolvidos, descrição da/s ação/ões (tarefas), respetiva calendarização e estado de cada ação.

## 7.9. PLANO DE FORMAÇÃO

O **Plano de Formação** num SGQ alinhado com o quadro EQAVET de uma escola profissional é um documento que estabelece as ações de formação que devem ser desenvolvidas para melhorar a qualidade do SGQ da escola. O plano é elaborado com base nos resultados da autoavaliação da escola, que é realizada de acordo com os princípios do Quadro EQAVET.

O **plano de formação** da EEEP é abrangente sobre aspetos do SGQ. Inclui ações de formação para melhorar as competências dos professores, dos funcionários e dos *stakeholders* da escola. É implementado e monitorizado de forma sistemática. A escola revê o plano periodicamente para garantir que está alinhado com os seus objetivos e necessidades.

Na EEEP, o plano de formação é composto por um documento que engloba:

- **Diagnóstico de Necessidades Formativas** – alimentado pelo mapa de competências onde se identificam as tarefas e respetivos responsáveis e o seu nível de execução), é utilizado para identificar as lacunas de conhecimentos e competências dos profissionais da escola. Serve o propósito de determinar as necessidades de formação por forma a implementar as respetivas ações de capacitação.
- **Plano de Formação** – descreve as ações de formação, o número de horas, formador ou entidades/formadora, calendarização, número de formandos, método de avaliação da eficácia e a sua avaliação.

Por forma a completar o Plano de Formação, a EEEP possui ainda um documento que faz a associação das formações ao respetivo objetivo prioritário do Plano Estratégico.

## **7.10. REFLEXÃO (CICLO PDCA E PARTICIPAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* NO EFP)**

Em Julho de 2019 a EEEP constituiu o Grupo Dinamizador da Qualidade que liderou toda a construção do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET. O SGQ da EEEP está assente num ciclo que garante a qualidade e melhoria contínua, sustentado com todos os descritores EQAVET e práticas de gestão, refletido no seu ciclo PDCA. Para tal, são utilizadas estratégias de monitorização que permitem melhorar a eficácia dos seus processos internos.

Atendendo aos princípios estabelecidos no quadro EQAVET, nomeadamente, a visão estratégica, visibilidade dos processos e resultados na gestão da Educação e Formação Profissional (EFP), **envolvimento dos *stakeholders*** internos e externos, melhoria contínua da EFP, utilizando os indicadores selecionados e as quatro fases do ciclo da qualidade através da aferição do balanço de boas práticas, a EEEP implementou o seu ciclo de garantia da qualidade.

Todos os ***stakeholders*** (internos e externos) da EEEP assumem **responsabilidades** participando ativamente no SGQ. A aplicação das quatro fases do ciclo PDCA permitiu um maior **envolvimento dos *stakeholders*** na definição de estratégias e avaliação dos resultados alcançados que originaram a consequente aplicação de ações de melhoria. De igual modo, permitiram uma reflexão sobre as estratégias a implementar no âmbito de um diálogo institucional permanente.

A participação e o envolvimento dos **Stakeholders Internos** (Alunos/as, Corpo Docente, Corpo Não Docente, Entidade Proprietária e Direção Pedagógica) em todo o ciclo são mais frequentes do que os **Stakeholders Externos** (Pais/Encarregados/as de Educação, Parceiros/as Institucionais, Entidades Empresariais e Entidades de Acolhimento) dada a disponibilidade dos mesmos.

A EEEP conta com a participação dos **Stakeholders Externos** através das *reuniões de Conselho Consultivo/Pedagógico, participação em atividades extra-curriculares, colaboração na resposta aos inquéritos de satisfação aplicados e na avaliação dos formandos nas práticas de formação em contexto de trabalho.*

Realça-se que no **ano letivo 2020/2021** não se levaram a cabo as reuniões de Conselho Consultivo agendadas devido aos obstáculos impostos pela pandemia e ao consequente estado de emergência decretado pelo Estado. Deste modo, os objetivos e metas foram definidos e avaliados pelos/as docentes nas Reuniões de Conselho Pedagógico, não docentes em reuniões de Trabalho e contactos informais com os *Stakeholders* Externos. A participação dos *Stakeholders* externos, refletindo as exigências de mercado de trabalho é fundamental na melhoria da oferta de EFP. Sendo este um dos aspetos a melhorar, foram delineadas ações de melhoria que fazem parte do **Plano de Melhorias** implementado.

O SGQ da EEEP prevê um processo de monitorização constante e contínua dos indicadores que permitem em qualquer situação, ajustar o plano de melhorias por forma a atingir os objetivos delineados e ajustar os objetivos definidos sempre que tal se revele pertinente. A aplicação do ciclo de garantia da qualidade garante que a estratégia adotada vai de encontro às necessidades de todos os *stakeholders*. Deste modo, os indicadores selecionados são representativos de toda a dinâmica da instituição: *Indicadores EQAVET; Indicadores de Alerta/Monitorização e Indicadores para o controlo dos Objetivos Gerais/Específicos.*

A recolha e análise prévia dos indicadores são da responsabilidade de cada órgão que prepara toda a informação antecipadamente para posteriormente discutir nas reuniões com periodicidade mensal do Grupo Dinamizador da Qualidade. Nestas reuniões os resultados são analisados conjuntamente e definidas estratégias a implementar para corrigir possíveis desvios face às metas previstas. As reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade funcionam também como mecanismo de monitorização de indicadores, permitindo criar uma estratégia global para posteriormente criar o Plano de Melhorias que se torna vital para alcançar as soluções a curto e médio prazo.

O **Plano de Melhoria** é um documento que resulta da reflexão dos distintos *stakeholders* e é composto pelas áreas de melhoria da instituição, englobando os objetivos e respetivas metas a alcançar, assim como as ações a desenvolver e a sua calendarização. A monitorização deste plano permite analisar o alcance dos objetivos delineados, assim como a eficácia das atividades realizadas. O Plano de Melhoria responde a um conjunto de situações que foram evidenciadas, através dos indicadores recolhidos e a situação de pandemia que inviabilizou algumas das estratégias definidas para as áreas de melhoria identificadas. Alguns exemplos: envolvimento dos Encarregados de Educação, promoção de contactos regulares e diversificados com as empresas, maior envolvimento dos *stakeholders*. Apesar das condicionantes que obrigaram a repensar algumas estratégias e mudança de alguns hábitos, surgiram oportunidades para desenvolver alternativas de aproximação com os *stakeholders* externos pelo uso de canais virtuais de comunicação.

No processo de **melhoria contínua**, a EEEP **elaborou um Plano** que engloba além das áreas de melhoria resultantes dos indicadores (processos), ações de melhoria que respondem à sumula das recomendações do relatório final de verificação de conformidade EQAVET, Relatório do Operador e Melhorias Gerais da Escola (operacionais e pedagógicas). Pensando numa Escola cada vez mais internacional, elaborou um **Plano Estratégico de Internacionalização 2021/2026**, aderindo também ao **Projeto Pedagógico Escola Embaixadora do Parlamento Europeu**. Respondendo aos desafios da sociedade atual, ambicionando por uma escola cada vez mais global e íntegra, com o compromisso e constante participação dos seus *stakeholders*, na formação de jovens com saberes e competências profissionais e de cidadania, definiu um **Plano de Estratégia de Educação para a Cidadania**, baseado no seu Projeto Educativo, Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Por outro lado, e como forma de se adaptar às demandas de conservação do **meio ambiente e à sustentabilidade** no uso de recursos naturais, aderiu ao programa educativo internacional promovido pela Fundação para a **Educação Ambiental - Eco Escolas**. No sentido de se mostrar uma escola cada vez mais solidária, e de estreitar laços com instituições de voluntariado como a CÁRITAS, durante o ano letivo 2021/2022 a EEEP teve reuniões para a criação de protocolos/parcerias com a **Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) – A Mundo a Sorrir**. Ciente da importância da Educação Financeira em contexto escolar e como ação de melhoria, a EEEP encontra-se em análise e estudo do Referencial de **Educação Financeira** para a Educação no Ensino Secundário (Profissional) para futura utilização pelos professores no contexto de ensino.

No **Ano Letivo 2021/2022** a EEEP deu continuidade ao seu SGQ já implementando dando seguimento a todo o processo de PDCA. Partindo de uma base (Plano de Melhoria) e da auscultação dos *stakeholders* (internos/externo) aquando dos questionários de satisfação e da caixa de sugestões, o Grupo Dinamizador da Qualidade reuniu-se com a gestão de topo a fim de apresentar todas as medidas presentes no Plano de Melhorias e das recomendações recolhidas dos *stakeholders*, com o objetivo de aplicar todas as medidas necessárias para poder cumprir todos os objetivos e metas estabelecidas. Atendendo as recomendações dos alunos, a EEEP antes do início do Ano Letivo, modificou a iluminação de algumas salas, aplicou vinis para encurtar um pouco a entrada de luz dentro de algumas salas de aula, por dificultar a visualização para os Quadros Interativos, as lâmpadas dos projetores foram renovadas, assim como os computadores dos Quadro Interativos receberam uma atualização a nível de Hardware para obter ainda um melhor desempenho durante as aulas. A nível de instalações e com o objetivo de melhoria contínua da escola, a EEEP adquiriu um novo espaço que entrou em funcionamento no decorrer do Ano Letivo 2022/2023, e é composto por um Auditório e um espaço de convívio para a Comunidade Educativa. Dando continuidade ao Plano de Melhorias e atendendo sempre às recomendações presentes no Relatório Final de Verificação de Conformidade EQAVET, a EEEP continuou com objetivo de tornar a **Escola mais internacional** e fruto disso,  **aumentou o número de parcerias com entidades e instituições de Ensino de Superior**, nomeadamente de Espanha, onde foram realizadas atividades e troca de experiências, como por exemplo a vinda de alunos do I.E.S. Ramón Menéndez Pidal (Corunha) em regime de mobilidade de Erasmus assim como a vinda de uma professora em regime de *Jobshadowing*.

Ainda na área da **internacionalização** a EEEP deu continuidade ao Projeto **Pedagógico Escola Embaixadora do Parlamento Europeu**, onde foram realizadas várias atividades das quais destacamos, a criação do jogo de tabuleiro “**Euroflag**” e do mapa interativo da União Europeia. No final do Ano Letivo a EEEP foi reconhecida com o **título de Escola Embaixadora**, por ter sido considerada pela coordenadora nacional como a **melhor escola aderente** ao projeto no Ano Letivo 2021/2022, inclusivamente a **Direção Geral da EEEP representou Portugal**, em jornada específica no **Parlamento Europeu** (Bruxelas – Bélgica). No âmbito do **meio ambiente e da sustentabilidade**, a EEEP no Ano Letivo 2021/2022 executou o projeto **Eco-Escolas**, onde foram desenvolvidas várias atividades, como a participação no evento “**Florestar Braga**” promovido pelo Município de Braga, indo de encontro aos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas e que fazem parte do **Plano Estratégico 2022-2025** da escola apresentado recentemente aos seus *Stakeholders*. Salientamos ainda que a EEEP no âmbito do **Projeto Eco Escolas** foi **galardoada com a Bandeira Verde** e no âmbito do **Plano de Estratégia de Educação para a Cidadania**, foi elaborado ao longo do Ano Letivo, o Projeto “**Livro Mágico dos Oceanos**” com o qual lhe foi atribuído o Prémio “**Selo Escola Gandhi**” promovido pelo **Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação**. Em relação aos seus *stakeholders* externos a EEEP, tem vindo a estreitar cada vez mais os seus laços através do **aumento de parcerias e protocolos** estabelecidos com o **tecido económico e empresarial do Município de Braga** e com **instituições de Ensino Superior** a nível nacional, assim como uma maior aproximação e **participação em projetos, eventos e atividades junto com as Autarquias locais (Câmara Municipal de Braga e Junta da União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade)**.



No **Ano Letivo 2022/2023** a EEEP atingiu um maior grau de maturidade com o seu SGQ dando continuidade a todo o processo de PDCA. Finalizado o período vigente do Projeto Educativo, nas reuniões com o Grupo Dinamizador da Qualidade, definiu um novo Projeto Educativo para os anos 2023 a 2027. Um Projeto Educativo comum, plural e diverso onde foram definidos objetivos prioritários, estratégicos e específicos que vão de encontro ao lema, visão, missão e valores da escola. Desta forma, a EEEP contribui para um procedimento cada vez mais uniformizado que visa atingir os resultados de um modo mais eficaz, tendo sempre presente como meta principal – **MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO E DA EDUCAÇÃO, TRANSFORMANDO O ENSINO PROFISSIONAL**. O novo Projeto Educativo, mais ambicioso, atua sobre as grandes áreas de futuro na formação de jovens qualificados dotados de competências transversais, profissionais e valores humanos. As áreas de atuação abrangem os domínios da **Qualidade do Ensino, Educação Inclusiva, Desenvolvimento Sustentável, Parcerias Empresariais e Institucionais e a Internacionalização**, mantendo sempre presentes a enorme importância da Inovação Tecnológica e Digital, as Aprendizagens, as Atitudes e os Valores e as **Soft skills**. Pretende-se uma escola de referência pela humanização, pelo ensino de valores, inclusiva, aberta à comunidade, à inovação tecnológica/digital e à sustentabilidade, indo de encontro aos **ODS** definidos na Agenda 2030. Através da auscultação dos seus *stakeholders* que chegaram pelos distintos canais de comunicação, e das suas recomendações e partindo do seu Plano de Melhoria, traçou os objetivos para aplicar todas as medidas necessárias no cumprimento de todos os objetivos e metas estabelecidas no Projeto Educativo. A nível de instalações e dando seguimento à melhoria contínua da escola delineada para o ano letivo anterior, a EEEP colocou em funcionamento um **novo espaço composto por um Auditório e um espaço de convívio para a Comunidade Educativa**.

A EEEP concorreu à **segunda fase da candidatura, para a criação de um Centro Tecnológico Especializado (CTE)** na Área de Especialização Tecnológica Industrial. O projeto da EEEP visa criar um CTE para a cidade de Braga, com o objetivo principal de oferecer uma formação profissional de qualidade, atualizada e especializada para atender às necessidades do mercado na área industrial. Com o projeto pretende-se contribuir para o desenvolvimento da região, uma vez que poderá gerar empregos qualificados e atrair novos investimentos para o município de Braga.

Dando prosseguimento ao **Plano de Melhorias** e atendo sempre às recomendações presentes no Relatório Final de Verificação de Conformidade EQAVET, a EEEP no âmbito da **igualdade de género, direitos humanos, inclusão e na área da internacionalização** criou novas parcerias com instituições educativas de outros países da União Europeia (Espanha, França, Eslovénia) com quem desenvolveu diferentes projetos educativos, enquadrados nos domínios de Cidadania e Desenvolvimento e alinhados com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). Foram trabalhados, valores éticos, humanos e democráticos fundamentais para a inclusão, o combate à discriminação e a igualdade de género e oportunidades. São exemplos destes projetos, a participação no **Projeto Pedagógico Escola Embaixadora do Parlamento Europeu** (que promove cidadãos participativos e tolerantes indo de encontro aos valores democráticos). A EEEP recebeu durante este ano letivo, o reconhecimento, por parte da Coordenadora, como sendo a **melhor escola no âmbito nacional**, o que permitirá que 20 alunos/as e 2 professores participem no evento **Euroscola** a realizar-se em Estrasburgo.

Ainda no âmbito deste projeto, foi criado, em parceria com uma escola de Espanha, o “**Livro da União Europeia contada as crianças**”, um livro infantojuvenil, didático e lúdico, que permite às crianças e jovens aprenderem o que é, e o que significa a União Europeia, assim como os valores que a mesma representa. O livro foi entregue pessoalmente ao Presidente do Parlamento Europeu na junta de embaixadores juniores e seniores do Parlamento Europeu, que teve lugar em Lisboa. A EEEP é membro da **Rede de Escolas Associadas da UNESCO**, o que significa que pratica um ensino intercultural e que é uma escola democrática e participativa nas suas estruturas e métodos, envolvida num elevado padrão de qualidade, num ambiente criativo e empreendedor. A EEEP durante o ano letivo 2022/2023 deu continuidade ao **Projeto Humaniz(arte)** em parceria com a ONG OIKOS, assente nos direitos humanos; o projeto “**Vamos à Terra**”, que fomenta a interculturalidade e o respeito por diferentes culturas; o projeto “**STOP Violência – Cede a Passagem aos Valores**”, um projeto pedagógico multidisciplinar, que foi desenvolvido ao longo no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e que recebeu o Premio Gandhi de Educação para a Cidadania 2022/2023; o projeto “**Torna-te Radialista**” onde é dada a oportunidade aos/às alunos/as de terem uma experiência radiofónica e a possibilidade de conectar-se e viajar por muitos espaços através das ondas da Rádio, e que são um lugar de encontro que promove a comunicação e que transmite valores e conhecimentos. A EEEP foi escola de acolhimento de dois diferentes projetos Erasmus+ (*JobShadowing* de professores/as e de mobilidades de alunos/as de escolas da República Checa, Espanha e Bulgária) onde obteve a **Acreditação Erasmus+ no Programa 2021-2027**, o que permitirá dar continuidade na aposta de uma internacionalização de qualidade na educação e formação no âmbito do Erasmus+ e a promover em especial junto dos jovens, os verdadeiros valores da igualdade, respeito, tolerância e amizade numa Europa global.

No âmbito da **Educação para a Saúde e Bem-estar**, e conforme ao Plano Anual de Atividades, a EEEP dinamizou ações de sensibilização e informação concretas do ponto de vista alimentar, nutricional, saúde mental, práticas de exercício físico, organizando campeonatos desportivos de futebol e voleibol, participando no **Campeonato Europeu contra o Cancro** (uma das suas alunas ficou em terceiro lugar). As parcerias estabelecidas com as entidades de saúde pública locais, com a **Polícia e Segurança Pública** e a atuação dos Serviços de Psicologia e Orientação da EEEP tratam, nas vertentes médica e científica, a abordagem às problemáticas de saúde geral, sexual e outras confiáveis à saúde e à promoção de valores de bem-estar e equilíbrio. Tendo em conta que a ação educativa deve prever a formação integral dos/as alunos/as, a EEEP desenvolveu durante o ano letivo, o **Projeto Saudavelmente... Feliz...** que é orientado para toda a comunidade escolar. Pretende-se desta forma, incorporar atividades educativas que concorram para a promoção e Educação para a Saúde, nomeadamente no que respeita a alimentação saudável, exercício físico, educação sexual, saúde mental, comportamentos aditivos e prevenção da violência. No âmbito da **Transição Climática e Digital** a EEEP estabeleceu novas parcerias com organizações ou grupos que trabalham em projetos relacionados com essas áreas (BRAVAL, área de Ambiente da Câmara de Braga entre outros); partilhou informações sobre como a mudança climática e a transição digital afetam o mundo no **Blog da EEEP “Pontes para o Ambiente”**; realizou ações de sensibilização com toda a comunidade escolar; criou o novo espaço eco na escola, o **Jardim de Polinizadores**; desenvolvendo práticas sustentáveis na vida quotidiana (limpeza de rios, recolha de pontas de cigarros na cidade, plantação de árvores, entre outros). A EEEP é detentora da **Bandeira Verde** do programa “Eco-Escolas” - um projeto que contribui para a formação contínua de jovens e adultos mais responsáveis e preocupados com a preservação do Ambiente e do Planeta Terra.

Participa também no Projeto Geração “**Depositrão**” que promove o tratamento e reciclagem dos resíduos digitais, promovendo a economia circular. No âmbito dos oceanos, foi elaborado pelos/as alunos/as da EEEP o “**Livro Mágico dos Oceanos**”, um livro infantil que trata sobre a importância de cuidar dos oceanos, do planeta e de aprender a respeitar e cuidar o meio ambiente. O livro recebeu o Premio Gandhi de Educação para a Cidadania no ano letivo 2021/2022 e atualmente está presente nas Bibliotecas das diferentes Escolas Básicas do município de Braga. Esta ação apenas foi possível, graças ao apoio recebido pela Câmara Municipal de Braga, que imprimiu 400 livros. Também no âmbito deste projeto, foi apresentado durante o ano letivo, numa escola de Espanha, IES Afonso X o Sabio, o livro. No âmbito do **Empreendedorismo**, a EEEP tem aumentado, ano após ano, o número de parceiros com empresas relacionadas com as diferentes áreas dos cursos. A nível local, EEEP está a participar na elaboração do “**Pacto para a Empregabilidade Inteligente**”, trabalhando na adoção de medidas promotoras de emprego a nível local. Este projeto dinamizado pela MakeBraga CLDS 4G conta com a participação do tecido empresarial, escolas e técnicos/entidades que intervêm nesta área no concelho, com o objetivo de refletir e adotar possíveis medidas ou ações, para serem desenvolvidas ou implementadas para minimizar os problemas de emprego e desenhar as linhas orientadoras para futuras soluções mais efetivas na área da empregabilidade.

O Município de Braga e a InvestBraga, parceiros da EEEP com os quais a escola participa de forma ativa, organizou a “**Semana da Economia de Braga**”, onde a EEEP participou ativamente. Ao longo dos anos, a EEEP tem vindo a trabalhar na ideia de proporcionar aos jovens do concelho, assim como de outros concelhos limítrofes, um ensino profissional de qualidade, transformador, que per-

mita a inserção profissional qualificada e reconhecida a nível local, regional, nacional e internacional. E é neste último nível, que a Escola assinou um protocolo com o Centro Integral de Formação Profissional Portovello, como entidade coordenadora do “**Consortio de Formação Profissional de Educação Superior - Ourense-Europa**” com sede em Ourense (Galiza-Espanha), onde estão integrados centros nas áreas de eletrónica, automação e robótica industrial, energia entre outras. Estas parcerias permitem, pela proximidade geográfica, criar uma **Rede de Ensino Profissional Transfronteiriço entre a EEEP e três escolas públicas de formação profissional de Espanha** que formam o Consortio. Este trabalho conjunto vai permitir, criar sinergias entre as diversas entidades de cooperação territorial, permitindo desenvolver projetos de inovação sustentáveis, otimizar as diferentes ações que são levadas a cabo e apoiar a troca de informação assim como a partilha de soluções comuns. A EEEP desenvolveu o **Projeto STEP 1** destinado aos/às alunos/as da EEEP. Projeta o teu futuro: "Step 1" é um projeto que visa apoiar a transição da escola para o mercado de trabalho. Tem como objetivos, dotar os/as alunos/as dos terceiros anos de competências de autoeficácia nas técnicas da procura de emprego e incutir nesses jovens a importância do reforço da aprendizagem ao longo da vida. No âmbito do **prosseguimento de estudos**, tem-se verificado uma maior procura por parte dos/as alunos/as que decidem, ao finalizar o seu curso, prosseguir estudos superiores na sua área. É neste sentido que a EEEP tem aumentado o número de parcerias com entidades e instituições de Ensino Superior, nacionais como internacionais. No âmbito das **estratégias de marketing** adotadas pela EEEP, têm sido diversificadas e evoluído bastante nos últimos anos. Atualmente, as ações são prioritariamente digitais concentrando-se num *marketing* de conteúdo com qualidade, produção de vídeos, anúncios *online* e redes sociais - o **Marketing Digital** emerge como principal meio de divulgação para alcançar o público-alvo. A EEEP possui uma estratégia de captação de formandos eficaz e alinhada às tendências do mercado.

Trabalha em estreita colaboração com estudantes, ex-alunos/as e professores/as para construir uma comunidade interligada, que ajuda a promover a instituição, construindo uma excelente reputação e uma marca forte. Para atrair novos/as alunos/as, adota uma abordagem abrangente que inclui ações de comunicação e *marketing* previstas no **Plano de Marketing** que está disponível em [www.escolaeuropeia.com](http://www.escolaeuropeia.com). O Plano contempla um estudo da situação atual da escola e tendências de mercado, assim como uma análise SWOT onde estão identificados os pontos fracos, pontos fortes, ameaças e oportunidades. Durante o ano letivo 2022/2023 foi atualizado o **Website Institucional da EEEP**, tornando-o mais objetivo, atualizado, interativo, rápido, apelativo e inclusivo, que permitirá atrair novos/as alunos/as, assim como novos/as parceiros/as. No website pode consultar-se as informações mais importantes da escola e dos cursos que são ministrados, assim como testemunhos de alunos/as, ex-alunos/as, Encarregados/as de Educação e Entidades Parceiras.

O SGQ da EEEP está assente numa base dinâmica que permite e estimula um processo de melhoria contínua que se pretende ver refletido nos resultados finais alcançados – participação de todos os *stakeholders* na formação e sucesso dos/as alunos/as, na finalização do seu ciclo formativo, ingresso no mercado de trabalho/prosseguimento de estudos, cumprindo assim com a missão, visão e objetivos estratégicos da instituição. Ciente da importância de formar jovens com valores, a EEEP centra a sua atuação na aposta de uma formação para uma sociedade cada vez mais justa e inclusiva.

## 8. ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A **Estratégia de Internacionalização** da EEEP surge da responsabilidade sentida pela Escola em formar cidadãos/ãs ativos/as e com valores democráticos, conscientes do que os/as rodeia, tal como prevê um dos anteriores lemas da nossa Escola “*Juntos Educamos Pessoas*”. Esse mesmo objetivo, de “educar” cidadãos/ãs ativos/as, críticos/as, conscientes e conhecedores/as dos valores europeus também vai ao encontro da nossa Estratégia de Educação para a Cidadania, promovendo uma visão europeia, passando a mensagem para toda a comunidade educativa de que somos cidadãos/ãs portugueses/as, mas também o somos da União Europeia e devemos conhecer os nossos direitos e deveres. Nesse contexto é importante criar situações que favoreçam o despertar e desabrochar de aprendizagens significativas para os/as nossos/as alunos/as e professores/as. Devemos criar situações que fomentem essa necessidade de saber ser, saber estar e saber fazer, tendo por base os bons modos e os valores humanistas e europeus preconizados pela Escola.

Esta **estratégia de internacionalização** da EEEP tem como finalidade dotar a instituição de mecanismos de capacitação dos/as seus/suas alunos/as e professores/as que proporcionem mudanças visíveis e mensuráveis no processo de ensino-aprendizagem, em perfeita sintonia com o Projeto Educativo da EEEP, no sentido de “*Formar jovens para o futuro*”, obtendo ou alcançando a sua concretização através do Plano Anual de Atividades.

A **estratégia de internacionalização** da EEEP afirma a necessidade de ampliar a cooperação e a mobilidade europeias como meios para atingir a qualidade e a excelência educativa.



A obtenção da **Acreditação Erasmus 2021/2027** outorgada pela Agência Nacional é mais um passo importante, e fundamental, para o **Plano de Internacionalização** da EEEP. Até 2027 iremos desenvolver uma série de ações que vão permitir a todos os agentes educativos (professores/as, alunos/as e funcionários/as) partilhar experiências e aprender com os/as parceiros/as europeus/eias, em prol de uma escola mais inovadora, mais ativa, mais integradora, mais participativa e, sobretudo, pedagogicamente mais eficaz.

A obtenção desta certificação garante candidaturas futuras, possibilitando que a EEEP mantenha o caminho da internacionalização, através destes estágios profissionais e formação em centros de formação profissional no estrangeiro.

A participação no **Programa Pedagógico Escola Embaixadora no Parlamento Europeu** e pertencer à **Rede de Escolas UNESCO**, desde o ano letivo 2021/2022 ajuda também em grande medida, à internacionalização da Escola, relevando também a cidadania europeia nas suas diferentes dimensões.

A Escola tem desenvolvido uma **estratégia de internacionalização** da sua marca, com base numa rede de parcerias, espalhadas por vários países da Europa, procurando sempre valor acrescentado para o processo formativo e capacitação de alunos/as, pessoal docente e não docente.

A participação em projetos europeus suscitará na comunidade educativa (alunos/as, pessoal docente e não docente) um desenvolvimento das suas competências europeias e impulsionar a aprendizagem ao longo da vida. A participação nestes projetos para a comunidade educativa representa um atrativo para o seu maior desenvolvimento e formação, seja pessoal ou profissional, garantindo um impulso na construção do seu futuro, num mundo globalizado e em constante mudança.

Devido a essa volatilidade, a Escola Europeia de Ensino Profissional desenvolveu um **Plano de Estratégico de Internacionalização**, adaptado à sua realidade, que complementa este capítulo. É um Plano em aberto ao mundo e às novas possibilidades e desafios que o mesmo for apresentando.

Um dos nossos objetivos é reforçar dinâmicas de internacionalização do projeto educativo e formativo da Escola. As dinâmicas e os processos de mobilidade no espaço europeu são uma marca identitária e diferenciadora da EEEP e do seu projeto, nas suas diferentes dimensões, afirmando-se cada vez mais como uma Escola de referência, numa rede de parcerias que envolve instituições, empresas e organismos distribuídos pela maioria dos países europeus.

A EEEP encara a internacionalização como uma estratégia de crescimento que consiste na expansão das atividades da escola para além das suas fronteiras. Desta forma, é considerada como um objetivo prioritário no Projeto Educativo 2023/2027 sendo uma das áreas de intervenção prioritárias.

## 9. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o Projeto Educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo será realizada no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade. Assim, a avaliação será efetuada através de:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto Educativo para os processos de ensino e de suporte da EEEP, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos/as, encarregados/as de educação, professores/as, pessoal não docente, direção pedagógica e direção);
- Acompanhamento do Mapa de indicadores;
- Auditorias internas (verificação no terreno do cumprimento e desenvolvimento do Projeto Educativo);
- Auditorias externas.

Como documento de suporte à concretização do Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades é, por excelência, o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver, em consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo.

## 10. CONCLUSÃO

Preparar os alunos para o futuro é o nosso objetivo essencial.

Estamos certos que será atingido, se conseguirmos manter os/as professores/as motivados/as e disponíveis para um ensino personalizado, potenciador do conhecer, fazer, ser, e incentivando os/as alunos/as a crescer e aprender a viver em comunidade.

Desta forma, pretendemos atingir os seguintes vetores estratégicos, que destacamos:

- Assegurar a aquisição de saberes e competências de natureza sociocultural, científica e técnica aos jovens e adultos;
- Contribuir para a Formação dos jovens e adultos com respeito pelos valores fundamentais da liberdade, democracia e solidariedade;
- Capacitar os jovens e os adultos para o exercício profissional qualificado sem descurar a possibilidade de prosseguimento de estudos;
- Incitar os adultos ao reconhecimento das competências e à formação numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;
- Adotar práticas e modelos pedagógicos assentes na estrutura modular, pedagogia de projeto e pedagogia da individualização;
- Adotar mecanismos de aproximação da Escola ao meio empresarial e à comunidade envolvente;
- Manter e melhorar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional dos diplomados;

- Apostar na internacionalização da Escola, nos estágios e intercâmbios a realizar no espaço europeu e PALOP;
- Apoiar manifestações de criatividade que evidenciem propensão para o empreendedorismo;
- Adotar uma política de dotação de instalações, equipamentos e recursos humanos ajustada às necessidades da escola.

No final de cada ano, serão analisados os resultados dos indicadores e compilados os resultados num relatório de autoavaliação (balanço anual) que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano seguinte.

Para além desta definição, a criação de um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores é fundamental para a melhoria contínua da qualidade de ensino na EEEP.

A Divulgação de resultados será realizada, na Reunião do Conselho Consultivo (até a 31 de janeiro), nas reuniões de Conselho Pedagógico (até 30 de setembro), nas instalações da escola em local visível para toda a comunidade educativa e na página web da escola (até ao final do mês de outubro).

## 11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Educativo da EEEP, constitui-se num documento prático, dinâmico, aberto e flexível, concebido sob a coordenação da Direção Geral e com o envolvimento da comunidade educativa.

Este Projeto Educativo será objeto de avaliação anual. Cabe à Direção Pedagógica avaliar a atividade da escola, podendo criar, para o efeito, uma equipa que, adotando perspetivas e olhares complementares, torne a avaliação interna uma prática interiorizada e produtiva.

O Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades da Escola deverão estar sempre em consonância e articulação com a Missão, Visão e Valores que caracterizam e identificam esta Escola e o seu Projeto Educativo.

Para tal, torna-se fundamental que toda a Comunidade Educativa o interiorize como compromisso e referencial de ação, e que todos saibamos desenvolver a cultura da responsabilidade e o espírito de pertença.

Trabalhamos para cumprir a nossa missão garantindo um ensino de qualidade. A nossa meta é transformar a educação e transforma o ensino profissional e conseguir assim a excelência.



## 11.1. IMPLANTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Aprovado em Conselho Pedagógico de 06 setembro de 2022, este Projeto Educativo será implantado de janeiro de 2023 a janeiro de 2027. A sua divulgação será em formato digital, junto da comunidade escolar. Para consulta pública, o Projeto Educativo está disponível na página web da escola – [www.escolaeuropeia.com](http://www.escolaeuropeia.com)

Observação: Atualizado janeiro de 2023

Revisão: janeiro de 2024